

7^o CONGRESSO
CUNIFIP
ODONTOLOGIA

ODONTOLOGIA COMO CIÊNCIA INTEGRADORA:

**DA INOVAÇÃO À
TRANSFORMAÇÃO**

ANAIIS

01,02, E 03 | DEZEMBRO

**ENCONTRO DE
EGRESSOS**

9° ENCOEG

**JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA**

14° JOAO

7º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos (COUNIFIP).

Anais do 7º Congresso de Odontologia do Centro Universitário de Patos. 14ª Jornada Acadêmica de Odontologia. 9º Encontro de Egressos: Odontologia como ciência integradora: da inovação à transformação. 01, 02 e 03 de dezembro de 2025.

Organizado por: Suyene de Oliveira Paredes – Patos, PB: UNIFIP, 2026.

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.1, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

Conteúdo

Mensagem Inicial	03
Mensagem da Comissão Científica	04
Comissão Organizadora	05
Pré-avaliadores e Avaliadores	07
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Comunicação Oral	09
C1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e harmonização facial	10
C3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia	13
C4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares	21
C5 Odontopediatria e Ortodontia	28
C6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	30
Resumo dos Trabalhos Apresentados na Categoria Painel	34
P1 Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e harmonização facial	35
P2 Diagnóstico Oral/ Estomatologia, Patologia e Radiologia Oral	45
P3 Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia	56
P4 Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares	68
P5 Odontopediatria e Ortodontia	78
P6 Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva	85
P7 Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar	90
P8 Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e áreas afins	93
Anexos	96
Anexo A – Normas para Envio de Trabalhos	97
Anexo B – Programação Oficial do 7º COUNIFIP	106

Mensagem Inicial

É com grande satisfação que apresentamos os Anais do 7º COUNIFIP, um evento que reafirma o compromisso do nosso curso com a excelência acadêmica, a produção científica e a formação de profissionais éticos, críticos e socialmente responsáveis.

Nesta edição, sob o tema **"Odontologia como ciência integradora: da inovação à transformação"**, destacamos o papel da Odontologia como uma área que transcende especialidades e saberes isolados, promovendo a integração entre ensino, pesquisa e extensão. A ciência odontológica, cada vez mais pautada em evidências, inovação tecnológica e práticas interdisciplinares, assume protagonismo na transformação da realidade social e na promoção da saúde de forma ampliada.

Os trabalhos aqui reunidos refletem o empenho de nossos estudantes, docentes e colaboradores na construção de um conhecimento sólido, inovador e comprometido com as demandas contemporâneas. Cada resumo apresentado representa não apenas resultados científicos, mas também dedicação, curiosidade intelectual e responsabilidade social.

Agradecemos a todos que contribuíram para a realização deste congresso: comissão organizadora, avaliadores, palestrantes, parceiros e, especialmente, aos autores, que tornam este evento um espaço de diálogo, aprendizado e crescimento coletivo.

Que estes Anais inspirem novas pesquisas, fortaleçam conexões e impulsionem a Odontologia como ciência verdadeiramente integradora, capaz de inovar, transformar e impactar positivamente a sociedade.

Ertânia Araújo Bezerra Sousa
Diretora do 7º COUNIFIP

Rebeca Dantas Alves Figueiredo
Presidenta do 7º COUNIFIP

Mensagem da Comissão Científica

As Ciências Odontológicas consolidam-se como integradoras, ao articular conhecimentos biológicos, tecnológicos, sociais e humanísticos na promoção da saúde.

A partir da incorporação das novas tecnologias, observa-se que a Odontologia está passando por mudanças e transformações que impactam o ensino, a pesquisa e a prática clínica. A "Odontologia da Inovação", por sua vez, é sobre abraçar essas mudanças e transformar a forma como cuidamos da saúde bucal das pessoas e das comunidades. Assim, o Congresso de Odontologia do UNIFIP (COUNIFIP), em sua sétima edição, foi centrado na temática **"Odontologia como ciência integradora: da inovação à transformação"**.

Durante três dias de evento, atualizações, debates e compartilhamento de conhecimentos foram gerados nas palestras, minicursos (*hands on*) e apresentações de 24 trabalhos na modalidade comunicação oral e 61 trabalhos na modalidade painel. Dessa forma, os anais do 7º COUNIFIP representam uma coletânea dos trabalhos apresentados na duas categorias mencionadas. Nessa perspectiva, deve-se pontuar que os conteúdos intelectuais e científicos apresentados nestes resumos, bem como, a forma de redação dos mesmos são de responsabilidade única e exclusiva dos seus autores. Isso implica que, as opiniões expressas não refletem, necessariamente, a posição ou o ponto de vista da comissão organizadora do evento.

Em nome da Comissão Científica, esperamos que esta publicação seja fonte de informação para acadêmicos, docentes, pesquisadores e profissionais da área odontológica e de áreas afins.

No tocante às futuras edições do COUNIFIP, a Comissão Científica convida todos os congressistas a submeterem novos resumos de trabalhos, pautados em temas atuais, inovadores e com elevado rigor científico.

Cordialmente,

Suyene de Oliveira Paredes

Coordenadora da Comissão Científica do 7º COUNIFIP

Comissão Organizadora

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Coordenadora do Curso de Bacharelado em Odontologia do UNIFIP e
Presidente do 7º COUNIFIP

Ertânia Araújo Bezerra Sousa

Diretora do 7º COUNIFIP

Suyene de Oliveira Paredes

Coordenadora da Comissão Científica

Suyene de Oliveira Paredes

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega

Comissão Científica

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza

Coordenadora da Comissão de Certificados

Samara Cirilo Feitosa Germano

Coordenadora do 9º Encontro de Egressos

Josefa Aparecida Alves Ribeiro

Coordenadora da Comissão de Patrocínio

Mabel de Figueiredo Rocha Silva

Fernanda Conceição Nunes Macena

Rosinete Barbosa de Souza

Bianca Laurentino de Medeiros

Comissão do *Coffee Break*

Rebeca Dantas Alves Figueiredo

Ertânia Araújo Bezerra Sousa

Coordenadoras das Comissões de Recepção, Credenciamento,
Infraestrutura, *Marketing* e Divulgação

Lucimária Leite Carvalho

Secretaria

Comissão Acadêmica

1. ABEL DE SÁ LIMA
2. ADÁLIA RACHEL GUEDES DA ROCHA MOTA
3. ADRIELLY GONÇALVES DÁLIA
4. ANA LUZ COSTA UCHÔA
5. ELLEN JÚLIA LEITE FRANCO
6. FLAVIANY MEDEIROS DAMASCENO CARDOSO
7. FRANCISCA CAMILLY LINHARES MACHADO
8. GUILHERME DANTAS DE FARIAS
9. GUSTAVO NUNES DA SILVA
10. JENNIFER MARIA FAUSTINO DE LIMA
11. JOÃO GABRIEL TRIGUEIRO SOUSA
12. JOÃO VITOR COSTA FALCÃO
13. KAÍQUE JOSÉ EMÍDIO GIL
14. KAUÃ DANIEL ARAÚJO DE FIGUEIREDO
15. LORENA ROCHA LÚCIO DE OLIVEIRA
16. MAÍRA ARAÚJO DE SOUZA
17. MARCO TÚLIO ROSADO DE LIMA PEREIRA
18. MARIA ADRIANA DE BRITO LIMEIRA
19. MARIA PAULINA MEDEIROS DA SILVA
20. MARIA VITÓRIA RANGEL DE SOUSA SALES
21. MARIANA DANTAS ROSADO
22. MARIANA EDUARDA E SILVA HENRIQUES
23. MARIANA KLEBIA FERREIRA COSTA MAMEDE
24. PEDRO LUCAS VEIGA MEDEIROS DAMASCENO
25. SAMANTHA GARCIA DE OLIVEIRA
26. SINTHYA ALINE LOPES BARBOZA
27. VALÉRIA SALES DE LIMA
28. VICTOR NATHAN XAVIER CADÊTE
29. YURI EMANUEL FERREIRA DE ARAÚJO
30. WESLEN GUIMARÃES SILVA
31. WINICIUS SOUTO NÓBREGA

Pré-avaliadores e Avaliadores

Pré-avaliadores

1. Danúbia Roberta Medeiros Nóbrega
2. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
3. Kadmo Azevedo de Figueiredo
4. Nelmara Sousa e Silva
5. Samara Cirilo Feitosa Germano
6. Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
7. Suyene de Oliveira Paredes

Avaliadores – Categoria Comunicação Oral

1. Ailton de Moraes Cavalcanti
2. Daniella de Lucena Moraes Paulo
3. Francisca Gadelha de Oliveira Neta
4. Gilvania Batista de Sales
5. Ieda Xavier Guedes
6. Ítalo Cardoso dos Santos
7. Kássia Regina Simões Meira
8. Otavio de Andrade Nunes Neto
9. Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro
10. Samara Cirilo Feitosa Germano
11. Silvestre Estrela da Silva Júnior
12. Waldênia Pereira Freire

Avaliadores – Categoria Painel

1. Ailton de Moraes Cavalcanti
2. Anderson Maikon de Souza Santos
3. Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
4. Danillo Urquiza de Figueirêdo
5. Elisabeth Aline de Melo Gomes Soares Dias
6. Gigliana Maria Sobral Cavalcante
7. Hermanda Barbosa Rodrigues
8. Ieda Xavier Guedes
9. Ítalo Cardoso dos Santos
10. Josefa Aparecida Alves Ribeiro
11. Julierme Ferreira Rocha
12. Kadmo Azevedo de Figueiredo
13. Lúcio Fábio de Assis Arruda
14. Marcello Torres Medeiros de Araújo
15. Otavio de Andrade Nunes Neto
16. Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro
17. Samara Cirilo Feitosa Germano
18. Têssia Richelly Nóbrega Borja de Melo

ODONTOLOGIA COMO CIÊNCIA INTEGRADORA:

**DA INOVAÇÃO À
TRANSFORMAÇÃO**

RESUMOS

CATEGORIA:
COMUNICAÇÃO ORAL

ENCONTRO DE
EGRESSOS

9º ENCOEG

JORNADA ACADEMICA
DE ODONTOLOGIA

14º IOAO

**C1-001: EXCELÊNCIA EM RESINAS E O PAPEL CRÍTICO DA
PROFICIÊNCIA TÉCNICA DO OPERADOR: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Letícia Tiburtino Leite Lino
Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos
– PB – Brasil
leticialino@odonto.fiponline.edu.br

Danyella Vitória dos Santos Dantas
Graduanda em Odontologia pelo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos
– PB – Brasil
danyelladantas@odonto.fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Doutora em Ciências Odontológicas - UFRN
Professora efetiva da Universidade de Pernambuco - UPE
josynobrega14@gmail.com

Daniella de Lucena Moraes Paulo
Doutora em Clínicas Odontológicas – UEPB
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Mauricio Nunes Cruz
Especialista em Ortodontia, Cirurgião-Dentista pela Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB – Araruna – PB - Brasil
drmauricionunes@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente estudo visa demonstrar a relação direta entre o nível de proficiência técnica do Cirurgião-Dentista e a previsibilidade, longevidade e sucesso clínico de restaurações com resina composta. **Relato do Caso:** Paciente do sexo Feminino, leucoderma, 39 anos, compareceu ao consultório odontológico relatando insatisfação com seu sorriso, alegando sangramento gengival e sensibilidade dentária generalizada, além de incômodo estético e odor desagradável. Ao realizar exame clínico foi observado a presença de diversas facetas em resina composta, mal adaptadas e presença de cáries em vários elementos dentários, além de gengivite generalizada. Foi proposto a remoção das resinas compostas, adequação do meio bucal e posteriormente confecção de novas facetas em resina. Após a remoção das resinas, observou-se a presença de cárie em todos os dentes na região interproximal, devido à má adaptação, além de preparos agressivos realizados nos elementos dentários que eram responsáveis pela sensibilidade dental. Foi utilizado então verniz fluoretado com o objetivo de diminuir a sensibilidade para depois seguir com o tratamento. Após realização de todas as restaurações e adequação bucal, foi então feito um encerramento diagnóstico e as novas facetas em resina composta foram confeccionadas, evidenciando a dependência técnica do material em questão. **Conclusões:** Foi possível concluir a importância do domínio e aplicação da técnica correta para utilização de resina composta como meio de adequação e transformação do sorriso.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Estética Dentária. Saúde Bucal. Sensibilidade da Dentina.

C1-002: AS VANTAGENS E INDICAÇÃO DO USO DE RESINAS BIOATIVADAS EM PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS
Autoria, Afiliação e Correspondência: Ellen Vitória da Conceição Nunes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil ellennunes@odonto.fiponline.edu.br Juscelio de Castro Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juscelio.castro@hotmail.com Joselúcia da Nóbrega Dias Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil josynobrega14@gmail.com Daniella Paulo de Lucena Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil daniellapaulo@fiponline.edu.br Gigliana Maria Sobral Cavalcante Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil giglianacavalcante@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico que utilizou resinas bioativas em um paciente pediátrico com TOD e alta atividade de cárie, demonstrando a viabilidade técnica em pacientes pouco colaboradores. Relato do Caso: Paciente do sexo masculino, 9 anos, que apresenta TOD, compareceu com histórico de dificuldade no autocuidado e higiene bucal precária. Clinicamente, identificou-se acúmulo de matéria alba e cálculo, especificamente no sextante 5. O tratamento reabilitador envolveu o elemento 26, com lesão profunda, tratado via pulpotomia com pasta CTZ (Cloranfenicol, Tetraciclina e Óxido de Zinco). O elemento 46, apresentando lesão ativa sem comprometimento pulpar, foi restaurado com resina bioativa Giomer (Beautifil II LS). A seleção deste material justificou-se pela sua capacidade de liberação e recarga de flúor e outros íons, essenciais para reduzir a solubilidade do esmalte e proteger as margens da restauração contra o desafio cariogênico constante. Conclusões: A abordagem personalizada resultou na adesão satisfatória do paciente e de sua responsável ao tratamento. Conclui-se que a utilização de materiais restauradores enriquecidos com flúor, como as resinas bioativas, constitui uma conduta clínica eficaz e relevante. Elas oferecem proteção adicional e controle da doença cárie em pacientes com limitações severas no controle mecânico do biofilme, correspondendo às expectativas de um prognóstico favorável.
Palavras-chave: Cárie dentária. Transtorno desafiador Opositor. Resinas Compostas. Flúor.

C1-003: ABORDAGEM PERIO-REABILITADORA: SUCESSO EM FACETAS DE RESINA APÓS COMPLICAÇÕES ESTÉTICAS
Autoria, Afiliação e Correspondência: Danyella Vitória dos Santos Dantas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Danyelladantas@odonto.fiponli.edu.br Letícia Tiburtino Leite Lino Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Leticialino@odonto.fiponline.edu.br Davi Virgílio Costa Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Davicosta@odonto.fiponline.edu.br Mauricio Nunes Cruz Especialista em Ortodontia, Cirurgião-dentista pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Araruna – PB – Brasil Drmauricionunes@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Apresentar caso de reabilitação estética multidisciplinar em paciente com complicações estéticas por tratamento restaurador anterior. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino procurou o consultório odontológico insatisfeita com facetas de resina composta confeccionadas há seis meses, as quais apresentavam formato irregular, discrepância de tamanho e fraturas em algumas unidades. Após exame clínico e documentação fotográfica, foi proposto um plano de tratamento que envolveu gengivoplastia e a substituição das facetas existentes. A cirurgia periodontal foi realizada com lâmina 15C, sem necessidade de ostectomia, conforme sondagem. Após dois meses de cicatrização, procedeu-se ao enceramento diagnóstico e planejamento. As resinas antigas foram removidas com lâmina de bisturi nº 12, brocas diamantadas e discos Sof-Lex, preservando a estrutura dental e tecidos adjacentes. Para a confecção das novas facetas, utilizou-se uma guia de silicone e um protocolo restaurador que incluiu: camada palatina com resina CT Z350, dentina BL2 da Estelite Omega, halo incisal com Empress Direct Color, e efeito opalescente e camada final com resina MW da Estelite Omega. O caso foi finalizado com acabamento e polimento. Conclusões: A associação estratégica da gengivoplastia com a reabilitação estética direta em resina composta demonstrou-se eficaz, possibilitando a correção das irregularidades de contorno gengival e a devolução da forma, função e naturalidade dos dentes. Este tratamento resultou em um desfecho estético previsível e duradouro.
Palavras-chave: Estética Dentária. Gengivoplastia. Resinas Compostas.

C3-001: FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO-NASAL UTILIZANDO RETALHO DE VON LANGENBECK: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Danni Camili de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danniaraujo@odonto.fiponline.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@fiponline.edu.br

Otávio de Andrade Nunes Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dentistaotavionunes@gmail.com

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

George Borge de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente submetido ao tratamento cirúrgico de fístula buco-nasal decorrente de procedimento prévio de correção de desvio de septo, utilizando a técnica de retalho de Von Langenbeck, ressaltando a importância do planejamento cirúrgico. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 43 anos, apresentou fístula buco-nasal em região palatina, surgida como complicação após cirurgia de desvio de septo. Inicialmente, o paciente fez uso de placa palatina protetora por 15 dias, com o objetivo de favorecer a cicatrização tecidual e estabilizar a mucosa antes da intervenção cirúrgica. Após reavaliação clínica e liberação cardiológica, foi considerado apto para o procedimento definitivo. O procedimento consistiu em desbridamento das margens da fístula, seguido da confecção de retalhos mucoperiostais bilaterais de avanço, conforme a técnica de Von Langenbeck, permitindo o fechamento primário da comunicação oro-nasal. O procedimento transcorreu sem intercorrências e dentro do planejado, permitindo o fechamento da comunicação oro-nasal. O paciente recebeu alta hospitalar no mesmo dia em que foi realizada a cirurgia, apresentando boa recuperação inicial e cicatrização adequada.

Conclusões: O retalho de Von Langenbeck demonstrou ser uma opção eficaz e previsível para o fechamento de fístulas buco-nasais, especialmente em casos de pequeno e médio porte. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce, da abordagem interdisciplinar e do correto planejamento cirúrgico para o sucesso funcional e estético do tratamento.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Complicações Pós-Operatórias. Retalhos Cirúrgicos.

C3-002: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO EM REGIÃO MANDUBULAR: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermerocha@fiponline.edu.br

Otávio de Andrade Nunes Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
dentistaotavionunes@gmail.com

Lúcio Fabio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: relatar um caso clínico de ameloblastoma unicístico, com intuito de descrever os seus aspectos clínicos, radiográficos, histopatológicos, bem como a abordagem cirúrgica. **Relato do Caso:** Paciente do gênero feminino, 61 anos, procurou atendimento com um aumento de volume e dor na mandíbula. Paciente normo-sistêmico, ao exame clínico extra-oral não foi notado alteração física. Ao exame clínico intra-oral foi observado um aumento de volume, que se estendia aproximadamente da região do 46 ao 31 mantendo coloração e textura normal da mucosa. Foi solicitado uma tomografia computadorizada, seguido de biópsia incisional, onde o laudo histopatológico foi compatível com ameloblastoma unicístico; tomograficamente apresentou uma imagem hipodensa, expansiva, unilocular e circunscrita. Diante disso, optou-se pela remoção da lesão em ambiente hospitalar. Após anestesia geral, procedeu-se com incisão em fundo de sulco, seguido de deslocamento mucoperiosteal e exposição da loja. Realizou-se enucleação, curetagem e osteotomia periférica, seguido da instalação de uma placa de reconstrução de 2.4 mm. Após limpeza da cavidade, irrigação abundante e inspeção local, foi realizado sutura em planos muscular e mucoso. Ao final foi confirmado novamente o histopatológico de ameloblastoma unicístico. Foi prescrito para a paciente medicações pré e pós-operatório. A paciente segue em preservação evoluindo satisfatoriamente no pós-operatório, sem sinais de complicações. **Conclusões:** Conclui-se, que o ameloblastoma unicístico, tem seu diagnóstico realizado em achados radiográficos e histopatológicos por se tratar de uma lesão na maior parte das vezes assintomática. A falta de conhecimento da etiopatogenia pode resultar em erros de diagnóstico e de conduta terapêutica.

Palavras-chave: Ameloblastoma. Biópsia. Mandíbula.

C3-003: AUMENTO VERTICAL EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA COM LÂMINAS AUTÓGENAS: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Rosilene Nery de Azevedo Galindo Bitu Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil rosilenebitu@odonto.fiponline.edu.br Danni Camili de Araújo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danniaraujo@odonto.fiponline.edu.br George Borja de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil georgefreitas@fiponline.edu.br Túlio Neves de Araújo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil tulio_dearaujo@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Relatar uma enxertia para aumento ósseo vertical em região posterior de mandíbula com lâminas autógenas. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 47 anos, procurou atendimento odontológico na clínica escola da Pós-graduação em Implantodontia da UNIFIP/PATOS – PB, com interesse em reabilitação com implantes nos elementos 45 e 46. Na anamnese, relatou perda prévia de dois implantes na mesma região, sem saber o motivo. Ao exame clínico e radiográfico (tomografia em cortes axiais), observou-se acentuada reabsorção óssea vertical e horizontal no rebordo alveolar, indicando a necessidade de reconstrução óssea prévia à instalação dos implantes. Optou-se pela técnica de enxertia com lâminas autógenas. Sob anestesia infiltrativa com Articaina 4%, realizou-se incisão na crista alveolar, descolamento do retalho e preparo do leito receptor. O enxerto foi coletado do ramo mandibular, seccionado ao meio com discos diamantados e fixado com parafusos de enxertia nas corticais vestibulares e lingual. O espaço entre as lâminas foi preenchido com mistura de 50% de osso autógeno particulado e 50% de Bio-Oss. Após adequada liberação dos retalhos, procedeu-se à sutura com fio de Nylon 5.0. O procedimento transcorreu sem intercorrências. Conclusões: O uso de lâminas autógenas do ramo mandibular mostrou-se eficiente, por oferecer material biocompatível, com ótimo potencial osteogênico e baixa morbidade na área doadora. A técnica permitiu adequada reconstrução do rebordo alveolar, viabilizando condições ideais para a futura instalação dos implantes e contribuindo para o sucesso da reabilitação oral da paciente.
Palavras-chave: Reabsorção Óssea. Osseointegração. Implantes Dentários.

C3-004: CISTO DENTÍGERO MANDIBULAR EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Graziella Irene da Silva Magalhaes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil graziellamagalhaes@odonto.fiponline.edu.br Fernanda Veras Queiroz Vilar Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil fernandavilar@odonto.fiponline.edu.br Julierme Ferreira Rocha Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juliermerocha@fiponline.edu.br Herminda Barbosa Rodrigues Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hermandarodrigues@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo O presente estudo tem por objetivo relatar o tratamento realizado na remoção de um cisto dentígero mandibular em um paciente infantil. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 9 anos de idade, foi atendida na clínica odontológica apresentando retenção prolongada do dente decíduo correspondente ao elemento 36, sem sintomatologia dolorosa, sendo observada presença de hematoma na região associada ao dente em questão. Os exames clínicos e radiográficos demonstraram uma extensa área radiolúcida envolvendo o dente 36, que se encontrava incluso e associado a uma lesão cística sugestiva de cisto dentígero, a qual foi confirmada posteriormente por meio de biópsia. O tratamento será conduzido em dois tempos cirúrgicos distintos. Inicialmente, foi realizada a descompressão da lesão cística por meio da instalação de um dispositivo de drenagem objetivando a redução progressiva da lesão, a preservação do dente permanente envolvido, a neoformação óssea e a ausência de complicações pós-operatórias para posterior enucleação da lesão cística. Conclusões: O procedimento permitiu preservar o dente permanente envolvido e estimular a neoformação óssea, favorecendo a regeneração dos tecidos afetados. O acompanhamento clínico e radiográfico mostrou diminuição progressiva da lesão e recuperação da estrutura óssea. Não foram observadas complicações pós-operatórias, evidenciando que o manejo utilizado foi eficaz, seguro e conservador no tratamento do cisto dentígero mandibular.
Palavras-chave: Cisto dentígero. Cirurgia bucal. Odontopediatria. Sedação consciente. Gerenciamento clínico.

C3-005: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO PERIAPICAL INFLAMATÓRIO EM MAXILA ASSOCIADO A APICECTOMIA: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Camilly Vieira de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br Ytalo Ferreira da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil ytalosilva@odonto.fiponline.edu.br Khadija de Oliveira Campos Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil khadijacampos@odonto.fiponline.edu.br Maria Cleide da Fônseca Azevedo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariaazevedo@fiponline.edu.br Lúcio Fábio de Assis Arruda Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil lucioarruda@gmail.com
Resumo: Objetivo: O presente estudo tem por objetivo relatar o tratamento cirúrgico de um cisto periapical inflamatório localizado em maxila, descrever a técnica cirúrgica adotada no procedimento e avaliar o sucesso da apicectomia e selamento apical com cimento biocerâmico. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 19 anos de idade, encaminhada para avaliação relatando dor e aumento de volume na região anterior de maxila. Na tomografia computadorizada de feixe cônico, observou-se uma imagem hipodensa expansiva envolvendo o ápice do elemento 22. Uma das hipóteses diagnósticas foi de cisto periapical inflamatório, sendo indicada a biópsia excisional. Foi feita a enucleação da lesão, apicectomia e selamento do ápice com biomaterial. Enviou-se o conteúdo recolhido para exame histológico que expôs frações de lesão cística de caráter inflamatório, revestida por epitélio pavimentoso estratificado não-ceratinizado. A cápsula de tecido conjuntivo apresentou infiltrado inflamatório e diversos vasos sanguíneos, confirmando o diagnóstico de cisto periapical. Durante 12 meses de preservação apresentou considerável regeneração óssea e nenhum sinal de recidiva. Conclusão: A associação da enucleação com apicectomia e obturação retrógrada é o tratamento ideal para cistos periapicais com essas características, como mostra a literatura. O caso relatado obteve êxito na técnica cirúrgica, visto que, o acompanhamento clínico e radiográfico tem mostrado significativo reparo ósseo e melhoria na qualidade de vida da paciente.
Palavras-chave: Cisto radicular. Cirurgia bucal. Apicectomia.

C3-006: ENUCLEAÇÃO DE CISTO INFLAMATÓRIO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Luan Paes de Alencar
Universidade Federal de Campina Grande – UFCG - Patos – PB - Brasil
paesdealencarluan@gmail.com

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermeferreirarocha@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
george_borja@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de uma enucleação de um cisto inflamatório em região anterior de mandíbula. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 24 anos de idade, compareceu ao curso de aperfeiçoamento em cirurgia oral menor do UNIFIP, relatando histórico de trauma na região anterior da mandíbula sem nenhuma queixa clínica. Durante a avaliação inicial por meio de radiografia panorâmica, observou-se uma área radiolúcida em região anterior de mandíbula, onde os elementos envolvidos foram previamente submetidos a tratamento endodôntico. Diante disso, foi solicitado uma tomografia computadorizada da região, ao qual demonstrou uma área hipodensa da região. Considerando os achados clínicos e imaginológicos, optou-se pela intervenção cirúrgica, com a enucleação completa da lesão e posterior envio do material para análise histopatológica, ao qual confirmou o diagnóstico de granuloma periapical. O pós-operatório foi conduzido por meio de prescrição medicamentosa, novalgina 500mg, 3 vezes ao dia durante 3 dias, Nimesulida 100mg, 2 vezes ao dia durante 3 dias e Amoxicilina 500mg durante 7 dias, além do uso de tapings faciais para uma melhora na recuperação. **Conclusões:** A enucleação cirúrgica é uma opção segura a ser realizada, ressaltando a importância do diagnóstico diferencial por meio de exames de imagem e análise histopatológica, além de reforçar a necessidade de um planejamento cirúrgico adequado.

Palavras-chave: Biópsia. Cirurgia Bucal. Cistos Odontogênicos.

C3-007: SÍNDROME DA FISSURA ORBITÁRIA SUPERIOR INDUZIDA POR TRAUMA FACIAL: ASPECTOS CLÍNICOS E CIRÚRGICOS

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcellohenriqueodonto.com.br

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Luciano Pires De Figueiredo
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
Lucianoctbmfpires@hotmail.com

Ewerton Santos Andrade Filho
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
Ewertonbmf@hotmail.com

José Edmário Gomes e Silva
Hospital Janduhy Carneiro – Patos – PB – Brasil
edmariogomes@yahoo.com.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de síndrome da fissura orbital superior após um trauma facial, detalhando e discutindo a terapêutica adotada, bem como os desafios do tratamento cirúrgico. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 31 anos, vítima de acidente motociclístico compareceu à emergência do hospital janduhy carneiro – Patos PB, cursando com trauma em face. Ao exame clínico bucomaxilofacial notou-se, Hematoma e abrasões em região Hemifacial Esquerda nos terços superior e médio da face. Ao exame físico, observou-se que o paciente não apresentava degraú ósseo em regiões fronto-zigomática e de rebordo infraorbitário, acuidade visual preservada bilateralmente, ao lado esquerdo afetado notou-se danos à motricidade orbicular extrínseca do olho, presença de oftalmoplegia parcial, exoftalmia, equimose periorbital e ptose palpebral superior, além de pupila em olho esquerdo não fotorreagente. Através da tomografia computadorizada de face não foi observado fraturas do complexo órbito-zigomático-maxilar (COZM). O tratamento terapêutico proposto foi conservador, podendo-se fazer uso de esteróides, drenagem de hematomas, uso de corticoides para reduzir o edema, analgésicos para algia local, fazendo uso dessas orientações até a melhora clínica em período variável de tempo entre 2 a 3 semanas. No pós-operatório, o paciente apresentou boa evolução sem complicações clínicas significativas, e segue em acompanhamento clínico até os dias atuais. **Conclusões:** O trabalho ressalta a importância do diagnóstico preciso e do tratamento adequado da síndrome, destacando a necessidade de uma abordagem terapêutica individualizada devolvendo assim saúde, função e estética para os pacientes.

Palavras-chave: Síndrome. Tomografia Computadorizada por Raios X. Fraturas orbitárias.

C3-008: ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA REMOÇÃO DE BROCA NA CAVIDADE DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Pedro Lucas de Medeiros Alves Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mederialves@gmail.com Carlos Átila de Sousa Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil carlosatilas10@gmail.com Talys Figueiredo Araújo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil talysaraujofigueiredo@gmail.com Esdras Filho Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil dresdrasfilho@gmail.com George Borja Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil georgefreitas@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de uma abordagem cirúrgica para remover uma broca do seio maxilar. Relato do Caso: Paciente, do sexo feminino, 30 anos de idade, chegou à clínica-escola da UNIFIP, se queixando de dores e secreção na parte esquerda do rosto. O diagnóstico apontou um conteúdo mucoso associado a processo inflamatório/infeccioso (sinusite) na região. Foi solicitado uma tomografia computadorizada que indicou um rompimento da cortical do assoalho do seio maxilar esquerdo na região do elemento dentário 28, evidenciando comunicação bucosinusal secundária à exodontia - rompimento da cortical óssea vestibular e do assoalho do seio maxilar na região (porta de entrada do material odontológico para o interior do seio). A tomografia apontava a presença de uma broca no seio maxilar, na região posterior entre os elementos 25 e 26. Após a confirmação, uma abordagem cirúrgica foi promovida para a remoção do corpo estranho. Em seguida, a paciente encontrou-se em um quadro melhor de saúde, visto que, as dores foram cessadas depois do procedimento cirúrgico, devolvendo o bem-estar da mesma. Conclusões: Conclui-se que a intervenção por meio da abordagem cirúrgica, foi uma excelente opção, visto que, foi capaz de resolver os problemas de infecção e secreção da paciente, além promover uma melhora na sua qualidade de vida. Reabilitando a paciente para ter um bem-estar físico, mental e social.
Palavras-chave: Cirurgia Bucal. Seio maxilar. Sinusite maxilar.

C4-001: CORREÇÃO CIRÚRGICA DE SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Itana Myrtes Morato Salviano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil itanasalviano@odonto.fiponline.edu.br Thaís Hanna Farias Abrantes Barros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil thaishanna1@hotmail.com Thays Magda de Lucena e Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil thaysmagdaodonto@gmail.com Rebeca Dantas Alves Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil rebecafigueiredo@fiponline.edu.br Samara Cirilo Feitosa Germano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil samaragermano@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico de correção do sorriso gengival, visando a melhora estética e funcional da paciente. Relato do Caso: O presente caso clínico foi realizado na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos (UNIFIP) com uma paciente voluntária do sexo feminino, 20 anos, apresentando sorriso gengival e gengivite induzida por biofilme. O diagnóstico revelou erupção passiva alterada e agenesia dos incisivos laterais superiores, comprometendo a estética do sorriso. Os dados foram coletados por ficha clínica periodontal, e após reavaliação, indicou-se a cirurgia para a correção do sorriso. Optou-se pela gengivectomia por bisel interno no sextante 2, associada à gengivoplastia com osteotomia para recuperação dos tecidos biológicos supracrestais. Utilizou-se o cinzel de Micro Ochsenbein para osteotomia e osteoplastia, regularizando a margem óssea. Em seguida, foi realizada sutura compressiva com fio de Nylon 4.0. Após cicatrização total do periodonto, indicou-se a colocação de facetas de resina para reanatomizar os caninos e complementar o sorriso, proporcionando melhor harmonia facial e satisfação da paciente. O procedimento e o pós-operatório transcorreram sem intercorrências com ausência de inflamação e boa cicatrização. Conclusões: Podemos concluir que um bom diagnóstico e a escolha da técnica correta para o tratamento do sorriso gengival são essenciais para atender às expectativas do ponto de vista estético e funcional, obtendo dessa forma sucesso no tratamento e satisfação dos pacientes.
Palavras-chave: Periodontia. Estética. Gengivoplastia.

C4-002: PREVALÊNCIA DE PLACAS DE ATEROMA DE CARÓTIDA ASSOCIADA COM PERDA ÓSSEA: UM ESTUDO RADIOGRÁFICO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Maisa Morais Martins Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil maisamartins@odonto.fiponline.edu.br Vanessa Kelly Pereira de Lira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil vanessalira@odonto.fiponline.edu.br Aline Videlina Ferreira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil aline-gps@hotmail.com Maria de Jesus Rabêlo de Souza Nunes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariadejesus2598@gmail.com Samara Cirilo Feitosa Germano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil samaragermano@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Correlacionar a prevalência de placas de ateroma de carótida com a perda óssea periodontal, a partir de radiografias panorâmicas de indivíduos atendidos na clínica de Radiologia da UNIFIP. Métodos: Realizou-se uma pesquisa documental com radiografias panorâmicas de pacientes atendidos na clínica de Radiologia da UNIFIP. Das 500 radiografias panorâmicas analisadas de pacientes com idade a partir de 28 anos, apenas 9 exames de imagem atenderam aos critérios de inclusão da pesquisa. Avaliou-se também, a perda de inserção clínica periodontal, onde foi examinado apenas a região interproximal de cada elemento dentário. As imagens foram obtidas pelo tomógrafo (Ortophos-Sidex-Alemanha). A análise dos dados foi realizada de maneira descritiva e seus resultados foram apresentados por meio de tabelas e gráficos. Resultados: A pesquisa baseou-se em 55,6% de indivíduos do sexo masculino e 44,4% do feminino, com idades variando entre 29 e 58 anos. Constatou-se que 44,4% dos exames de imagem apresentaram resultados positivos para placa de ateroma unilateral e 55,6% bilateral. Além disso, 77,8% dos pacientes apresentaram placa de ateroma (uni ou bilateral) também apresentaram perda de inserção periodontal, propondo uma possível correlação entre as duas condições. Conclusões: A radiografia panorâmica apresentou-se efetiva para analisar calcificações sugestivas de placas de ateroma, enfatizando assim o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico precoce e eficiente. Foi possível observar a provável associação entre a doença periodontal e a de formação de ateromas de carótidas.
Palavras-chave: Perda do osso alveolar. Radiografia Panorâmica. Placa Aterosclerótica.

C4-003: FOTOBIMODULAÇÃO NA OTIMIZAÇÃO DA CICATRIZAÇÃO PÓS-CIRÚRGICA EM GENGIVOPLASTIA ASSOCIADA À OSTEOPLASTIA: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Rita Gabriely Bezerra de Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil ritamedeiros@odonto.fiponline.edu.br Allysandro de Lima Alves Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil allysandroalves@odonto.fiponline.edu.br Maria Lucillany Alves mariasiqueira@odonto.fiponline.edu.br Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Juliane Dias de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil julianeoliveira@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: O objetivo deste trabalho foi relatar uso do LBI como adjuvante no processo cicatricial de Gengivoplastia associada à osteoplastia. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 26 anos, procurou atendimento odontológico devido à insatisfação com seu sorriso gengival, mesmo depois de já ter sido submetida à uma Gengivoplastia. Após avaliação clínica e radiográfica, optou-se pela realização de uma nova Gengivoplastia, agora, associada à osteotomia, com remoção óssea de 0,5 a 3 mm, ajustada individualmente para cada elemento dentário, visando prevenir a recidiva do crescimento gengival e melhorar a estética do sorriso. Para potencializar a cicatrização e reduzir os sinais cardinais da inflamação, foi realizada a terapia de FBM, utilizou-se LBI nos dois comprimentos de onda, o vermelho estimulou reparação dos tecidos superficiais, e o infravermelho reduziu inflamação, edema e dor em camadas mais profundas, com aplicação de 1 joule por papila. O acompanhamento clínico ocorreu no pós-operatório imediato e aos 2º, 4º e 30º dias. Os resultados deste caso mostraram que a FBM foi eficaz no pós-operatório de Gengivoplastia associada à osteotomia, acelerando a cicatrização e diminuindo os efeitos pós-operatórios. Ocasionalmente numa recuperação mais rápida, com redução da inflamação, edema e desconforto. Conclusões: Os resultados deste caso mostraram que a FBM foi eficaz no pós-operatório de Gengivoplastia associada à osteotomia, acelerando a cicatrização e diminuindo os efeitos pós-operatórios. Ocasionalmente numa recuperação mais rápida, com redução da inflamação, edema e desconforto.
Palavras-chave: Terapia com Luz de Baixa Intensidade. Cicatrização. Odontologia.

**C4-004: TERAPIA FOTODINÂMICA NA DESINFECÇÃO DO
SISTEMA DE CANAIS RADICULARES: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Alzira Émilly Lopes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
alzirasilva@odonto.fiponline.edu.br

Arthur Simões de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
oliveirarturx@gmail.com

Maria Alane Nunes Martins
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
alane.nunes55@gmail.com

Rafael Liberal de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rafaeloliveira@odonto.fiponline.edu.br

Ieda Xavier Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
iedaquedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi descrever um caso clínico de um tratamento endodôntico em um dente permanente, utilizando limas reciprocantes e terapia fotodinâmica (TFD) como também, demonstrar como a utilização da mesma pode estimular na diminuição dos micro-organismos presentes no canal durante o preparo químico-mecânico. **Relato do Caso:** Após a abertura de acesso, o preparo químico-mecânico foi realizado com o instrumento WaveOneGold, seguido de abundante irrigação com hipoclorito de sódio (NaOCl) 6%. A TFD foi realizada com o canal preenchido com fotossensibilizante azul de metileno (Chimiolux) a 0,005% e laser duo vermelho com comprimento de onda de 660nm. A obturação foi realizada pela técnica de condensação cone único, utilizando-se cone de gutta-percha WaveOne e selamento com ionômero de vidro. **Conclusões:** O presente estudo mostrou-se eficaz para uso clínico na desinfecção dos canais radiculares e ao final do tratamento o paciente apresentou-se totalmente assintomático. O tratamento endodôntico utilizando instrumentos mecanizados e TFD, colaborou seguramente para o êxito do caso clínico apresentado. Além disso, é um método promissor, apesar de função coadjuvante, TFD é uma técnica de baixo custo, fácil aplicação e eficaz, tornando-a como opção viável de ser usada no tratamento endodôntico, tendo como resultados esperados a menor incidência de reinfecção dos canais radiculares e preservação da estrutura dentária.

Palavras-chave: Endodontia. Reinfecção. Fotoquimioterapia.

**C4-005: CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: AUMENTO DE COROA
CLÍNICA E REPOSICIONAMENTO LABIAL COM CIMENTO ÓSSEO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ludmilla Barbosa Ramalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ludmilla.ramalho88@gmail.com

Anna Gabriella Biagini
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP - Ribeirão Preto - SP –
Brasil
anna.gabriella.biaginni@gmail.com

Wanderson Thalles de Souza Braga
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP - Ribeirão Preto - SP -
Brasil
wanderson.thalles@usp.br

Raquel de Souza Franco Nassar
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP - Ribeirão Preto - SP -
Brasil
raquelsfn@usp.br

Millena Manguiera Rocha
Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - FORP/USP - Ribeirão Preto - SP -
Brasil
millenamrocha@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Descrever a abordagem cirúrgica para correção de sorriso gengival em uma paciente do sexo feminino, 31 anos, que compareceu ao consultório com queixa de exposição gengival excessiva e, após correto diagnóstico foi realizada a cirurgia de aumento de coroa clínica estética, osteotomia maxilar e preenchimento da fossa subnasal. **Relato do Caso:** Durante o exame periodontal, diagnosticou-se que a paciente possuía erupção passiva alterada (EPA) associada ao crescimento vertical excessivo da maxila e deslocamento labial para fossa subnasal, a qual foi confirmado por meio de análise fotográfica e tomografia computadorizada com afastador labial, que confirmou os achados clínicos. O plano de tratamento cirúrgico consistiu em realizar um aumento de coroa clínica por meio da remoção do excesso de gengiva, reposicionando a margem gengival apicalmente à junção cimento-esmalte com o uso de um bisturi 15c (Swann-Morton). Em seguida, foi feita osteotomia e osteoplastia da maxila utilizando as brocas 2173 e 3018 para restabelecer as distâncias supracrestais. Procedeu-se ao preenchimento da fossa subnasal com cimento ortopédico radiopaco (Baumer Osteo-Class®) para minimizar o deslocamento labial, seguido da fixação do enxerto com dois parafusos de 1.2x10 mm (Bionnovation). Por fim, o retalho foi reposicionado e suturado com fio 6.0 soft blue (Techsuture®). **Conclusões:** A paciente apresentou evolução pós-operatória satisfatória, com cicatrização adequada e ausência de complicações. Os resultados estéticos e funcionais foram considerados excelentes pela paciente, que relatou melhora significativa na sua autoestima e qualidade de vida.

Palavras-chave: Estética. Gengiva. Osteotomia.

**C4-006: TÉCNICA DO CONE FRAGILIZADO COM INSTALAÇÃO DE
RETENTOR INTRARRADICULAR IMEDIATO: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Werian Klein Ramos Pereira Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
werianfilho09@gmail.com

Gabriel Vitor Santos Vale
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gabrielvale@odonto.fiponline.edu.br

Ryan Marllon Silva de Holanda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ryanhollanda@odonto.fiponline.edu.br.com

Ertânia Araújo Bezerra Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Francisca Gadelha de Oliveira Neta
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
franciscamedeiros@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de instalação imediata de pino de fibra de vidro utilizando a técnica do cone fragilizado, realizada logo após o término do tratamento endodôntico, visando otimizar o tempo clínico e preservar a qualidade e resistência do remanescente dentário. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 16 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia, do UNIFIP, acompanhada dos pais, apresentando fratura coronária ao nível cervical do elemento 11. Após anamnese e exame radiográfico, constatou-se tratamento endodôntico prévio, porém com necessidade de retratamento. Foi realizada nova odontometria e desobstrução parcial do canal com brocas Largo, em baixa rotação. Seguiu-se de anestesia infiltrativa, isolamento absoluto e irrigação com hipoclorito de sódio 2,5%. O preparo químico-mecânico foi feito manualmente, utilizando-se Ultracall como medicação intracanal e cimento de ionômero de vidro como selamento provisório. Na sessão seguinte, realizou-se irrigação com NaOCl 2,5%, EDTA e soro fisiológico. O canal foi preparado para pino de fibra de vidro N1, com condicionamento ácido, aplicação de silano, adesivo e fotoativação. A guta-percha foi adaptada pela técnica do cone fragilizado, utilizando uma lâmina 15c, ajustando ao canal e cimentada com AH Plus. Em seguida, procedeu-se à cimentação do pino com cimento resinoso Set PP e fotoativação, finalizando com restauração em resina composta (A2D/A2B) pela técnica incremental. **Conclusões:** A técnica do cone fragilizado com instalação imediata do retentor intrarradicular mostrou-se eficaz na reabilitação estética e funcional, reduzindo o risco de enfraquecimento da dentina radicular e otimizando o tempo clínico sem comprometer a qualidade do tratamento.

Palavras-chave: Obturação do Canal Radicular. Endodontia. Técnica para Retentor Intrarradicular.

C4-007: ENTRE OS CANAIS MÉSIO-VESTIBULAR E MÉSIO-LINGUAL: OS DESAFIOS DO CANAL MÉSIO-MEDIAL
Autoria, Afiliação e Correspondência: Marcos Vinícios Dantas de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcosoliveira@odonto.fiponline.edu.br Ana Beatriz Farias da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil anasilva@odonto.fiponline.edu.br Talita Ellen Nogueira de Almeida Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil talitaalmeida@odonto.fiponline.edu.br Maria Cleide da Fonseca Azevedo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariaazevedo@fiponline.edu.br Samuel Nogueira Lima Universidade de Fortaleza - UNFOR – Fortaleza – CE – Brasil samuelnogueira@gmail.com
Objetivo: Relatar um caso clínico de tratamento endodôntico em primeiro molar inferior, discorrendo sobre a presença, a frequência e as características anatômicas do canal méso-medial em primeiros molares inferiores permanentes, a fim de contribuir para o reconhecimento dessa variação morfológica e para o aprimoramento das técnicas de localização e instrumentação dos canais radiculares. Relato do Caso: Paciente M.L.S, 38 anos, sexo feminino, normossistêmica, compareceu ao consultório com queixa de dor espontânea e que persistia há dias. Ao exame clínico, observou-se lesão de cárie profunda no elemento 36, com comprometimento irreversível da polpa. Realizou-se a anestesia e o isolamento do campo operatório, seguida da desinfecção dos canais com Hipoclorito de Sódio e preparo mecânico com as limas Solla Collors. Após o PQM, realizou-se a irrigação final com solução de EDTA, seguida de irrigação com solução de NaOCL. Os canais foram secos com cones de papel absorvente e, em seguida, obturados com cones de guta-percha e cimento endodôntico. O selamento coronário foi realizado com resina composta e a radiografia final confirmou a obturação adequada dos quatro canais, incluindo o canal méso-medial, com preenchimento homogêneo. O exame radiográfico de controle evidenciou ausência de sinais de rarefação periapical, indicando sucesso terapêutico. Conclusões: Este caso clínico ressalta a importância do reconhecimento e exploração minuciosa da anatomia radicular dos molares inferiores, especialmente a possível presença de um canal méso-medial, cuja identificação e tratamento adequados são fundamentais para o sucesso endodôntico a longo prazo.
Palavras-chave: Variação Anatômica. Endodontia. Dente Molar.

C5-001: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE SÍNDROME DE SJÖGREN EM CRIANÇA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ingryd de Castro Oliveira Badu
Faculdade São Leopoldo Mandic – Campinas – SP – Brasil
igryd.oliveira@gmail.com

Maria Victória Almeida Escarião
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariaavictoria@icloud.com

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hermandarodrigues@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso raro de Síndrome de Sjögren em uma criança de 7 anos, ressaltando a importância do diagnóstico precoce e a necessidade de considerar essa doença autoimune em pacientes pediátricos que apresentam dor mandibular.

Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 7 anos de idade, compareceu ao Serviço de Especialidades de Saúde Bucal (SESB) de Maturéia-PB, com queixa de dor dentária. Durante a anamnese, a mãe relatou dor recorrente na região mandibular e aumento dos linfonodos cervicais. Após a realização de exames complementares, a paciente foi diagnosticada com Síndrome de Sjögren juvenil. No exame clínico, observaram-se xerostomia e múltiplas lesões cariosas. O acompanhamento interdisciplinar foi iniciado, com enfoque em controle da dor, manejo da xerostomia e prevenção de novas lesões dentárias. As condutas incluíram orientação quanto à hidratação frequente, estímulo salivar com goma sem açúcar, aplicação tópica de flúor e acompanhamento clínico periódico. A paciente segue em acompanhamento regular, apresentando melhora significativa dos sintomas orais e boa adesão ao tratamento. **Conclusões:** O diagnóstico precoce da Síndrome de Sjögren é essencial para prevenir complicações sistêmicas e melhorar a qualidade de vida do paciente. A doença pode comprometer a saúde bucal, ocular e geral da criança, ocasionando xerostomia, cáries dentárias e infecções oculares. Este relato de caso enfatiza a importância da avaliação criteriosa de crianças com dor mandibular e da inclusão da Síndrome de Sjögren no diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Xerostomia. Criança. Lesões Cariotas. Diagnóstico Precoce.

C5-002: CIRURGIA ODONTOLÓGICA NO PACIENTE PEDIÁTRICO EM AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Abel de Sá Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil abellima@odonto.fiponline.edu.br Ryan Marllon Silva de Holanda Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil ryanholanda@odonto.fiponline.edu.br Hermanda Barbosa Rodrigues Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hermandarodrigues@fiponline.edu.br Julierme Ferreira Rocha Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juliermerocha@fiponline.edu.br Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suellenpeixoto@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Descrever um procedimento cirúrgico de remoção de dente supranumerário em paciente odontopediátrico, realizado em ambiente hospitalar sob anestesia geral. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 08 anos de idade, compareceu acompanhada da sua responsável na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos - UNIFIP, no município de Patos-PB, com queixa de retardo da irrupção do elemento permanente 11. Após a realização da anamnese, exame clínico, radiografia panorâmica e tomografia, foi observado que o elemento 11 estava impactado devido a presença de um supranumerário. Dessa forma, foi decidido que deveria permanecer o supranumerário no seu local de erupção e realizar a remoção do elemento permanente, antes mesmo de sua irrupção, após observar dilaceração em sua raiz. A paciente tinha alto nível de ansiedade, sendo assim, a família optou por realizar a cirurgia na criança em ambiente hospitalar sob anestesia geral, prezando pela segurança e conforto. Conclusões: A paciente realizou a radiografia panorâmica três meses após a cirurgia, e dentro desse espaço de tempo, o elemento supranumerário que foi eleito para a permanência e logo após ser tracionado ortodonticamente, encontra-se em desenvolvimento (estágio 8 de Nolla), o que irá contribuir fortemente para o sucesso do caso e a sua adequada erupção.
Palavras-chave: Ambiente Hospitalar. Anestesia Geral. Cirurgia Odontológica. Dente supranumerário.

C6-001: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E DE TENDÊNCIA TEMPORAL DO CÂNCER DE OROFARINGE NO BRASIL (2015 - 2025)
Autoria, Afiliação e Correspondência: Winícius Souto Nóbrega Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil winiciusnobrega@odonto.fiponline.edu.br Glawkya Nunes Leite Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil glawkyaleite@odonto.fiponline.edu.br Danilo Vieira Barbosa Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campina Grande – PB – Brasil danilo_vieira23@hotmail.com Waleska Fernanda Souto Nóbrega Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – MG – Brasil waleskasouto@odonto.ufmg.br
Resumo: Objetivo: investigar a morbidade por câncer de orofaringe e fatores associados no Brasil. Métodos: Estudo ecológico de série temporal com dados coletados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) – Painel de oncologia e analisados no Microsoft Excel. A Análise de tendência temporal foi calculada no software Joinpoint versão 5.4.0.0 avaliando-se 2015-2024 devido 2025 ainda estar inacabado. Resultados: Entre 2015 e 2025 foram registrados 43.133 casos de câncer de orofaringe no Brasil. Entre 2015 e 2019 houve uma incidência crescente e estatisticamente significativa de 12,68% (IC 9,10-18,89/$p<0,001$). Houve predominância de homens (83,11%), com idade entre 35 e 59 anos (47,88%), tratamentos realizados na Região Sudeste (41,28%), com diagnósticos em estágio IV sendo os mais frequentes (40,94%). A modalidade terapêutica mais utilizadas foi a radioterapia (39,69%). O tempo até o início do tratamento foi de mais de 60 dias em mais da metade dos pacientes (52,93%). Conclusões: Entre 2015 e 2019 houve uma crescente no número de casos ao ano. Esta incidência começou a mudar em 2019. Questiona-se a influência da pandemia de covid 19 na questão da notificação de novos casos. O perfil epidemiológico do câncer de orofaringe revela predominância masculina, faixa etária avançada e diagnósticos em estágios tardios, o que resulta em terapias prolongadas e combinadas. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias voltadas à detecção precoce e ao fortalecimento da rede assistencial oncológica, visando cumprir o prazo máximo para início do tratamento de 60 dias, reduzindo a morbimortalidade associada a essa neoplasia.
Palavras-chave: Neoplasias Orofaríngeas. Epidemiologia. Terapêutica.

**C6-002: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS UNIDADES DE PRONTO
ATENDIMENTO NO ESTADO DA PARAÍBA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Glícia Jardelly Leite Xavier
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gliciaxavier@odonto.fiponline.edu.br

Ellen Pinheiro dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellenpinheiro473@gmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Universidade de Pernambuco - UPE - Arcoverde - PE - Brasil
joselucia.dias@upe.br

Gigliana Maria Sobral Cavalcante
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giglianacavalcante@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes Paulo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar a presença de cirurgiões-dentistas nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) do Estado da Paraíba. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, de caráter descritivo, realizado com base em dados secundários obtidos no Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). Foram identificados todos os municípios paraibanos com UPAs em funcionamento e analisada a presença de cirurgiões-dentistas cadastrados nessas unidades, considerando informações referentes ao mês de novembro de 2025. **Resultados:** A Paraíba possui 223 municípios, dos quais apenas 11 contam com UPAs em funcionamento, totalizando 18 unidades distribuídas entre esses municípios. Das 18 UPAs ativas, 16 (88,9%) não possuem cirurgiões-dentistas cadastrados, e apenas 2 (11,1%) contam com profissionais atuando. A 1ª Região de Saúde, com sede em João Pessoa, concentrou o maior número de UPAs, totalizando cinco em funcionamento. Observou-se uma distribuição desigual dos serviços de urgência odontológica, concentrada nas regiões mais populosas, o que evidencia fragilidade na cobertura assistencial no interior do estado. **Conclusões:** Os resultados evidenciam uma baixa presença de cirurgiões-dentistas nas UPAs da Paraíba, o que demonstra fragilidade na oferta de atenção odontológica de urgência e emergência. Tal cenário reforça a necessidade de políticas públicas voltadas à ampliação e integração da Odontologia nas redes de urgência, visando à garantia da integralidade e do acesso universal aos serviços de saúde bucal.

Palavras-chave: Acesso Universal aos Serviços de Saúde. Assistência Odontológica. Emergências.

C6-003: DOENÇA PERIODONTAL E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES: DADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO TRANSVERSAL
Autoria, Afiliação e Correspondência: Maria Vitória Fernandes Andrade Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil fmariavitoria47@gmail.com Jennyfer Krishna Martins Guedes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil jennyfergmartins@gmail.com Giovani Amado Rivera Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil giovaniirivera@fiponline.edu.br Samara Cirilo Feitosa Germano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil samaragermano@fiponline.edu.br Suyene de Oliveira Paredes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suyeneparedes@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Identificar o perfil sociodemográfico, presença do transtorno de ansiedade, bem como, prevalência e a severidade da doença periodontal em adolescentes escolares. Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado com 30 adolescentes, de 15 a 18 anos, em São José de Espinharas, Paraíba. A coleta de dados foi realizada por meio da aplicação de questionário sociodemográfico, Inventário de Ansiedade de Beck e Exame Periodontal Simplificado. A calibração intra-examinadora estruturou-se em três fases: revisão teórica das variáveis, realização de exames duplicados pelo método <i>in vivo</i>, com intervalo de sete dias. Obteve-se coeficiente Kappa 0,87 para condição periodontal. Os dados foram tabulados e analisados no <i>Microsoft Excel®</i> e no <i>Statistical Package for the Social Sciences®</i>. Resultados: Quanto às variáveis sociodemográficas, observou-se que metade dos participantes vivia em famílias sem renda ou de até um salário (n=19;63,3%). Em relação à área de residência, verificou-se maioria residindo em zona urbana (n=21;70,0%). Observou-se ansiedade mínima ou leve em 56,7% dos participantes, e casos de ansiedade moderada ou grave (n= 13;43,3%). Na avaliação periodontal, observou-se predominância de cálculo dentário (n=17;56,7%), seguida de sangramento gengival (n=9;30,0%) e presença de bolsas rasas ou profundas (n=3;10,0%). Condições de saúde periodontal foi encontrada em um caso, anormalidade com saúde e sem saúde e sextantes excluídos não foram registradas. Conclusões: Constatou-se elevada frequência de sintomas ansiosos, evidenciando a necessidade de atenção aos aspectos emocionais. No âmbito periodontal, observaram-se quadros iniciais e de maior severidade. Esses achados reforçam a necessidade de atenção integrada à saúde emocional e bucal na adolescência.
Palavras-chave: Doenças Periodontais. Adolescente. Estudos Transversais.

C6-004: PH BUCAL, CÁRIE DENTÁRIA E ANSIEDADE EM ADOLESCENTES: DADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO TRANSVERSAL	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
	Jennyfer Krishna Martins Guedes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil jennyfergmartins@gmail.com Maria Vitória Fernandes Andrade Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil fmariavitoria47@gmail.com Giovani Amado Rivera Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil giovani.rivera@fiponline.edu.br Samara Cirilo Feitosa Germano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil samaragermano@fiponline.edu.br Suyene de Oliveira Paredes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suyeneparedes@fiponline.edu.br
Resumo:	
Objetivo: Observar o ph bucal, experiência e severidade de cárie dentária, bem como, identificar o perfil sociodemográfico e a presença do transtorno de ansiedade em adolescentes escolares. Métodos: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, realizado com 30 adolescentes, entre 15 e 18 anos, do município de São José de Espinharas, Paraíba. A coleta foi conduzida por uma única examinadora e incluiu a mensuração do pH bucal, Índice de Cárie e Necessidade de Tratamento (CPOD) e o Inventário de Ansiedade de Beck. A calibração intra-examinadora foi realizada <i>in vivo</i>, mediante exames duplicados, com intervalo de sete dias, resultando em coeficientes Kappa de 0,99 para condição da coroa e 0,98 para necessidade de tratamento. Os dados foram tabulados e analisados no <i>Microsoft Excel®</i> e no <i>Statistical Package for the Social Sciences®</i>. Resultados: 63,3% dos participantes revelaram ph ácido. A experiência de cárie dentária (CPOD$\geq$1) foi 93,3%. O CPOD médio foi 5,37($\pm$3,63). 90% dos adolescentes apresentaram cárie dentária não tratada. Dos participantes avaliados, 60,0% eram do sexo masculino. Quanto ao ano escolar; 56,7% dos estudantes eram do 3º ano, que residiam com apenas um dos genitores (63,3%), com renda de até um salário mínimo (63,3%). Ansiedade mínima ou leve foi identificada em 56,7% dos participantes, enquanto moderada ou grave em 43,3%. Conclusões: Os resultados preliminares indicaram elevadas prevalências de pH ácido, experiência e cárie dentária não tratada. Formas de ansiedade mais preocupantes foram identificadas, evidenciando necessidade de monitoramento e intervenções preventivas nas áreas de saúde bucal e mental direcionadas a essa população.	
Palavras-chave: Carie dentária. Ansiedade. Adolescente. Estudos Transversais.	

7^o **CW** **UNIFIP**
CONGRESSO
ODONTOLOGIA

ODONTOLOGIA COMO CIÊNCIA INTEGRADORA:

**DA INOVAÇÃO À
TRANSFORMAÇÃO**

RESUMOS

CATEGORIA: PAINEL

**ENCONTRO DE
EGRESSOS**

9º ENCOEG

**JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA**

14º JOAO

**P1-001: DESEMPENHO DOS FOTOPOLIMERIZADORES DE LED:
AVALIAÇÃO DA IRRADIÂNCIA EMITIDA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Leticia de Freitas Fonseca
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Leticiaffonseca22@gmail.com

Davi Ângelo de Almeida Ferreira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Davi080304@gmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Universidade do Pernambuco – UPE – Arco verde – PE – Brasil
Josynobrega14@gmail.com

Kassia Regina Simoes Meira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Kassiameira@gmail.com

Danubia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
damnobrega@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: verificar a irradiância dos fotopolimerizadores de LED utilizados nas Clínicas Escolas de Odontologia de um Centro Universitário. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa laboratorial, quantitativa realizada em outubro de 2025. A coleta de dados foi realizada por um examinador treinado que aferiu a irradiância dos fotopolimerizadores, utilizando um radiômetro. Esse aparelho apresenta três faixas de variação da irradiância. A primeira faixa (vermelha) indica irradiância menor que 400 mW/cm², a segunda (verde) entre 400 e 600 mW/cm² e a terceira (amarela), maior que 600 mW/cm², sendo a primeira faixa considerada insatisfatória e a terceira, excelente. Inicialmente o aparelho foi ativado por um minuto e desligado. Após 30 segundos, foi ativado por 20 segundos e fez-se a primeira leitura da irradiância, repetindo-se medição por mais duas vezes com intervalo de 30 segundos. **Resultados:** A instituição apresenta 30 aparelhos fotopolimerizadores. Destes, 21 necessitavam de assistência técnica ou estavam com a ponteira quebrada. Assim, nove aparelhos foram examinados. Todos apresentaram irradiância maior que 600 mW/cm², sendo que um aparelho demorou alguns segundos para atingir essa faixa maior que 600 mW/cm². Verificou-se que as ponteiras apresentavam resíduos de resina composta ou estavam levemente danificadas. **Conclusões:** A irradiância dos aparelhos foi considerada satisfatória, sugerindo-se que se realize polimento das ponteiras para remoção de resíduos de resina composta, considerando-se que a manutenção periódica desses aparelhos aumenta sua vida útil e assegura a eficiência do processo de fotopolimerização, garantindo a adequada conversão do material restaurador e, conseqüentemente, a longevidade e qualidade das restaurações realizadas.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Lâmpadas de Polimerização Dentária. Cura Luminosa de Adesivos Dentários.

**P1-002: INTERCORRÊNCIAS ASSOCIADAS AO USO DE ÁCIDO
HIALURÔNICO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Douglas Henrique Almeida de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
douglasmelo@odonto.fiponline.edu.br

Jucilene da Silva Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jucilenesouza@fiponline.edu.br

Cíntia Régia Fonseca Ivo de Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cintiaandrade@odonto.fiponline.edu.br

Kawan Alves da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kawansilva@odonto.fiponline.edu.br

Rayane Cinthia Dino do Nascimento
Escola de Ensino Superior do Agreste Paraibano – EESAP – Guarabira – PB –
Brasil
rayanec2@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Revisar a literatura sobre as principais intercorrências relacionadas ao uso do ácido hialurônico (AH), com ênfase na necrose tecidual, suas causas, prevenção e tratamento. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A busca foi realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “ácido hialurônico”, “necrose” e “preenchedores dérmicos”. Foram incluídos artigos publicados entre 2019 e 2023, em português e inglês. Após leitura dos títulos, resumos e textos completos, avaliamos cerca de 15 artigos e entre eles, selecionaram-se cinco estudos que abordavam intercorrências relacionadas ao uso estético do AH e seus respectivos manejos.

Resultados: As complicações decorrentes do uso do ácido hialurônico são pouco frequentes. Entretanto, a necrose tecidual é a intercorrência mais grave, relacionada principalmente à injeção intra-arterial acidental ou à compressão vascular. As regiões de maior risco são a glabella, o nariz e o sulco nasolabial, devido à proximidade com ramos da artéria oftálmica e facial. Os sinais incluem dor intensa, branqueamento e alteração de coloração da pele. O tratamento consiste na aplicação imediata da hialuronidase, associada a calor local e massagem, visando à recanalização vascular. Para prevenir essas intercorrências, é essencial ter domínio da anatomia facial, além do domínio de técnicas e a adoção de protocolos de segurança como aplicação lenta e aspirativa.

Conclusões: O preenchimento com ácido hialurônico é um procedimento seguro. No entanto, complicações vasculares como a necrose tecidual exigem manejo imediata, conhecimento anatômico, uso da hialuronidase e o preparo técnico.

Palavras-chave: Ácido hialurônico. Necrose. Preenchedores dérmicos.

P1-003: RESTAURAÇÃO SEMIDIRETA COM RESINA COMPOSTA EM DENTE POSTERIOR: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Carlos Átila de Sousa Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
carlosatilas10@gmail.com

Pedro Lucas de Medeiros Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mederialves@gmail.com

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de restauração em dente posterior utilizando a técnica semidireta com um compósito nano-híbrido, demonstrando a eficácia dessa abordagem para cavidades extensas, especialmente em dentes com histórico de falha restauradora. **Relato do Caso:** Paciente de 44 anos procurou tratamento para o elemento 16, que apresentava extensa destruição coronária méso-oclusal e histórico de deslocamento/fratura de restaurações prévias, apesar do tratamento endodôntico concluído. Devido à amplitude da cavidade, optou-se pela técnica semidireta. O preparo cavitário foi realizado com paredes expulsivas e ângulos internos arredondados. Seguiu-se a moldagem e obtenção de um modelo de gesso. A restauração foi confeccionada no modelo isolado, utilizando incrementos de resina composta nano-híbrida (corpo A2 Forma/Ultradent), com fotopolimerização de cada incremento. Após a escultura, a peça foi submetida a um processo de pós-polimerização por calor e pressão em autoclave (um ciclo) para otimizar suas propriedades mecânicas. Finalizado o acabamento e polimento da peça, esta foi cimentada na cavidade em uma sessão clínica subsequente. A cimentação definitiva foi realizada com cimento resinoso Allcem Core (FGM), garantindo a adaptação marginal e a estabilidade da peça. O ajuste oclusal e o polimento final foram realizados após a cimentação.

Conclusões: A técnica semidireta com resina composta, complementada pela pós-polimerização por calor e pressão autoclave, representa uma excelente alternativa para restaurações extensas em dentes posteriores. Essa abordagem oferece um bom custo-benefício, resultados estéticos satisfatórios e, principalmente, maior resistência mecânica, sendo uma solução duradoura para casos complexos. Contudo, seu sucesso exige domínio técnico e habilidades manuais apuradas.

Palavras-chave: Restauração posterior, Resina composta, Técnica semidireta.

P1-004: REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTES COM BRUXISMO: RELATO DE CASO CLÍNICO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Jennyfer Krishna Martins Guedes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil jennyfergmartins@gmail.com José Kaique Berreza Morais Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kaique_hb08@hotmail.com Maria Vitória Fernandes Andrade Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil fmariavitoria47@gmail.com Túlio Neves de Araújo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil tulio_dearaujo@hotmail.com Edival Abílio Neto Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil edivalabilio12@gmail.com
Resumo: Objetivo: Relatar o caso clínico de uma paciente com bruxismo noturno e desgaste dentário, tratada por meio de reanatomização com resina composta e confecção de placa oclusal, visando à reabilitação estética e funcional. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 42 anos, compareceu ao consultório queixando-se de desgaste dentário e perda de estrutura, relatando hábito parafuncional de ranger os dentes durante o sono. No exame clínico, observou-se desgaste nas faces incisais e oclusais, compatível com bruxismo noturno, associado a alteração estética e redução da dimensão vertical de oclusão, comprometendo a função mastigatória e a harmonia do sorriso. Para a reabilitação do caso, realizou-se a reanatomização em resina composta nos dentes desgastados, com o objetivo de restabelecer forma, função e estética. O procedimento iniciou com o condicionamento ácido utilizando ácido fosfórico Condac 37% Blue® (FGM), seguido de lavagem abundante, aplicação do sistema adesivo Single Bond® (3M) e estratificação das resinas compostas Filtek® Z350 XT. As guias caninas foram reestabelecidas visando evitar contatos prematuros anteriores e garantir proteção durante os movimentos excursivos. Subsequentemente, foi realizada a moldagem e o registro oclusal para confecção da placa oclusal. Durante o acompanhamento clínico, verificou-se excelente adaptação da placa, sem necessidade de ajustes, bem como manutenção satisfatória das restaurações em resina composta. Conclusões: A reabilitação estética e funcional com resina composta, associada ao uso da placa oclusal, é uma abordagem eficaz para o manejo do bruxismo, promovendo a restauração da forma, função e estética e protegendo as estruturas dentárias reabilitadas.
Palavras-chave: Placas oclusais. Resina composta. Bruxismo.

P1-005: REABILITAÇÃO FUNCIONAL DE UM PACIENTE COM PERIODONTITE SEVERA GENERALIZADA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Isabelly Vitória dos Anjos Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
isabellymonteiro@odonto.fiponline.edu.br

Láisa Mickaelle dos Santos Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
laisamoraes@odonto.fiponline.edu.br

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fip.edu.br

Kadmo Azevedo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kadmofigueiredo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação funcional e estética de paciente com doença periodontal severa. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 44 anos, procurou clínica privada em São José do Egito (PE), buscando melhoria da qualidade de vida com a devolução da funcionabilidade e estética dos dentes. Inicialmente foi feito o exame clínico, havendo sangramento espontâneo, presença de cálculo dentário, perda de inserção generalizada e mobilidade em vários elementos dentários, chegando ao diagnóstico de periodontite estágio IV (severa), generalizada, grau B. A reabilitação protética após a doença periodontal focou na restauração da estética e função perdidas, sendo precedida pelo tratamento ativo da doença com controle de higiene e raspagem coronoradicular. Devido ao grau de severidade da doença periodontal foi proposto exodontia dos dentes com prognóstico desfavorável realizando a exodontia de 17 elementos dentários e reabilitação com duas próteses parciais removíveis após o tempo de cicatrização, **Conclusões:** O tratamento proporcionou saúde bucal, devolução funcional e estética, garantindo a melhoria da qualidade de vida do paciente. O planejamento é fundamental e deve considerar a causa da perda dentária e o comprometimento dos tecidos de suporte, além de garantir que o paciente adote hábitos de higiene oral para manter a saúde a longo prazo.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Periodontite, Doença periodontal.

**P1-006: INFLUÊNCIA DA ORTODONTIA SOBRE AS DISFUNÇÕES
TEMPOROMANDIBULARES: UMA ANÁLISE BASEADA EM EVIDÊNCIAS
CIENTÍFICAS**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Kauã Daniel Araújo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kauafigueiredo@odonto.fiponline.edu.br

Victor Nathan Xavier Cadête
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victorcadete@odonto.fiponline.edu.br

José Fernandes de Araújo Neto
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joseneto3@odonto.fiponline.edu.br

Samantha Garcia de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samanthaoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivos: Verificar a possível relação entre o tratamento ortodôntico e o desenvolvimento, prevenção ou agravamento das disfunções temporomandibulares (DTMs), com base em evidências científicas recentes.

Métodos: Realizou-se uma revisão de literatura em bases científicas como SciELO, BVS e repositórios institucionais, abrangendo estudos publicados entre 2020 e 2024. Foram incluídos artigos em português, disponíveis para download, que abordassem fatores oclusais, etiológicos e clínicos das DTMs. Utilizou-se o descritor "DTM e ortodontia". Após a análise dos títulos, selecionaram-se cinco artigos mais atuais e relevantes para a construção deste trabalho. **Resultados:**

Os estudos revisados indicam que o tratamento ortodôntico pode ocasionar desconforto ou dor articular leve e temporária, decorrente das movimentações dentárias, mas sem associação direta com o desenvolvimento de DTMs. Observou-se que as disfunções temporomandibulares apresentam etiologia multifatorial, na qual fatores musculares, emocionais e traumáticos exercem papel predominante. A influência da oclusão dentária mostrou-se limitada e insuficiente para explicar a origem ou agravamento das DTMs. Assim, o tratamento ortodôntico não deve ser interpretado como causa, forma de prevenção ou terapia para essas disfunções, mas sim como procedimento voltado à correção funcional e estética. **Conclusões:** Conclui-se que não há evidências científicas que sustentem uma relação causal entre ortodontia e DTM. O manejo clínico dessas disfunções deve basear-se em diagnóstico preciso e abordagem conservadora, priorizando terapias não invasivas e a atuação interdisciplinar. O tratamento ortodôntico, portanto, deve ser indicado com critérios técnicos e sem expectativa de impacto terapêutico sobre a DTM.

Palavras-chave: Ortodontia. Articulação temporomandibular. Oclusão dentária.

P1-007: INTEGRAÇÃO ENTRE ODONTOLOGIA ESTÉTICA E HARMONIZAÇÃO OROFACIAL: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA REABILITAÇÃO DO SORRISO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Euza Maria Pereira Almeida
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
euzaalmeida@odonto.fiponline.edu.br

Tessia Richelly Nobrega Borja de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
tessiaborja@yahoo.com.br

Resumo:

Objetivo: Verificar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, a atuação do cirurgião-dentista na integração entre a odontologia estética e a harmonização orofacial, destacando sua importância na reabilitação funcional e estética do sorriso.

Métodos: Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com base em artigos disponíveis na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a revista FT, publicados entre os anos de 2021 e 2025. Foram utilizados trabalhos em língua portuguesa que abordavam a relação entre a odontologia estética e a harmonização orofacial na prática do cirurgião-dentista. Após a leitura dos títulos, resumos e artigos completos, foram selecionados os que apresentavam afinidade com o título proposto. **Resultados:** Observou-se que a harmonização orofacial tem se consolidado como uma extensão da odontologia estética, permitindo ao cirurgião-dentista alcançar maior equilíbrio entre o sorriso e as proporções faciais. Os estudos revisados ressaltam que o domínio anatômico e técnico do profissional é essencial para a execução segura e eficaz dos procedimentos. Também foi destacada a importância da abordagem multidisciplinar e da conduta ética na atuação clínica.

Conclusões: A integração entre a odontologia estética e a harmonização orofacial amplia as possibilidades de reabilitação do sorriso e reforça o papel do cirurgião-dentista como profissional capacitado para promover resultados funcionais e estéticos de forma segura e harmoniosa.

Palavras-chave: Odontologia Estética. Reabilitação Bucal. Cirurgião-Dentista. Estética Facial.

P1-008: ABORDAGEM RESTAURADORA EM CAVIDADE CLASSE II: RELATO DE CASO	
Autoria, Afiliação e Correspondência:	
	Marcos Vinícios Dantas de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcosoliveira@odonto.fiponline.edu.br Laissa Rodrigues Pereira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil laissapereira@odonto.fiponline.edu.br Valéria Sales Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil valerialima@odonto.fiponline.edu.br Kadmo Azevedo de Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kadmofigueiredo@fiponline.edu.br Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danubianobrega@fiponline.edu.br
Resumo:	
Objetivo: Relatar um caso clínico de restauração direta em cavidade Classe II com margem cervical subgingival. Relato do Caso: Paciente E.X.M., 66 anos, sexo feminino, hipertensa controlada, compareceu à Clínica-Escola com queixa de fratura em restauração dental. Ao exame clínico, observou-se restauração de amálgama ocluso-mesial fraturada no dente 35, apresentando parede cervical em nível subgingival, aproximadamente 2mm do osso alveolar, observado radiograficamente. Inicialmente, procedeu-se à remoção completa do material restaurador e do tecido cariado remanescente. Realizou-se o isolamento absoluto do campo operatório, com o auxílio de matriz convencional e cunha de madeira (TDV®). Foi empregada a técnica de condicionamento ácido total e aplicação do sistema adesivo Ambar (Ultradent®). A restauração foi confeccionada com as resinas compostas Applic Flow (Maquira®) e Forma, nas cores A2E, A1B e A2D (Ultradent®), pela técnica incremental. Após a inserção do material restaurador, realizou-se o acabamento e o polimento com ponta 2135F e multilaminada 9803FF (Microdont®) e kit de polimento para resinas compostas (American Burs®), resultando em superfície lisa e contorno anatômico satisfatório. Em seguida realizou-se exame radiográfico periapical que confirmou o selamento total da cavidade. Conclusões: A reabilitação de cavidades Classe II com margens cervicais subgingivais pode ser realizada com previsibilidade, desde que sejam seguidas as etapas clínicas de isolamento, adesão, inserção incremental e acabamento. A manutenção periódica e o acompanhamento clínico são indispensáveis para assegurar a integridade marginal e a durabilidade da restauração, contribuindo para a longevidade do tratamento e para a saúde periodontal associada, confirmada por exame periodontal 8 dias após o procedimento.	
Palavras-chave: Resinas Compostas. Periodontia. Adaptação Marginal Dentária.	

P1-009: REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DE PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Rayslla Jordenia dos Santos Souza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil raysllasouza@odonto.fiponline.edu.br Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Marcelo Henrique Silva Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br Thiago Serpa Simões de Farias Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil thiagofarias@fiponline.edu.br Demetrio Morais de Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Demetriobl3@gmail.com
Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação oral por meio de próteses parciais removíveis. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 71 anos, procurou a Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP com a queixa principal de “renovar minha prótese” (SIC). No exame clínico, observou-se o uso de uma prótese antiga, com necessidade de substituição. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), iniciou-se o tratamento. Foram realizadas radiografias periapicais dos elementos 16, 22, 23, 24, 25, 31, 32, 33, 41, 42 e 43 para avaliação dos dentes de suporte. Em seguida, efetuou-se moldagem anatômica com alginato (Hydrogum 5®) para obtenção dos modelos de estudo e planejamento protético. O modelo de gesso foi delineado no articulador, e os nichos foram preparados nos elementos 16, 25, 33 e 43. Posteriormente, realizou-se moldagem funcional para delimitação da área basal e prova da estrutura metálica, utilizando barra palatina dupla no arco superior e barra lingual com grampo modificado de Kennedy no arco inferior. Com o rodete de cera em boca, determinaram-se as linhas de referência, registro de mordida e seleção da cor dos dentes. Após a prova da prótese, registrou-se a cor da gengiva artificial nº 16, conforme o Sistema Tomaz Gomes (STG), e o conjunto foi encaminhado para acrilização. Na etapa final, efetuou-se a instalação da prótese e ajustes oclusais. Conclusões: O tratamento restabeleceu a dimensão vertical de oclusão, a função mastigatória, a fonética e a estética, devolvendo conforto, harmonia e satisfação à paciente.
Palavras-chave: Estética Dentária. Odontologia. Prótese Dentária.

P1-010: ALTERAÇÃO DE COR EM RESINAS COMPOSTAS: FATORES E ESTRATÉGIAS PARA ESTABILIDADE ESTÉTICA
Autoria, Afiliação e Correspondência: Luana Jannine de Araujo Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil luanaodonto2722@gmail.com Ana Luz Costa Uchôa Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil anauchoa@odontofiponline.edu.br Waldênia Pereira Freire Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil waldeniafreire@odontofiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Revisar a literatura científica sobre os principais fatores determinantes da alteração de cor em resinas compostas, descrevendo os mecanismos envolvidos e as estratégias clínicas e laboratoriais para manutenção da estabilidade estética a longo prazo. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores “Resinas Compostas”, “Alteração de Cor”, “Estabilidade de Cor” e “Estética Dentária”. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 e 2025, em português e inglês, que abordaram fatores intrínsecos e extrínsecos relacionados à alteração cromática de materiais resinosos. Excluíram-se publicações que não apresentavam relação direta com o tema ou não disponibilizavam metodologia clara. Resultados: A literatura demonstra que a alteração de cor das resinas compostas ocorre devido a fatores intrínsecos, como degradação da matriz orgânica, oxidação dos monômeros, variação do sistema fotoiniciador e absorção de água. Entre os fatores extrínsecos destacam-se a exposição a alimentos pigmentados, bebidas ácidas, hábito de fumar, desgaste superficial, polimento inadequado e fotopolimerização deficiente. Estudos apontam que resinas nanoparticuladas, protocolos adequados de acabamento e polimento, além de manutenção periódica, contribuem significativamente para a longevidade estética das restaurações. Conclusões: A estabilidade cromática das resinas compostas depende de fatores relacionados ao material, à técnica restauradora e aos cuidados pós-operatórios. O conhecimento aprofundado dos mecanismos de descoloração permite ao cirurgião-dentista adotar estratégias mais eficazes, garantindo previsibilidade estética, durabilidade clínica e maior satisfação do paciente.
Palavras-chave: Resinas Compostas. Alteração de Cor. Estética Dentária. Estabilidade de Cor. Polimento Dentário.

**P2-001: BIFURCAÇÃO DO CANAL MANDIBULAR IDENTIFICADA POR
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: RELATO DE CASO
CORRELATO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Jucilene da Silva Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jucilenesouza@fiponline.edu.br

Cíntia Régia Fonseca Ivo de Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cintiaandrade@odonto.fiponline.edu.br

Douglas Henrique Almeida de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
douglasmelo@odonto.fiponline.edu.br

Kawan Alves da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kawansilva@odonto.fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de bifurcação do canal mandibular (CM) identificada por meio da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), enfatizando a relevância dos achados tomográficos na detecção de variações anatômicas e na prevenção de possíveis intercorrências durante procedimentos cirúrgicos. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 25 anos, foi encaminhado para remoção cirúrgica dos terceiros molares inferiores apresentando sintomatologia dolorosa. A radiografia panorâmica evidenciou apenas relação de proximidade entre os ápices radiculares e o canal mandibular, sem permitir a visualização detalhada de outras alterações anatômicas. Diante da limitação bidimensional, foi solicitado o exame de TCFC para avaliação da área de interesse. A análise volumétrica, realizada no software Sidexis (Sirona Dental Systems), a partir das reconstruções multiplanares com cortes sagitais e axiais revelou de forma nítida uma bifurcação do canal mandibular na região do elemento 38, caracterizada por um ramo acessório de trajeto ascendente posterior, terminando na área retromolar, confirmando a variação anatômica. De acordo com a literatura, essa condição apresenta prevalência de 0,35% a 12,07% em exames bidimensionais, enquanto a TCFC permite detectar variações entre 22,6% e 41,1%, demonstrando a superioridade da avaliação tridimensional na identificação dessas anomalias. **Conclusões:** O caso descrito evidencia a importância dos achados tomográficos obtidos por TCFC na identificação de variações anatômicas do canal mandibular, frequentemente imperceptíveis em radiografias convencionais. A visualização tridimensional favorece um planejamento cirúrgico mais preciso e seguro, reduzindo risco de lesões neurovasculares e contribuindo significativamente para o sucesso dos procedimentos odontológicos.

Palavras-chave: Anatomia. Nervo mandibular. Tomografia computadorizada de feixe cônico.

P2-002: USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NO MANEJO DE CANDIDÍASE ORAL DE DIFÍCIL RESOLUÇÃO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Paulina Medeiros da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariasilva10@odonto.fiponline.edu.br

Maíra Araújo de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mairasouza@odonto.fiponline.edu.br

Gustavo Nunes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gustavosilva@odonto.fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de candidíase oral resistente a antifúngicos convencionais, evidenciando a eficácia da terapia fotodinâmica (PDT) como alternativa terapêutica inovadora e conservadora na resolução da infecção e no alívio sintomático do paciente. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino procurou atendimento odontológico relatando ardência intensa na região entre os incisivos centrais superiores, mucosa jugal e ventre da língua. O exame clínico revelou placas esbranquiçadas aderidas às superfícies afetadas, compatíveis com o diagnóstico de candidíase pseudomembranosa. A paciente já havia realizado uso de Nistatina, sem regressão das lesões. Diante da refratariedade do quadro clínico, optou-se pela aplicação da terapia fotodinâmica, empregando azul de metileno a 0,01% como agente fotossensibilizador. Posteriormente à primeira sessão, observou-se redução significativa das placas e alívio sintomático imediato. O acompanhamento clínico demonstrou completa regressão das lesões e ausência de recidiva, confirmando o sucesso terapêutico. **Conclusões:** A terapia fotodinâmica mostrou-se um método eficaz, seguro e não invasivo no tratamento da candidíase oral resistente, proporcionando ação antifúngica localizada e estímulo à reparação tecidual. Essa abordagem representa uma alternativa promissora à terapêutica convencional, especialmente em casos de resistência medicamentosa.

Palavras-chave: Candidíase bucal. Azul de metileno. Fototerapia. Infecções Oportunistas.

**P2-003: ACHADO TOMOGRÁFICO DE COMUNICAÇÃO BUCOSINUSAL:
RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Cíntia Régia Fonseca Ivo de Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cintiaandrade@odonto.fiponline.edu.br

Jucilene da Silva Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jucilenesouza@fiponline.edu.br

Douglas Henrique Almeida de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
douglasmelo@odonto.fiponline.edu.br

Kawan Alves da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kawansilva@odonto.fiponline.edu.br

Juliane Dias de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Julianeoliveira@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso de comunicação bucosinusal (CBS) pós-exodontia do elemento dentário 16, enfatizando as limitações do planejamento cirúrgico baseado exclusivamente em exames radiográficos bidimensionais e destacando a relevância da Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) como ferramenta para prevenção de acidentes transoperatórios. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 40 anos, apresentou fratura total da coroa do dente 16 e foi encaminhado para exodontia. O planejamento pré-operatório baseou-se apenas na radiografia panorâmica, que evidenciou o íntimo contato entre as raízes e o assoalho do seio maxilar. No entanto, esse exame bidimensional não avaliou com precisão a espessura óssea residual nem a real proximidade tridimensional entre as estruturas anatômicas, o que comprometeu a previsibilidade do procedimento. A exodontia foi realizada sem o suporte da TCFC e evoluiu com sintomas compatíveis com sinusite maxilar. Diante da suspeita de comunicação bucosinusal, o exame tomográfico foi solicitado, e a análise volumétrica no software Sidexis (Sirona) confirmou a presença de uma comunicação extensa entre a cavidade bucal e o seio maxilar. **Conclusões:** O caso evidencia a importância da TCFC no diagnóstico pré-operatório, permitindo a visualização tridimensional detalhada das relações anatômicas e a escolha de abordagens cirúrgicas mais seguras.

Palavras-chave: Exodontia. Sinusite maxilar. Tomografia.

**P2-004: EFEITOS DO USO DE AGONISTAS DE GLP-1/GIP NA SAÚDE
BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Júlya De Andrade Barros Felipe
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
julyaandrade2007@gmail.com

Larissa Samilly Quintans Leite Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
quintanslarissa6@gmail.com

Daniella De Lucena Moraes Paulo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Universidade de Pernambuco - UPE - Arcoverde - PE - Brasil
josynobrega14@gmail.com

Resumo:

Objetivos: Apresentar uma revisão integrativa com base na literatura científica atual acerca dos efeitos adversos e manifestações clínicas decorrentes do uso de agonistas de glp-1/gip (semaglutida e tirzepatida) na cavidade oral. Busca-se compreender, as implicações provocadas em indivíduos que utilizam esses fármacos, especialmente para fins de emagrecimento. **Métodos:** Foi desenvolvida uma análise integrativa da literatura científica nas plataformas BVS e PubMed, utilizando os descritores: “potential side effects of ozempic®, mounjaro® and other weight loss medications in the oral cavity”, “emerging anesthesia risks with semaglutide” e “semaglutide-associated hyposalivation”. Definiram-se critérios de elegibilidade, considerando o recorte temporal dos últimos três anos. **Resultados:** Ao todo, foram identificados 54 artigos, dos quais 30 foram selecionados para a primeira triagem, resultando em 10 considerados aptos à análise final. Destes, 07 foram publicados em 2025 (70%), 02 em 2024 (20%) e 01 em 2023 (10%). Os principais temas abordados foram hipossalivação, manifestações orais e riscos anestésicos associados à semaglutida. **Conclusões:** evidencia-se que o uso de agonistas de GLP-1/GIP, pode afetar negativamente a saúde bucal. Nesse sentido, sintomas como hipossalivação (xerostomia), alterações gastrointestinais, inflamações gengivais, vômitos foram frequentemente encontrados sendo associados ao uso de tais medicamentos (Semaglutida e Tirzepatida) e seus mecanismos de ação. Sendo assim, torna-se evidente que o emprego de tais fármacos contribuem para uma piora na saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde bucal. Uso de Medicamentos. Manifestações Bucais.

**P2-005: HEMANGIOMA EM LÍNGUA TRATADO COM ESCLEROTERAPIA:
RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Rita Gabriely Bezerra de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ritamedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Allany de Oliveira Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
allanylucena@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de hemangioma localizado no dorso da língua, tratado por meio de escleroterapia com oleato de etanolamina a 5%. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 56 anos de idade, empregada doméstica, melanoderma e portadora de diabetes mellitus, compareceu ao consultório odontológico queixando-se de aumento de volume na língua. Ao exame clínico, observou-se a presença de uma lesão de coloração roxo-azulada, localizada no dorso da língua, de base sésil e aspecto compatível com uma lesão vascular. Diante disso, foi realizada a manobra semiotécnica de diascopia, na qual se verificou isquemia da região, confirmando o diagnóstico clínico de hemangioma. Após o esclarecimento do caso, a paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a realização do tratamento. O tratamento de escolha foi a escleroterapia, utilizando-se monoetanolamina a 5% como agente esclerosante, diluída em soro fisiológico 0,9% na proporção de 1:1. Realizou-se anestesia infiltrativa com lidocaína 2% associada à epinefrina 1:100.000 e, em seguida, procedeu-se à aplicação da substância esclerosante à distância segura da área da lesão. O tratamento foi realizado em uma única sessão e, após duas semanas, observou-se regressão total da lesão e após 6 meses de preservação constatou-se que não houve recidiva. **Conclusões:** A escleroterapia apresentou excelentes resultados neste caso, demonstrando ser um tratamento eficiente, conservador, seguro para risco de hemorragia e com ótima resposta clínica.

Palavras-chave: Hemangioma. Escleroterapia. Odontologia.

P2-006: ANGINA DE LUDWIG: PERFIL ETIOPATOGENICO E ABORDAGEM CLÍNICA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Láisa Mickaelle dos Santos Moraes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
laisamoraes@odonto.fiponline.edu.br

Isabelly Vitória do Anjos Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
isabellymonteiro@odonto.fiponline.edu.br

Pedro Henrique Ferreira Leite Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedrosantos2@odonto.fiponline.edu.br

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Morais Paulo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Abordar uma revisão da literatura sobre a etiologia, características e manifestações clínicas da doença infecciosa denominada Angina de Ludwig, além de identificar suas complicações em casos de diagnósticos tardios. **Métodos:** Realizou-se uma pesquisa ativa e sistemática, por meio de artigos publicados nas principais bases de dados: BVS, SciELO e Google Acadêmico com recorte nos últimos cinco anos entre 2020 e 2025, utilizando-se os seguintes descritores, “angina de Ludwig”, “celulite submandibular”, “infecções odontogênicas” e “obstrução de vias aéreas”. Seguindo-se a isto, foram encontrados 245 artigos, dos quais, 238 foram eliminados de acordo com título e resumo. **Resultados:** Foram escolhidos 7 artigos para revisão final, os quais revelam que a angina de Ludwig é uma infecção potencialmente grave e letal devido sua rápida progressão, em especial quando evolui para choque séptico, mediastinite e obstrução de vias aéreas. Além disso, seus fatores etiológicos estão associados a infecções odontogênicas, fraturas mandibulares e infecções de glândulas salivares. Dentre estes, os bibliográficos mostram que na maioria dos casos os fatores agravantes incluem imunodepressão, alcoolismo, diabetes mellitus e desnutrição. **Conclusões:** De acordo com os dados revisados, compreender a etiologia da Angina de Ludwig é essencial para o reconhecer precocemente e definir estratégias eficazes de tratamento. A predominância de causas odontogênicas, reforça a necessidade de atenção redobrada em procedimentos odontológicos, especialmente os cirúrgicos. A abordagem clínica adequada, baseada em anamnese criteriosa, exame físico detalhado e exames complementares, permite a identificação rápida da infecção e a prevenção de complicações graves, como mediastinite e choque séptico.

Palavras-chave: Angina de Ludwig. Obstrução das Vias Respiratórias. Choque Séptico. Celulite.

**P2-007: CARCINOMA ESPINOCELULAR IN SITU: IMPORTÂNCIA DO
DIAGNÓSTICO PRECOCE E DO AUTOEXAME BUCAL – RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Dávila Júlia Dantas Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
davilaazevedo@odonto.fipoline.edu.br

Leticia Tiburtino Leite Lino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leticialino@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

Resumo:

Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de carcinoma espinocelular in situ, diagnosticado por meio de biópsia incisional, enfatizando a importância do diagnóstico precoce e do autoexame bucal como ferramentas essenciais para a detecção de alterações malignas na cavidade oral.

Relato do Caso: O paciente, do sexo masculino, 59 anos, fumante há cinco décadas e com histórico de etilismo, procurou atendimento na clínica escola de odontologia da UNIFIP relatando a presença de uma lesão branca e ulcerada na região ventral da língua, acompanhada de ardência, mas sem dor significativa, com evolução aproximada de dois meses. Após a realização de um exame clínico minucioso, optou-se pela biópsia incisional da área afetada, cujo laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de carcinoma de células escamosas in situ. O paciente recebeu orientações detalhadas quanto ao acompanhamento periódico, à importância da cessação dos hábitos de risco e foi devidamente encaminhado para tratamento especializado. **Conclusões:** Este caso evidencia a relevância do reconhecimento precoce de alterações orais, especialmente em indivíduos com fatores predisponentes, como o tabagismo e o consumo de álcool. Ressalta-se que o diagnóstico em estágios iniciais possibilita um prognóstico mais favorável, aumentando as chances de tratamento eficaz e preservação das estruturas bucais. Assim, o autoexame bucal, aliado à avaliação profissional regular, constitui uma medida preventiva essencial, capaz de contribuir para a redução dos índices de mortalidade por câncer bucal e para a promoção da saúde integral do paciente.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular in situ. Diagnóstico precoce. Autoexame bucal.

**P2-008: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE CISTO LINFOEPITELIAL ORAL EM
BORDA LATERAL DE LÍNGUA: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Dávila Júlia Dantas Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
davilaazevedo@odonto.fiponline.edu.br

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

Resumo:

Objetivos: relatar um caso clínico de um cisto linfoepitelial oral, com intuito de descrever os seus aspectos clínicos, histopatológicos, bem como a abordagem cirúrgica. **Relato do Caso:** Paciente do gênero feminino, 59 anos, procurou atendimento com uma lesão indolor em dorso lateral de língua. Na anamnese a paciente, sem alterações sistêmicas, relatou que a cerca de três meses percebeu uma alteração em sua língua e, além disso, expôs ter sido paciente oncológica de mama, tireoide e pele. Ao exame clínico intra-oral foi notado uma lesão leucoplasica, endurecida e com bordas regulares em região lateral de língua; foi solicitado hemograma, coagulograma TSH, T3 E T4 para subsequente realização do procedimento. Em momento posterior, sob anestesia infiltrativa local, foi realizada incisão com margem de segurança delimitando a lesão, irrigação abundante e inspeção do local, foi realizada sutura em plano epitelial. O laudo histopatológico foi compatível com cisto linfoepitelial oral. Foi prescrito a paciente, medicações pré e pós-operatório. A paciente segue em preservação evoluindo satisfatoriamente no pós-operatório, sem sinais de complicações e recidiva. **Conclusões:** Conclui-se, que o cisto linfoepitelial oral, tem seu diagnóstico na grande maioria dos casos realizado em achados clínicos e histopatológicos por se tratar de uma lesão assintomática. A falta de conhecimento da etiopatogenia pode resultar em erros de diagnóstico e de conduta terapêutica.

Palavras-chave: Dorso. Lesão. Língua.

**P2-009: ABORDAGEM CIRÚRGICA DE DISPLASIA CEMENTO-ÓSSEA FOCAL
EM CORPO DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Fabíola Romão Pinto Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fabiloasantos@odonto.fiponline.edu.br

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

Lúcio Fábio de Assis Arruda
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucioarruda@gmail.com

Resumo:

Objetivos: relatar um caso clínico de uma displasia cemento-óssea focal, com intuito de descrever os seus aspectos clínicos, histopatológicos, bem como a abordagem cirúrgica. **Relato do Caso:** Paciente do gênero feminino, 58 anos, procurou atendimento com uma lesão indolor em região de rebordo alveolar. Na anamnese a paciente, sem alterações sistêmicas, relatou que a cerca de cinco meses manifestou um incômodo durante as refeições sob a prótese. Ao exame clínico intra-oral foi notado uma lesão com características ósseas em região de corpo mandibular direito, parcialmente visível no rebordo. Foi solicitado uma tomografia computadorizada para obter maiores detalhes da lesão; com as imagens em cortes coronais pode-se constatar de uma lesão hipodensa, intra-óssea e não encapsulada. Diante disso optou-se pela remoção da lesão sob anestesia local. Após anestesia em região de fundo de sulco, foi realizada incisão mucoperiosteal com rebatimento de retalho em envelope, seguido de osteotomia periférica e enucleação da peça, irrigação abundante e inspeção do local, foi realizada sutura festonada continua em rebordo alveolar. O laudo histopatológico foi compatível com displasia cemento-óssea focal. Foi prescrito a paciente, medicações pré e pós-operatório. A paciente segue em proservação evoluindo satisfatoriamente no pós-operatório, sem sinais de complicações e recidiva. **Conclusões:** Conclui-se, que a displasia cemento-óssea focal, tem seu diagnóstico na grande maioria dos casos realizado em achados radiográficos e histopatológicos por se tratar de uma lesão assintomática. A falta de conhecimento da etiopatogenia pode resultar em erros de diagnóstico e de conduta terapêutica.

Palavras-chave: Lesão. Osteotomia. Rebordo Alveolar.

**P2-010: PAPILOMA ESCAMOSO ORAL EM REGIÃO DE GENGIVA
MANDIBULAR: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br

João Vitor Alves Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
joaopereira@odonto.fiponline.edu.br

Dávila Júlia Dantas Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
davilaazevedo@odonto.fiponline.edu.br

Allany de Oliveira Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
allanylucena@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar um caso clínico de um papiloma escamoso em região de gengiva vestibular. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 52 anos de idade, policial militar, diabético descompensado, compareceu ao consultório odontológico para realização de um tratamento endodôntico. Ao exame clínico, intra-oral foi observado uma lesão na região dos elementos 42 e 43, com características papilíferas, condizente com a hipótese diagnóstica de um papiloma. Após o esclarecimento do caso, o paciente assinou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para a realização do tratamento proposto. Como conduta, foi realizada uma biópsia excisional e o espécime biológico foi reservado em formol a 10% e posteriormente, encaminhado para análise histopatológica, a qual demonstrou a presença de proliferação epitelial benigna do epitélio de revestimento da mucosa bucal, compatível com papiloma escamoso oral (PEO). O paciente seguiu em acompanhamento por três meses e não apresentou quaisquer sinais de recidiva.

Conclusões: Esse relato ratifica a importância do diagnóstico diferencial de lesões bucais que possam indicar algum tipo de infecção sexualmente transmissível (IST), bem como o direcionamento correto do tratamento.

Palavras-chave: Odontologia. Estomatologia. Papiloma Vírus Humano.

**P2-011: USO DE BIOMARCADORES SALIVARES NO DIAGNÓSTICO
PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Leonardo Fernandes Dantas de Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
leonardomedeiros@odonti.fiponline.edu.br

Luana Jannine de Araujo Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
luanaodonto2722@gmail.com

Ana Luz Costa Uchôa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anauchoa@odonti.fiponline.edu.br

Daniella de Lucena Moraes Paulo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Nelmara Sousa e Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
nelmarasilva@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Revisar a literatura sobre o papel dos biomarcadores salivares no diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular oral (CEO), destacando os principais tipos de marcadores investigados, sua aplicabilidade clínica e o potencial da saliva como ferramenta diagnóstica não invasiva. **Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Scholar, utilizando os descritores Saliva, Biomarcadores, Carcinoma Espinocelular Oral e Diagnóstico Precoce. Foram selecionados artigos publicados entre 2013 e 2025, nos idiomas português e inglês, que abordavam o uso de biomarcadores moleculares, genéticos ou proteicos na detecção precoce de lesões malignas orais. **Resultados:** O uso da saliva como meio diagnóstico apresenta vantagens por ser não invasivo, de fácil coleta e baixo custo, possibilitando monitoramento contínuo e triagem populacional. Esses marcadores refletem processos de proliferação, inflamação e apoptose, permitindo a detecção de alterações moleculares antes do surgimento de manifestações clínicas evidentes. **Conclusões:** Os biomarcadores salivares representam uma promissora ferramenta para o diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular oral, com potencial para melhorar o prognóstico e reduzir a mortalidade associada a esse tipo de câncer. Embora os resultados sejam encorajadores, ainda se faz necessária a padronização de métodos laboratoriais e a validação clínica em larga escala para sua incorporação efetiva na prática odontológica.

Palavras-chave: Saliva. Biomarcadores. Carcinoma Bucal de Células Escamosas. Diagnóstico Precoce. Oncologia.

P3-001: USO DE FOTOBIMODULAÇÃO NA CICATRIZAÇÃO DE LACERAÇÃO LABIAL: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Gustavo Nunes da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil gustavosilva@odonto.fiponline.edu.br Maria Paulina Medeiros da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariasilva10@odonto.fiponline.edu.br Rikelmy Pereira Pires Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil rikelmypires@odonto.fiponline.edu.br Taynara Pereira de Melo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil taynaramelo@odonto.fiponline.edu.br Juliane Dias de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil julianeoliveira@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar o uso da fotobiomodulação (laser de baixa potência) como recurso auxiliar na cicatrização de uma laceração labial decorrente de queda da própria altura, destacando seus efeitos na aceleração do reparo tecidual, na melhora estética e no conforto do paciente. Relato do Caso: Paciente do sexo masculino compareceu ao consultório odontológico apresentando laceração labial suturada no dia anterior na UPA, em decorrência de queda da própria altura. No exame inicial, observou-se edema, escara e hematoma considerável na mucosa labial interna, além de leve mobilidade dos incisivos superiores. Diante do quadro, optou-se pela aplicação de fotobiomodulação como recurso complementar, visando acelerar a cicatrização e reduzir o desconforto. O protocolo incluiu sessões seriadas de laser, com acompanhamento clínico e radiográfico para monitoramento da cicatrização e mobilidade dentária. Após o tratamento, observou-se melhora significativa em curto período, com cicatrização completa e sem intercorrências, demonstrando a eficácia da técnica. Conclusões: Lacerações labiais são lesões comuns decorrentes de traumas, caracterizadas por dor intensa e cicatrização prolongada devido ao constante movimento da região. A fotobiomodulação se mostra uma abordagem segura e eficaz, capaz de acelerar o reparo tecidual, reduzir inflamação e melhorar o aspecto final da ferida. Ao atuar diretamente nas células, estimulando fibroblastos, queratinócitos e produção de ATP, promove recuperação mais rápida e organizada, sendo um recurso terapêutico complementar essencial nesses casos.
Palavras-chave: Cicatrização. Terapia a Laser. Inflamação.

P3-002: CONDUTA CIRÚRGICA PARA REMOÇÃO DE IMPLANTE NO INTERIOR DO SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Pedro Lucas de Medeiros Alves Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mederialves@gmail.com Carlos Átila de Sousa Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil carlosatilas10@gmail.com Talys Figueiredo Araújo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil talysaraujofigueiredo@gmail.com George Borja Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil george_borja@hotmail.com
Resumo: Objetivo: O objetivo do presente estudo foi relatar um caso clínico de conduta cirúrgica para a remoção de um implante dentário no seio maxilar. Relato do Caso: A paciente, do sexo feminino, 47 anos, compareceu à Clínica-Escola de Odontologia da UNIFIP, se queixando de dores no lado esquerdo da face, dor essa causada por um implante no seio maxilar. O planejamento para a remoção do implante foi pela técnica de Caldwell-Luc, na qual, foi iniciada por uma incisão no fundo do vestibulo do seio maxilar, entre o primeiro pré-molar e o segundo molar, fazendo um levantamento mucoperiosteal, assim visualizando a parede anterior do seio maxilar. Uma osteotomia foi realizada, com o intuito de observar o implante. Logo após, a remoção do mesmo foi efetuada. Seguido de uma lavagem abundante com soro fisiológico 0,9%, finalizando com uma sutura com fio de nylon 4-0. A paciente foi acompanhada em retornos periódicos para avaliação clínica e funcional. Onde a mesma se encontra em ótimo estado, as dores foram eliminadas, e o bem-estar da paciente foi reestabelecido. Conclusões: Conclui-se que a técnica de Caldwell-Luc trouxe uma segurança maior para a paciente, sendo essa uma técnica que permite boa visualização da área a ser operada, facilitando o manejo no trans-operatório, garantindo sucesso na conduta cirúrgica, visto que todo o corpo estranho foi removido do local sem chances de recidiva, sendo esse o fator principal para o sucesso no pós-operatório.
Palavras-chave: Seio maxilar. Retalhos de Tecido Biológico. Cirurgia Bucal

**P3-003: REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CISTO PERIAPICAL EXTENSO
EM MAXILA ANTERIOR COM ENVOLVIMENTO NASAL: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Vitória Rangel de Sousa Sales
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
vtoriarangelodontologia@gmail.com

Eduardo Medeiros Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
eduardomedeirossofc@gmail.com

Julierme Ferreira Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
juliermefrocha@gmail.com

George Borja de Freitas
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
georgefreitas@fiponline.edu.br

Hilkias Rangel de Araújo Sales
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
odontorangelpb@mail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho visa relatar um caso clínico de cisto periapical tratado por enucleação em região de pré-maxila. **Relato do Caso:** Paciente normossistêmica, 41 anos de idade, deu entrada no serviço clínico da UNIFIP para a avaliação dentária, onde nos exames de rotina foi observada uma lesão de caráter cístico se estendendo da região do elemento 11 até o elemento 15, a hipótese diagnóstica inicial foi de cisto periapical devido a uma infecção do canal, a lesão se estendeu interiormente para região nasal. O planejamento cirúrgico foi iniciado, decidindo remover a lesão por completo. Foi realizado o retalho em envelope do elemento 11 até o 15, onde realizou-se a remoção total do cisto, livrando as raízes dos dentes envolvidos, curetando a loja cirúrgica e lavando-a copiosamente. Após isso, foram feitas suturas em colchoeiro vertical para a readaptação das papilas interproximais e tecidos circundantes. O posterior histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de cisto inflamatório periapical.

Conclusões: O presente relato de caso evidencia a relevância do diagnóstico e manejo adequados das lesões periapicais inflamatórias, especialmente dos cistos periapicais, que podem permanecer assintomáticos e atingir grandes proporções antes mesmo do diagnóstico. A abordagem cirúrgica se mostrou eficaz no tratamento da lesão, proporcionando remoção completa da lesão e com confirmação histopatológica do diagnóstico clínico.

Palavras-chave: Cisto Radicular. Cistos Odontogênicos. Cirurgia Bucal.

P3-004: FATORES DETERMINANTES PARA O SUCESSO CLÍNICO DE IMPLANTES IMEDIATOS

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Victor Nathan Xavier Cadête
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victorcadete@odonto.fiponline.edu.br

Pâmella Sofia Ferreira Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pamellaguedes@odonto.fiponline.edu.br

Débora Aliny Nóbrega Lemos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboralemos@odonto.fiponline.edu.br

Kauã Daniel Araújo de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kauafigueiredo@odonto.fiponline.edu.br

Joselúcia da Nóbrega Dias
Universidade de Pernambuco - UPE - Arcoverde - PE - Brasil
joselucia.dias@upe.br

Resumo:

Objetivo: Analisar os fatores que influenciam o desempenho clínico e funcional de implantes instalados imediatamente após a exodontia. **Métodos:** Foi realizada uma revisão da literatura por meio de artigos disponíveis nas bases de dados SciELO, Google Scholar e PubMed, entre os anos de 2020 e 2025. Foram encontrados 15 artigos e após a leitura dos títulos e resumos com a aplicação dos critérios de elegibilidade, 5 artigos compuseram a revisão final. **Resultados:** Os estudos demonstraram altas taxas de sucesso clínico, com sobrevida variando de 90% a 98% em cargas imediatas. Trabalhos com acompanhamento de até 15 anos evidenciaram estabilidade peri-implantar e perda óssea marginal controlada. Essa técnica é indicada principalmente em casos de fraturas dentárias, falhas endodônticas e exigências estéticas imediatas, desde que o paciente apresente boa saúde sistêmica, ausência de infecção ativa, higiene bucal adequada e integridade das paredes ósseas. Entretanto, alguns fatores podem influenciar no sucesso clínico desse procedimento, como um planejamento detalhado e a execução cuidadosa; o biotipo gengival, que influencia diretamente nos resultados estéticos, sendo os biotipos finos mais suscetíveis à retração; a utilização de próteses provisórias com perfil de emergência adequado e cicatrizadores personalizados, que favorece a cicatrização dos tecidos moles. **Conclusões:** Dessa forma, os implantes imediatos apresentam grandes vantagens em comparação ao método de implantes tradicionais, sendo necessário um planejamento mais criterioso, além de um domínio da técnica pelo profissional que irá executá-la, para que seja empregada de forma ideal e satisfatória.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Carga Imediata em Implante Dentário. Reabilitação Bucal.

P3-005: TERCEIROS MOLARES: CRITÉRIOS PARA EXTRAÇÃO OU PROSERVAÇÃO: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: José Albonildo Perônico da Silva Junior Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil peronico911@gmail.com Lorena Rocha Lúcio de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil lorenaoliveira@odonto.fiponline.edu.br Joicy Kaylane Barbosa Morais Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil joicykaylane123@gmail.com Maria Clara Brandão Bernardino Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariaclarabbernardino@gmail.com Juliane Dias de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil julianeoliveira@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico que ilustra a aplicação de critérios clínicos e radiográficos na decisão entre a extração e a preservação de terceiros molares, destacando a importância do planejamento individualizado e da avaliação dos riscos anatômicos, especialmente quanto à proximidade de estruturas nobres. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 33 anos, procurou atendimento em clínica particular no município de Patos-PB, com o propósito de realizar a remoção dos terceiros molares superiores e inferiores. Após exame clínico detalhado e análise radiográfica panorâmica, constatou-se a indicação de exodontia dos terceiros molares superiores (direito e esquerdo) e do inferior direito, devido à presença de espaço adequado para acesso cirúrgico e ausência de risco anatômico relevante. Por outro lado, a exodontia do terceiro molar inferior esquerdo foi contraindicada, uma vez que o exame radiográfico evidenciou posição horizontal, total inclusão óssea e íntima relação com o trajeto do nervo alveolar inferior, fatores que representavam alto risco de lesão neural. Além disso, observou-se baixa probabilidade de erupção espontânea, justificando a opção por conduta conservadora. Diante desses achados, definiu-se acompanhamento clínico e radiográfico periódico, visando monitorar possíveis alterações patológicas associadas. Conclusões: Este relato de caso evidencia que a decisão pela extração ou preservação de terceiros molares deve ser baseada em análise dos achados clínicos e radiográficos, levando em consideração a relação com estruturas anatômicas nobres, presença de sintomas e o risco de complicações cirúrgicas. O planejamento individualizado e a conduta conservadora, quando indicados, são fundamentais para garantir a segurança e o bem-estar do paciente.
Palavras-chave: Tratamentos com Preservação do Órgão. Dente não Erupcionado. Diagnóstico por Imagem.

P3-006: CIRURGIA DE FECHAMENTO DE FÍSTULA BUCO SINUSAL COM CORPO ADIPOSEO BUCAL COMO ENXERTO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Maria Victória Almeida Escarião Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil mariaavictoria@icloud.com Ingryd De Castro Oliveira Badu Faculdade São Leopoldo Mandic – SLMandic - Campinas – São Paulo – Brasil igryd.oliveira@gmail.com Lívia Gomes Dias Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil liviagomesd90@gmail.com Hermanda Barbosa Rodrigues Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil hermandarodrigues@fiponline.edu.br Julierme Ferreira Rocha Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juliermerocha@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar um caso de fechamento de fístula buco-sinusal utilizando corpo adiposo bucal como enxerto na região do dente 26. Relato do Caso: Paciente masculino, 41 anos, procurou a clínica HE Saúde com queixa de secreção na boca. No exame clínico, observou-se fístula na região do elemento 26. A radiografia panorâmica revelou um resto radicular, que foi removido e suturado. Alguns dias após o procedimento, a secreção persistiu, sendo solicitada tomografia computadorizada, que confirmou fístula buco-sinusal associada a sinusite crônica. O paciente foi submetido ao fechamento da fístula na região do dente 26. Após anestesia loco-regional, realizou-se retalho de Newmann modificado. Em seguida, procedeu-se à divulsão tecidual e tracionamento pediculado da bola de Bichat, suturada sobre o defeito da comunicação. O retalho mucoperiosteal foi reposicionado, estabilizado e suturado, finalizando-se com hemostasia e toalete da loja cirúrgica. A fístula buco-sinusal é uma comunicação direta entre o seio maxilar e a cavidade oral, recoberta por epitélio. Geralmente, ocorre de forma acidental durante extrações dentárias, quando o ápice radicular está próximo do assoalho do seio maxilar. O diagnóstico baseia-se em avaliação clínica e exames de imagem, sendo a manobra de Valsalva um recurso importante no exame físico. Conclusões: O uso do corpo adiposo bucal mostrou-se uma alternativa eficaz no manejo da fístula buco-sinusal, garantindo fechamento adequado e boa evolução clínica.
Palavras-chave: Fístula bucal. Procedimentos Cirúrgicos Bucais. Cirurgia Bucal.

P3-007: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE AMELOBLASTOMA UNICÍSTICO: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Catarina Lopes Laurentino Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil catarina laurentino@odonto.fiponline.edu.br Eduardo de Medeiros Araujo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB– Brasil eduardomedeirossofc@gmail.com Iolando Suassuna Diniz Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil iolandodiniz@odonto.fiponline.edu.br Dr. George Borja de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil georgefreitas@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar o tratamento cirúrgico de ameloblastoma unicístico localizado em mandíbula, em paciente do sexo feminino. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 25 anos, procurou clínica-escola da UNIFIP relatando dor em região retromolar direita, sem alterações clínicas extra ou intraoral. Foram realizados exames radiográficos, tomografia de feixe cônico e exames laboratoriais (hemograma, coagulograma, glicemia em jejum, TGO, TGP, ureia e creatinina), todos sem alterações. O exame tomográfico evidenciou imagem unilocular hipodensa envolvendo a região distal do elemento 47. Após análise, foi realizada intervenção cirúrgica. Realizou-se antisepsia intraoral com clorexidina 0,12% e extraoral com 0,2%, seguida de anestesia infiltrativa e incisão intrasulcular nos elementos 46 e 48, com relaxante mesial. Após o deslocamento do retalho e exposição da cortical vestibular mandibular, efetuou-se osteotomia com broca esférica sob irrigação abundante, permitindo acesso à cavidade intraóssea. Observou-se lesão bem delimitada, com cápsula fibrosa facilmente destacável do leite ósseo. Foi realizada enucleação completa, seguida de irrigação com solução salina estéril e síntese com fio nylon em pontos simples. O material foi encaminhado para exame histopatológico, que confirmou diagnóstico de ameloblastoma. Radiografias panorâmicas de acompanhamento, após um e dois anos, demonstraram ausência de recidiva. Conclusões: O caso evidencia que o tratamento conservador em ameloblastoma unicístico é eficaz e seguro, especialmente quando a lesão apresenta cápsula fibrosa, íntegra e ausência de infiltração tecidual.
Palavras-chave: Ameloblastoma. Cirurgia Bucal. Mandíbula. Patologia Bucal.

P3-008: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Rosilene Nery de Azevedo Galindo Bitu Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil rosebitu@odonto.fiponline.edu.br Danni Camili de Araújo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil danniaraujo@odonto.fiponline.edu.br Julierme Ferreira Rocha Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil juliermerocha@fiponline.edu.br Lúcio Fábio de Assis Arruda Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil lucioarruda@gmail.com George Borge de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil georgefreitas@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar o caso clínico de um paciente portador de ceratocisto odontogênico em mandíbula, enfatizando o planejamento cirúrgico, o manejo operatório e a evolução pós-operatória. Relato do Caso: Paciente do sexo masculino, 35 anos de idade, apresentou queixa de aumento de volume e dor leve na região mandibular direita. O exame clínico revelou expansão cortical vestibular com mobilidade dentária grau II. A radiografia panorâmica mostrou imagem radiolúcida unilocular, bem delimitada, associada às raízes dos dentes 44, 45 e 46. Realizou-se biópsia incisional, e o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de ceratocisto odontogênico. O tratamento cirúrgico consistiu em enucleação completa da lesão, curetagem rigorosa da cavidade e instalação de uma placa de reconstrução mandibular para manutenção da estabilidade e prevenção de fratura patológica da mandíbula. O paciente já passou por três avaliações após o procedimento cirúrgico e permanece sob acompanhamento periódico, sem intercorrências até o momento. Conclusões: O ceratocisto odontogênico apresenta comportamento localmente agressivo e alta taxa de recidiva, exigindo diagnóstico preciso e tratamento criterioso. A abordagem cirúrgica conservadora com fixação interna rígida mostrou-se eficaz, preservando a função mastigatória e a estética facial. O acompanhamento clínico e radiográfico contínuo é essencial para prevenir recidivas e garantir o sucesso terapêutico em longo prazo.
Palavras-chave: Cistos Odontogênicos. Cirurgia Bucal. Patologia Bucal.

P3-009: REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CANINO EM REGIÃO MENTONIANA: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Khatley Kamilly Vieira Marques dos Santos Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Khatleykamilly447@gmail.com Maurício Porto de Oliveira Pimenta Faculdade de Ilhéus– Ilhéus – BA – Brasil Mauriciop_oliveira@hotmail.com Julierme Ferreira Rocha Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Juliermerocha@fiponline.edu.br Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Drrumulotrigueiro@gmail.com George Borja de Freitas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Georgefreitas@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico sobre remoção de um canino incluso em região de mento, destacando o planejamento cirúrgico e a técnica empregada para obtenção de um procedimento seguro. Relato do Caso: Paciente, 17 anos, sexo feminino, normossistêmica e assintomática, procurou à clínica-escola após achado radiográfico e indicação ortodôntica para remoção de canino incluso em região de mento. Após avaliação tomográfica e planejamento do caso procedeu-se à intervenção para exodontia do elemento. Seguiu-se protocolo de antibioticoprofilaxia pré-operatória. Realizou-se antisepsia intraoral com clorexidina 0,12% e extraoral com clorexidina 2%, seguida de anestesia infiltrativa bilateral do nervo mentual e regional com articaína (3 tubetes). Executou-se uma incisão curvilínea da mucosa em região de lábio inferior, com descolamento mucoperiostal e afastamento muscular. Observou-se a coroa do canino incluso, procedendo-se à osteotomia circular com irrigação abundante até completa exposição do dente. O elemento foi luxado com alavancas retas e removido sem necessidade de odontosecção. Após regularização óssea e irrigação, realizou-se sutura muscular com fio reabsorvível (Vycril 4-0) e sutura contínua simples da mucosa com fio de nylon. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências, seguindo-se orientações e prescrição medicamentosa adequadas. Conclusões: O correto diagnóstico por imagem e o planejamento cirúrgico individualizado são fundamentais para o sucesso na remoção de dentes inclusos, permitindo mínima morbidade e adequada reparação tecidual.
Palavras-chave: Lábio. Osteotomia. Suturas.

**P3-010: ODONTOLOGIA DIGITAL E SEU IMPACTO NA
IMPLANTODONTIA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Isaiane Medeiros Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
isaianealves@odonto.fiponline.edu.br

Victor Nathan Xavier Cadête
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victorcadete@odonto.fiponline.edu.br

Pâmella Sofia Ferreira Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pamellaguedes@odonto.fiponline.edu.br

Débora Aliny Nóbrega Lemos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboralemos@odonto.fiponline.edu.br

Danillo urquiza de Figueirêdo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danillourquiza@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Identificar e analisar os benefícios e as novidades voltadas a odontologia digital voltada a implantodontia. **Métodos:** Revisão da literatura nas bases PubMed, Scielo, Google Scholar, de 2020 a 2025 usando os descritores: Odontologia digital; Implantes dentários; Planejamento em implantes dentários; Cirurgia guiada por computador; Tecnologia CAD-CAM. Critérios de inclusão: Artigos que abordem diretamente o uso de tecnologias digitais no planejamento, instalação, ou reabilitação com implantes dentários. Exclusões: relatos de caso isolados, séries clínicas sem método classificatório. **Resultados:** Os estudos demonstraram que graças aos avanços nas tecnologias da tomografia computadorizada em feixe cônico e o escaneamento intraoral culminaram por revolucionar o planejamento das cirurgias de implante dental, reduzindo drasticamente o tempo cirurgias complexas de 30 até 90 minutos, trazendo um pós-operatório mais confortável e satisfatório ao paciente, além de promover uma alta precisão durante a cirurgia, facilitando e tornando a cirurgia muito mais previsível. Ademais, os estudos mostraram alta satisfação estética e funcional e baixa taxa de complicações durante a cirurgia. **Conclusões:** A odontologia digital tem se mostra/do extremamente promissora e indispensável para a implantodontia, aumentando a segurança, previsibilidade e eficiência dos procedimentos. O minucioso planejamento digital resulta em melhores prognósticos e reabilitações mais adequadas e estéticas. Todavia, os principais empecilhos do uso da odontologia digital são os altos custos iniciais relacionados aos equipamentos e manutenção, além de treinamento e capacitação específica do profissional.

Palavras-chave: Implantes dentários. Revisão. Desenho Assistido por Computador.

P3-011: REABILITAÇÃO ORAL INFERIOR COM PROTOCOLO DE QUATRO IMPLANTES E PRÓTESE TOTAL SUPERIOR: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Kawan Alves Da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
kawansilva@odonto.fiponline.edu.br

Cíntia Régia Fonseca Ivo de Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Cintiaandrade@odonto.fiponline.edu.br

Douglas Henrique Almeida de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Douglasmelo@odonto.fiponline.edu.br

Jucilene Da Silva Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jucilenesouza@fiponline.edu.br

Rômulo Vinícius Trigueiro Monteiro
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
drromulotrigueiro@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Apresentar um relato de caso clínico de reabilitação oral em paciente idosa, utilizando protocolo inferior implantossuportado sobre quatro implantes e prótese total superior, destacando a contribuição do planejamento digital integrado para a previsibilidade estética e funcional. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 74 anos, procurou atendimento com queixa de dificuldade mastigatória, baixa estabilidade oclusal e comprometimento estético devido à perda dentária e dentes inferiores remanescentes com prognóstico desfavorável. Realizou-se avaliação clínica e tomográfica, evidenciando necessidade de exodontia de seis dentes inferiores e regularização do rebordo alveolar. O planejamento cirúrgico foi conduzido por meio do software BlueSkyPlan, permitindo definir com precisão tridimensional a posição, inclinação, profundidade e emergência dos quatro implantes cone morse instalados em mandíbula. Após a fase cirúrgica, foi conduzido o planejamento digital do sorriso, simulando forma, proporção e contorno dentário em harmonia com as características faciais da paciente. Concluído o período de osseointegração, confeccionou-se uma prótese protocolo inferior implantossuportada e uma prótese total superior, proporcionando reestabelecimento da função mastigatória, estabilidade oclusal, conforto e melhor integração estética do sorriso ao perfil facial. **Conclusões:** A associação entre cirurgia guiada, análise digital e planejamento protético integrado possibilitou um fluxo clínico previsível e seguro, reduzindo intercorrências e garantindo resultados estáveis. O caso evidencia que, mesmo em pacientes idosos, o uso de tecnologias digitais favorece a precisão cirúrgica e a reabilitação estética e funcional, reforçando seu papel como abordagem recomendada em reabilitações orais extensas.

Palavras-chave: Implantes Dentários. Desenho Assistido por Computador. Reabilitação Bucal.

P3-012: DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO DA CELULITE ORBITÁRIA COM TRISMO CAUSADA POR CORPO ESTRANHO INTRAORBITÁRIO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Marcelo Henrique Silva Medeiros
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos PB – Brasil
marcellohenriqueodonto@gmail.com

Matheus Leite Bezerra
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos PB – Brasil
matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br

Ronaldo Gabriel Da Silva
Centro Universitário Tiradentes de Pernambuco – Recife PE – Brasil
gabriel.ronaldo44@gmail.com

Dirceu De Oliveira Filho
Hospital da Restauração– Recife PE – Brasil
dirceu.oliveira@gmail.com

Priscilla Sarmento Pinto
Universidade Federal de Pernambuco – Recife PE – Brasil
priscillapinto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de infecção orbitária por um corpo estranho penetrante com severa limitação de abertura bucal, detalhando e discutindo a terapêutica adotada, bem como os desafios do tratamento cirúrgico. **Relato do Caso:** Paciente gênero masculino, 29 anos de idade, foi atendido no Hospital da Restauração Governador Paulo Guerra Recife/PE, o mesmo veio encaminhado de centro oftalmológico da cidade para avaliação Buco-Maxilo-Facial, com história de acidente motociclístico há aproximadamente 03 Dias, evoluindo com celulite periorbitária em olho direito e limitação de abertura bucal após o trauma. Ao exame físico apresentava-se com proptose ocular em olho direito, associada à saída de secreção purulenta, e fístula cutânea infra-orbital, bem como queixa de baixa acuidade visual em referido olho, restrição dos movimentos oculares e severa limitação de abertura bucal (10 mm de abertura máxima). Foi instituído imediatamente uso de antibioticoterapia terapêutica, e então paciente foi submetido à cirurgia sob anestesia geral para remoção de corpo estranho (madeira), fistulectomia e limpeza cirúrgica, pela equipe CTBMF do serviço com acompanhamento do oftalmologista de plantão. A antibioticoterapia endovenosa foi mantida por 07 dias. O mesmo seguiu em acompanhamento ambulatorial (CTBMF, oftalmologista e fisioterapia), após 03 meses, com melhora da visão, movimentos oculares preservados, e melhor abertura bucal (25mm de abertura máxima). **Conclusões:** O trabalho enfatiza a importância do diagnóstico preciso e do tratamento adequado da lesão traumática e da infecção associada, ressaltando a necessidade de uma abordagem terapêutica individualizada que promova a restauração da saúde do paciente.

Palavras-chave: Órbita. Trismo. Corpos estranhos no olho.

P4-001: PERCEPÇÃO DOS ODONTÓLOGOS SOBRE ATENDIMENTO EM GESTANTES COM ABCESSO DENTO-ALVEOLAR AGUDO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Denise Dayane de Almeida Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
denisealmeida18@hotmail.com

Hélida Lorena de Souza Magalhães
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
helida.souza99@gmail.com

Rayssa Linhares Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
linharesrayssa12@hotmail.com

Anna Vitória Rodrigues Silva Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
annacosta@odonto.fiponline.edu.br

Maria Cleide da Fonseca Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cleide.braz2011@gmail.com

Resumo:

Objetivo O objetivo do presente trabalho foi avaliar o conhecimento dos Odontólogos a respeito das competências e protocolos clínicos de atendimento a ser aplicado a pacientes gestantes com Abscesso Dento-Alveolar Agudo por meio de questionário já validado sobre o tema. **Métodos:** Esse estudo trata-se de uma pesquisa de campo. Os participantes foram 40 cirurgiões-dentistas atuantes nas unidades básicas de saúde da família da cidade de Patos-PB, sendo a coleta de dados realizada por meio da aplicação de um questionário individual autoexplicativo com perguntas validadas pela literatura. **Resultados:** No que se refere à escolha do anestésico, 79% (n=26) dos profissionais indicaram a utilização de lidocaína associada à epinefrina (1:100.000), as solicitações de exames radiográficos 69,7% (n=23) dos cirurgiões-dentistas afirmaram realizar radiografias apenas quando os benefícios superassem os riscos e sempre com o uso de avental de chumbo. No que se refere ao uso de ansiolíticos, 75% (n=24) dos entrevistados não recomendam a utilização em gestantes. Em relação ao analgésico de escolha, 85% (n=25) indicaram o paracetamol, considerado seguro para gestantes. A maioria dos entrevistados (82%) afirmou realizar tratamento em situações de urgência. Sobre os procedimentos evitados no primeiro trimestre da gestação, 97% (n=32) responderam evitar procedimentos cirúrgicos, reforçando a conduta preventiva em um período crítico para a organogênese do feto. **Conclusões:** os Dentistas lotados nas Unidades Básicas de Saúde de Patos-PB seguiam condutas clínicas de acordo com o Ministério da Saúde.

Palavras-chave: Gravidez. Serviços de Saúde. Odontologia.

P4-002: A IMPORTÂNCIA DA AGITAÇÃO DA SOLUÇÃO IRRIGADORA NO SUCESSO DO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Clara Brandão Bernardino
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mariabernardino@odonto.fiponline.edu.br

Anna Vitória Rodrigues Silva Costa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
annacosta@odonto.fiponline.edu.br

Fabíola Romão Pinto Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fabiloasantos@odonto.fiponline.edu.br

José Albonildo Perônico da Silva Júnior
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
peronico911@gmail.com

Allany de Oliveira Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
allanylucena@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar a influência da agitação das soluções irrigadoras no sucesso do tratamento endodôntico. **Relato do Caso:** Paciente do sexo masculino, 23 anos, sem comorbidades, compareceu ao consultório com queixa principal de fratura coronária no dente 22 com histórico de trauma e fístula recorrente. Foram realizados testes de sensibilidade pulpar e percussão horizontal e vertical, diagnosticando necrose pulpar. Após assinar o TCLE, iniciou-se o tratamento endodôntico. Utilizando isolamento absoluto adaptado sem grampo, devido ao risco de fratura do remanescente dentário, com barreira gengival e metacrílico, verificou-se canal radicular amplo com lima exploratória #30. Foi realizado a instrumentação com Lima recíprocante R50 e limas manuais #55, #60, #70 no CO de 17mm. Após o preparo mecânico, foi executado o preparo químico com agitação da solução irrigadora. Sabe-se que o sistema de canais é composto por canal principal, canais acessórios e a complexa região do delta apical, impedindo a limpeza e desinfecção completa apenas com preparo mecânico, tornando o preparo químico essencial. No caso apresentado, foi utilizado o NaClO 2% e EDTA 17%. Na agitação destas soluções, usou-se o sistema XP Endo Finisher, lima rotatória de agitação que melhora a desinfecção, alcançando áreas complexas e de difícil acesso, impactando minimamente as paredes do canal. Esse instrumento expande-se e contrai-se no interior do canal, podendo alcançar até 6mm de diâmetro, proporcionando o contato com irregularidades. **Conclusões:** A agitação das soluções irrigadoras potencializa a ação dos irrigantes, melhora a limpeza dos canais e aumenta as chances de um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Tratamento do canal radicular. Desinfecção. Endodontia. Necrose da Polpa Dentária.

P4-003: EFEITO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS DE FRENECTOMIA LABIAL UTILIZANDO LASER DE BAIXA POTÊNCIA
Autoria, Afiliação e Correspondência: Anna Vitória Rodrigues Silva Costa Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil annacosta@odonto.fiponline.edu.br Samara Cirilo Feitosa Germano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil samaragermano@fiponline.edu.br Kadmo Azevedo De Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kadmofigueiredo@fiponline.edu.br Ítalo Cardoso Dos Santos Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil italosantos@fipcg.fiponline.edu.br Wenancio Marys Dantas De Lima Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil wenanciom10@gmail.com
Resumo: Objetivo: Verificar a eficácia do laser de baixa potência no controle da dor pós-operatória após cirurgias de frenectomia labial. Métodos: Participaram desse estudo 20 pacientes, com indicação de frenectomia labial superior. A amostra foi dividida em dois grupos experimentais, um teste e um controle com 10 participantes cada. O aparelho de laser foi ajustado para potência de 100W, comprimento de onda de 808nm e dose de 105J/cm². Resultados: No grupo teste, aplicou-se o laser perpendicular a ferida cirúrgica em três pontos da região operada, por 30s em cada ponto, além da prescrição de analgésicos apenas em caso de dor. Já no grupo controle, realizou-se uma simulação da aplicação de laser. Na análise comparativa de dor pós-operatória, o Grupo teste registrou dor até o segundo dia e o grupo controle até o quarto dia. Com relação ao uso de analgésicos pelo grupo teste, foi utilizado até o segundo dia, já o grupo controle utilizou o analgésico até o terceiro dia do pós-operatório. Conclusões: Os resultados deste estudo concluíram que o Grupo Teste apresentou menor índice de dor pós-operatória e declínio mais rápido da dor quando comparado ao Grupo Controle e uma menor quantidade de comprimidos ingeridos pelo Grupo Teste em comparação com o Grupo Controle.
Palavras-chave: Terapia a laser. Frenectomia oral. Dor pós-operatória.

**P4-004: CIRURGIA PARENDODÔNTICA PARA EXÉRESE DE
CISTO PERIAPICAL: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Yago Caetano Marinho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yagomarinho@odonto.fiponline.edu.br

Lorena Rocha Lúcio de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lorenaoliveira@odonto.fiponline.edu.br

José Albonildo Perônico da Silva Junior
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
peronico911@gmail.com

Ertania Araújo Bezerra Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ertaniaaraujo@gmail.com

Maria Cleide da Fonseca Azevedo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
cleide.braz2011@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico no tratamento cirúrgico de um cisto periapical, destacando os critérios diagnósticos, a conduta terapêutica e a importância da integração entre o retratamento endodôntico e a cirurgia parendodôntica para a preservação dental e regeneração dos tecidos periapicais. **Relato do Caso:** O cisto periapical é o tipo mais comum de cisto inflamatório, geralmente localizado na maxila, originando-se da proliferação dos restos epiteliais de Malassez em resposta a estímulos inflamatórios. Paciente do sexo feminino, 44 anos, foi encaminhada à Clínica Escola da UNIFIP com diagnóstico de lesão cística persistente na região anterior da maxila. Após a realização do preparo químico-mecânico (PQM) e do retratamento endodôntico, sem regressão completa da lesão, optou-se pela cirurgia parendodôntica. O procedimento envolveu a remoção da lesão patológica e curetagem dos tecidos adjacentes, com preservação do elemento dentário envolvido. O acompanhamento pós-operatório demonstrou adequada reparação óssea e ausência de recidiva. **Conclusões:** A cirurgia parendodôntica associada ao retratamento endodôntico, mostrou-se uma abordagem eficaz e conservadora no tratamento de cistos periapicais persistentes. Seu sucesso depende de diagnóstico preciso, execução técnica criteriosa e acompanhamento clínico-radiográfico adequado, permitindo a manutenção do elemento dentário em função e a restauração da estética e saúde bucal.

Palavras-chave: Cisto Radicular. Cirurgia Bucal. Endodontia.

P4-005: ABORDAGEM CIRÚRGICA ESTÉTICA EM CASO DE ERUPÇÃO PASSIVA ALTERADA: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Yasmim Renally Gonçalves da Silva Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil yasmimrenally88@gmail.com José Albonildo Perônico da Silva Junior Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil peronico911@gmail.com Maria Eduarda Bezerra Vieira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil deduardavieira@gmail.com Maria Danielle Morais de Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil medeirosdanielle26@gmail.com Allany de Oliveira Andrade Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil allanylucena@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: O presente trabalho visa relatar um caso clínico de gengivoplastia associada à osteotomia em paciente com diagnóstico de erupção passiva alterada, enfatizando a importância do diagnóstico diferencial e do respeito aos tecidos biológicos supracrestais no planejamento periodontal estético. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, 18 anos, sistemicamente saudável, procurou atendimento odontológico após o término do tratamento ortodôntico, relatando insatisfação estética com o excesso gengival na região anterior superior. Após exame clínico com sonda de Williams e análise radiográfica, foi diagnosticada erupção passiva alterada tipo I, caracterizada por margem gengival posicionada coronalmente à junção cimento-esmalte e recobrimento parcial da coroa anatômica. Optou-se pela realização de gengivoplastia associada à osteotomia para restabelecimento dos tecidos biológicos supracrestais e obtenção de contorno gengival harmônico. O procedimento seguiu princípios descritos por Carranza e Lindhe, respeitando a distância média de 3 mm entre a crista óssea e a junção cimento-esmalte. Conclusões: A erupção passiva alterada compromete a estética do sorriso e o equilíbrio periodontal. A gengivoplastia com osteotomia é indicada quando há invasão dos tecidos biológicos supracrestais, proporcionando resultados previsíveis e estáveis. O diagnóstico preciso e o planejamento individualizado são determinantes para o sucesso estético e funcional do tratamento.
Palavras-chave: Gengivoplastia. Erupção Dentária. Periodontia.

P4-006: RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO DE LITERATURA
Autoria, Afiliação e Correspondência: Aristóteles Lacerda da Nóbrega Júnior Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil aristotelesjunior@odonto.fiponline.edu.br Geissara Jhúlia Tenório Gomes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil geissiaragomes@odonto.fiponline.edu.br Samara Cirilo Feitosa Germano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil samaragermano@fiponline.edu.br Kadmo Azevedo De Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kadmofigueiredo@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Investigar, através de uma revisão de literatura, a associação entre a periodontite e o desenvolvimento/progressão da Doença de Alzheimer, buscando entender se os processos inflamatórios sistêmicos e infecções periodontais podem contribuir para a neurodegeneração e declínio cognitivo. Métodos: Trata-se de um estudo bibliométrico, realizado no banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em novembro de 2025. Ainda foram utilizados dados secundários e de domínio público, respeitando-se os direitos autorais e a ética em pesquisa. A estratégia de busca incluiu os descritores "Periodontite" e "Alzheimer", conforme o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), filtrando-se pela área "Odontologia" e pelo período de 2020 a 2025. Resultados: Estudos indicam que níveis elevados de anticorpos contra bactérias periodontais estão correlacionados com um aumento de moléculas inflamatórias em várias partes do corpo. Por sua vez, isso tem sido associado a taxas maiores de declínio cognitivo. As temáticas mais recorrentes abordaram a relação entre inflamação periodontal e neurodegeneração, o papel da <i>P. gingivalis</i> como fator de risco sistêmico, a influência da periodontite na cognição e o impacto da saúde bucal em pacientes com Alzheimer. Conclusões: Os estudos apontam uma relação significativa entre periodontite e Doença de Alzheimer, mediada por inflamação sistêmica e pela presença de <i>P. gingivalis</i> no cérebro, sugerindo uma relação bidirecional entre ambas as condições.
Palavras-chave: Periodontite. Doença de Alzheimer. Odontologia.

**P4-007: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM ELEMENTO DENTÁRIO
COM FRATURA CORONÁRIA EXTENSA: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Werian Klein Ramos Pereira Filho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
werianfilho09@gmail.com

Gabriel Vitor Santos Vale
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gabrielvale@odonto.fiponline.edu.br

Waldênia Pereira Freire
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
waldeniafreire@fiponline.edu.br

Ieda Xavier Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
iedaguedes@fiponline.edu.br

Rebeca Dantas Alves Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rebecafigueiredo@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar o tratamento odontológico multidisciplinar do elemento 14, envolvendo cirurgia periodontal, tratamento endodôntico e reabilitação restauradora. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 19 anos, compareceu à Clínica Escola de Odontologia do UNIFIP com queixa de comprometimento estético e funcional do elemento 14. Ao exame clínico, observou-se lesão cariosa extensa com envolvimento pulpar e destruição coronária que invadia os tecidos de inserção supracrestais. Após exame radiográfico, estabeleceu-se um plano de tratamento integrado, contemplando cirurgia de aumento de coroa clínica para restabelecimento das distâncias biológicas, seguida de tratamento endodôntico e tratamento restaurador. Inicialmente, realizou-se a cirurgia periodontal, com retalho total, osteotomia na região mesial para exposição adequada do término cervical e melhor contorno ósseo, seguida de sutura de reposicionamento apical do retalho na mesma região. Na distal, foi realizado ponto simples para adequada adaptação tecidual. Após o período de cicatrização, procedeu-se ao tratamento endodôntico, com acesso coronário por meio das brocas nº 1012 e 3082, odontometria com localizador apical e preparo químico-mecânico utilizando limas manuais do sistema ProTaper. A obturação foi realizada e o dente selado provisoriamente com cimento de ionômero de vidro. Após oito dias, sob isolamento absoluto, confeccionou-se a restauração definitiva com resina composta microhíbrida Forma® (Ultradent Products Inc., South Jordan, EUA), nas cores A2B e A2D, seguida de acabamento e polimento. **Conclusões:** O caso clínico evidencia a importância de um tratamento interdisciplinar para reabilitação e preservação de elementos dentários comprometidos, promovendo o restabelecimento funcional, estético e o bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Aumento da Coroa Clínica. Endodontia. Restauração Dentária Permanente. Tratamento Conservador.

P4-008: CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL COMO INTERVENÇÃO CIRÚRGICA DE ESCOLHA DURANTE ANÁLISE FACIAL: RELATO DE CASO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Nadielson Vieira Serafim Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil nadielsonserafim@odonto.fiponline.edu.br Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Samara Cirilo Feitosa Germano Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Samaragermano@fiponline.edu.br Gilvania Batista de Sales Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil gilvaniasales@fipcg.fiponline.edu.br Ítalo Cardoso dos Santos Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil italosantos@fipcg.fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Este relato tem a finalidade de apresentar a execução de um procedimento cirúrgico de gengivoplastia associado a osteotomia para correção do sorriso gengival. Relato do Caso: Paciente D.A.M., 34 anos, normosistêmica, procurou atendimento queixando-se de sorriso gengiva. Ao exame clínico observou-se hiperplasia gengival com fatores etiológicos associados de erupção passiva alterada, excesso vertical de maxila e hiper mobilidade labial superior. Optou-se pela técnica cirúrgica da gengivoplastia associada a osteotomia a fim de obter exposição completa da coroa anatômica, eversão do lábio e redução da faixa de tecido gengival exposto. Inicialmente, após bloqueio anestésico, foi realizada a sondagem gengival e marcação dos pontos sangrantes que serviram como guia de incisão. Posteriormente iniciou-se com a incisão primária em bisel externo e secundária intrasulcular com lâmina de bisturi 15C. Em seguida, com a cureta gracey 5-6 foram removidos o tecido gengival incisado e o tecido de granulação. O uso do eletrocautério foi empregado para refinar o desenho dos cortes. Uma incisão intrasulcular foi realizada na nova margem gengival, seguida de deslocamento total do retalho, osteotomia e osteoplastia para recuperação das distâncias biológicas e regularização das exostoses ósseas, irrigação com soro fisiológico e sutura em pontos isolados através da técnica de colchoeiro vertical. O pós operatório foi realizado após 7, 15 e 30 dias. Conclusões: O procedimento de gengivoplastia associado à osteotomia mostrou-se eficaz na correção do sorriso gengival, proporcionando melhor harmonia estética e exposição adequada das coroas anatômicas. O acompanhamento pós-operatório demonstrou boa cicatrização e satisfação da paciente com o resultado obtido.
Palavras-chave: Sorriso. Estética. Gengivoplastia.

P4-009: APLICAÇÃO TERAPÊUTICA DA HIPNOSE NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA: REVISÃO DA LITERATURA
Autoria, Afiliação e Correspondência: Anny Beatriz Cavalcante Braga Gonzaga Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil annygonzaga@odonto.fiponline.edu.br Matheus Leite Bezerra Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil matheusbezerra@odonto.fiponline.edu.br Marcelo Henrique Silva Medeiros Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil marcelomedeiros@odonto.fiponline.edu.br Nadielson Vieira Serafim Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil nadielsonserafim@odonto.fiponline.edu.br Osório Queiroga de Assis Neto Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil osorioqueiroga@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Avaliar a importância e a aplicabilidade da hipnose na prática clínica odontológica. Métodos: Realizou-se uma revisão da literatura por meio de artigos disponíveis nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), abrangendo o período entre 2021 e 2025. Utilizaram-se os descritores “Ansiedade”, “Hipnose”, “Odontologia”. Foram encontrados 679 artigos, dos quais 640 foram excluídos por antecederem o ano de 2021. Assim, restaram 39 artigos, e destes, 30 foram excluídos após análise de conteúdo, resultando em 09 estudos selecionados para compor a revisão final. Resultados: A hipnose, ainda pouco abordada na formação odontológica, demonstrou eficácia significativa no controle da dor, ansiedade e medo, especialmente em pacientes pediátricos, promovendo maior colaboração e conforto durante os procedimentos. Os estudos selecionados demonstram que o uso de técnicas hipnóticas contribui para a redução da tensão emocional antes e durante o atendimento odontológico, favorecendo uma experiência positiva tanto para o paciente, quanto para o profissional. Além disso, observou-se a necessidade de ampliar a formação profissional, uma vez que a capacitação adequada permite maior segurança e habilidade para aplicação dessas técnicas por parte do cirurgião-dentista. Conclusões: As técnicas hipnóticas favorecem um atendimento mais humanizado, seguro e sem efeitos colaterais, embora ainda sejam necessários mais estudos para consolidar seus benefícios e ampliar sua aplicação na odontologia contemporânea, fortalecendo, assim, sua relevância clínica e científica.
Palavras-chave: Ansiedade. Hipnose. Odontologia.

P4-010: GENGIVECTOMIA COM TÉCNICA DE BISEL EXTERNO: RELATO DE CASO CLÍNICO
Autoria, Afiliação e Correspondência: Natália Pereira da Silva Dantas Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil nataliadantas@odonto.fiponline.edu.br Camilly Vieira de Oliveira Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil camillyoliveira@odonto.fiponline.edu.br Eduardo de Medeiros Araújo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil eduardomedeirossofc@gmail.com Catarina Lopes Laurentino Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil catarina laurentino@odonto.fiponline.edu.br Kadmo Azevedo de Figueiredo Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil kadmofigueiredo@fiponline.edu.com.br
Resumo: Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de gengivectomia e gengivoplastia superior e inferior, realizadas por meio da técnica de bisel externo, buscando reforçar a importância do correto diagnóstico da hiperplasia gengival e do planejamento individualizado, fatores determinantes para o sucesso do tratamento e para a preservação da saúde periodontal a longo prazo. Relato do Caso: Paciente do sexo feminino, normossistêmica, 25 anos, compareceu a clínica escola de odontologia com queixa de sorriso gengival infantil. A mesma apresentava hiperplasia gengival generalizada por uso de aparelho ortodôntico. O caso foi avaliado e foi realizado o planejamento cirúrgico. A técnica escolhida foi a do bisel externo. A incisão primária foi realizada com lâmina de bisturi 15c, incisão interproximal com o gengivótomo de Orban e cauterização dos pontos de sangramento com bisturi elétrico. Após isso, realizou-se a plastia dos gengivais com gengivótomo de Kirkland, finalizando com a remodelação dos tecidos interproximais com a tesoura castroviejo. Conclusões: A gengivectomia e gengivoplastia pela técnica do bisel externo demonstrou ser uma alternativa eficaz para correção do sorriso gengival, proporcionando resultado estético satisfatório e manutenção da saúde periodontal do paciente. O domínio da técnica e o correto diagnóstico são essenciais para o sucesso do procedimento.
Palavras-chave: Gengivectomia. Gengivoplastia. Estética.

**P5-001: CORREÇÃO DE SOBREMORDIDA EM DENTIÇÃO DECÍDUA
UTILIZANDO PISTAS DIRETAS PLANAS: RELATO DE CASO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Danni Camili de Araújo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danniaraujo@odonto.fiponline.edu.br

Rosilene Nery de Azevedo Galindo Bitu
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rosebitu@odonto.fiponline.edu.br

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenurquiza@fiponline.edu.br

Estefânia Queiroga de Santana e Alencar
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
estefaniaalencar@fiponline.edu.br

Hermanda Barbosa Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hermandarodrigues@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Relatar o tratamento interceptativo de uma paciente infantil apresentando sobremordida profunda, por meio da utilização da técnica de pistas diretas planas com resina composta, demonstrando sua efetividade clínica e simplicidade na reabilitação funcional da oclusão. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 5 anos de idade, compareceu à Clínica escola de Odontologia do UNIFIP para avaliação preventiva. Durante o exame clínico, observou-se sobremordida acentuada com aumento do trespasse vertical e diminuição da dimensão vertical de oclusão. Optou-se pela aplicação da técnica de pistas diretas planas, visando promover a desocclusão posterior e o reposicionamento mandibular. Foram realizadas aplicações diretas de resina composta nos dentes 54, 55, 64, 65, 74, 75, 84 e 85, buscando restabelecer o equilíbrio oclusal e estimular o correto desenvolvimento funcional do sistema estomatognático. Após a confecção das pistas, foi observada melhora imediata na relação intermaxilar e maior conforto durante o fechamento mandibular. A paciente será acompanhada, para ajustes e manutenção da oclusão fisiológica. **Conclusões:** A maloclusão é um dos principais problemas em saúde bucal infantil e o uso de pistas diretas planas demonstrou-se eficaz, acessível e de fácil execução, sendo uma alternativa segura para o tratamento interceptativo de sobremordida na dentição decídua, proporcionando resultados estéticos e funcionais satisfatórios em curto prazo, além de excelente adaptação e aceitação pela paciente.

Palavras-chave: Má Oclusão. Sobremordida. Odontopediatria.

P5-002: MANEJO CIRÚRGICO DA ULECTOMIA EM CRIANÇA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maria Vitória Fernandes Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Fmariavitoria47@gmail.com

Evelly Karoline Vasconcelos de Carvalho
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
evellycarvalho@odonto.fiponline.edu.br

Yohanne Kerly Pereira dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yohannesantos@odonto.fiponline.edu.br

Hipériklys Emanuel Lócio de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
hiperiklyssouza@odonto.fiponline.edu.br

Aslane Cristina Guimarães da Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
aslanenobrega@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: O presente relato de caso tem como objetivo descrever o manejo clínico de uma paciente pediátrica submetida à ulectomia, destacando os achados clínicos, o planejamento terapêutico e os resultados obtidos após a intervenção. **Relato do Caso:** Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, procurou a Clínica-Escola de Odontologia do UNIFIP acompanhada dos pais para consulta de rotina. Durante o exame clínico, observou-se que o elemento 21 não havia erupcionado, enquanto o elemento 11 já se encontrava na cavidade oral. Foi solicitada radiografia periapical, que evidenciou tecido gengival espesso e hiperplasiado recobrindo a coroa do dente, dificultando sua erupção. Após consentimento dos responsáveis, definiu-se como plano de tratamento a realização de ulectomia. Sob anestesia local com 1 tubete de lidocaína 2%, foi realizada incisão com lâmina de bisturi nº 15 e remoção cuidadosa do tecido gengival que recobria o dente. A paciente recebeu orientações pós-operatórias, como o reforço na orientação da higiene oral, utilizando-se de escovas macias e dentífrico fluoretado. Após 15 dias, observou-se a erupção espontânea do elemento 21, sem sinais de inflamação ou complicações. **Conclusões:** A ulectomia mostrou-se um procedimento seguro e eficaz para favorecer a erupção do dente permanente, promovendo resultado rápido e sem complicações. O caso reforça a importância do diagnóstico precoce e da intervenção adequada em distúrbios eruptivos na infância. Além disso, destaca o papel do acompanhamento odontológico regular na prevenção e na condução de alterações no desenvolvimento da oclusão.

Palavras-chave: Dentição Permanente. Erupção Dentária. Odontopediatria.

**P5-003: PERCEPÇÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA
SOBRE TERAPIA PULPAR EM DENTES DECÍDUOS**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Alzira Émilly Lopes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
alzirasilva@odonto.fiponline.edu.br

Abel de Sá Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
abellima@odonto.fiponline.edu.br

Ellen Janielly Lacerda da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellensilva@odonto.fiponline.edu.br

Giovanna Medeiros de Almeida Fernandes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
giovannafernandes@odonto.fiponline.edu.br

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Avaliar a percepção dos cirurgiões-dentistas de Atenção Básica acerca de terapias pulpares em dentes decíduos, destacando as diversas abordagens terapêuticas, indicações, técnicas e materiais utilizados. **Métodos:** Utilizou-se um questionário quantitativo e exploratório, que avalia as condutas de cirurgiões-dentistas em relação à terapia pulpar em dentes decíduos. A pesquisa foi realizada com profissionais da Atenção Básica atuantes nos municípios paraibanos de Santa Luzia e Pombal. **Resultados:** Observou-se que maioria dos cirurgiões-dentistas afirmou realizar o capeamento pulpar direto (59%) em casos de exposição acidental da polpa em dentes decíduos vitais ou com pulpite reversível e lesão de cárie profunda, após remoção seletiva. Em relação ao material utilizado para pulpotomia, o hidróxido de cálcio foi escolhido por 68,1% dos profissionais. Além disso, a maioria relatou realizar testes de percussão e sensibilidade pulpar (térmicos e elétricos) em crianças (59,1%). **Conclusões:** O estudo mostrou que a maioria dos cirurgiões-dentistas avaliados já ouviu falar em terapia pulpar em dentes decíduos e a terapia empregada dependia dos sinais e sintomas de cada paciente. Além disso, a abordagem usada para a remoção de dentina cariada relatada pela maior parte da amostra consiste na remoção seletiva do tecido cariado.

Palavras-chave: Cárie. Dentes decíduos. Atenção Primária à Saúde.

P5-004: A ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES ASSOCIADA À ORTODONTIA EVITANDO A CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Abel de Sá Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
abellima@odonto.fiponline.edu.br

Jessyca Ellen Vieira dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
jessycasantos@odonto.fiponline.edu.br

Yngrid Pereira de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
yngridlima@odonto.fiponline.edu.br

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Fernanda Stella Fernandes de Oliveira Camboim
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
fernandastellacamboim@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Descrever como a intervenção da ortopedia funcional dos maxilares associada a ortodontia conseguiu intervir positivamente na evolução de um paciente com predisposição genética para uma má-oclusão do tipo classe III de Angle, reajustando e direcionando o crescimento ósseo na idade ideal, a fim de evitar a cirurgia ortognática. **Relato do Caso:** Trata-se de um relato de caso clínico, de caráter descritivo e observacional que foi realizado na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário de Patos, no município de Patos – PB, a coleta de dados do paciente foi realizada através de anamnese, do exame clínico, da documentação ortodôntica do paciente, sendo ela as fotografias intra e extrabucais, como também os exames radiográficos. O paciente é do sexo masculino, 10 anos de idade, e foi acompanhado pelo seu responsável. O tratamento iniciou com o uso de aparelhos ortopédicos para correção do problema esquelético do paciente, foram utilizados aparelhos como, McNamara, Hyrax e Máscara Facial de Petit, durante um tempo determinado ainda na infância para melhoria da parte esquelética do paciente, posteriormente evoluindo para o uso de aparelhos ortodônticos para correção de apinhamento dentário e direcionamento para os dentes que iriam erupcionar. **Conclusões:** Ao final do tratamento ortopédico e ortodôntico, verificou-se que os objetivos propostos foram alcançados, tornando o tratamento menos complexo e mais conservador, assim, evitando a cirurgia ortognática.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. Maloclusão Classe III de Angle. Ortopedia. Ortodontia interceptora.

**P5-005: DECISÃO DE TRATAMENTO DE CÁRIE: CONDUTAS
ADOTADAS POR CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO BÁSICA
EM CRIANÇAS**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Graziella Irene da Silva Magalhaes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
graziellamagalhaes@odonto.fiiponline.edu.br

Lucas Nino Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lucasgomes@odonto.fiiponline.edu.br

Gerisonia Ferreira dos Santos Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gerisonialeite@odonto.fiiponline.edu.br

Danilo Urquiza de Figueiredo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danillourquiza@hotmail.com

Suéllen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: O objetivo do presente estudo foi identificar quais as decisões de tratamento dos cirurgiões-dentistas da Atenção Básica frente aos diferentes estágios de cárie em pacientes infantis. **Métodos:** Foi aplicado um questionário para todos os cirurgiões-dentistas da Atenção Básica do município de Itaporanga-PB, totalizando 10 profissionais, abordando situações clínicas que envolviam a cárie em diferentes estágios, medindo assim o conhecimento acerca de materiais e técnicas a serem usadas em cada estágio da doença. **Resultados:** Com os resultados encontrados observou-se que 10% dos cirurgiões-dentistas participantes possuíam pós-graduação na área de Odontopediatria. Os materiais mais usados foram Cimento de Ionômero de vidro (CIV) de alta viscosidade e flúor gel (100% da amostra), como também que a maioria (80%) dos profissionais. Em relação à remoção de tecido cariado, a maioria remove o tecido infectado de forma seletiva, tendo a maioria absoluta conhecimentos adequados sobre diferentes estágios da doença. Apenas 50% da amostra apresenta conhecimento sobre o índice de ICDAS. **Conclusões:** A pesquisa concluiu que os cirurgiões-dentistas de Itaporanga-PB demonstram condutas clínicas adequadas no tratamento de cárie em crianças, com predominância da técnica da remoção seletiva, conhecimento parcial do índice ICDAS e critérios diagnósticos compatíveis com os diferentes estágios da lesão.

Palavras-chave: Atenção primária a saúde. Cárie dentária. Odontopediatria.

P5-006: ABUSO INFANTIL NOS CURSOS DE PÓS GRADUAÇÃO E LESÕES FACIAIS E ORAIS: UMA REVISÃO BIBLIOMÉTRICA
Autoria, Afiliação e Correspondência: Geissara Jhúlia Tenório Gomes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil geissiaragomes@odonto.fiponline.edu.br Isabelly Vitória dos anjos Monteiro Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil isabellymonteiro@odonto.fiponline.edu.br Gigliana Maria Sobral Cavalcante Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil giglianacavalcante@fiponline.edu.br Suellen Peixoto de Medeiros Urquiza Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil suellenpeixoto@hotmail.com.br
Resumo: Objetivo: Analisar a produção científica brasileira na pós-graduação em relação ao abuso infantil, tendo como ênfase a discussão relacionada às lesões orais e faciais. Métodos: Trata-se de um estudo bibliométrico, realizado no banco de dissertações e teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em setembro de 2024. A pesquisa foi realizada com dados secundários e de domínio público. Todavia, buscou-se preservar os direitos autorais dos estudos, em respeito à ética em pesquisa. Na estratégia de busca, foi utilizado o termo “Maus-Tratos Infantis”. Como filtro, utilizou-se Odontologia enquanto área do conhecimento. Foram incluídos estudos defendidos a partir de 2014 até 2024. Resultados: A bibliometria resultou na primeira etapa, a partir do descritor “Maus-tratos”, em 166 trabalhos. Após filtragem pela área do conhecimento (odontologia) e ano, restaram 10 teses e dissertações. Estas foram lidas na íntegra e os dados foram analisados descritivamente e apresentados na forma de quadros e gráficos. Foram analisadas oito teses e duas dissertações. Os estudos avaliaram as condições de saúde bucal (1) e traumatismos dentários (1) seu impacto na qualidade de vida (1), significados (1), condutas (1), conhecimentos dos profissionais (2). Também foram usadas notificações (1) e autopercepção dos maus-tratos (1) e variação do fenômenos antes e após a pandemia por covid-19 (1). Conclusões: Os resultados mostram pequena proporção de estudos na área de odontologia entre os cursos de pós-graduação, embora a análise do conteúdo aponte uma ocorrência expressiva desse evento e enfatizem a importância da área para identificação e notificação de caso.
Palavras-chave: Maus-Tratos Infantis. Abuso Sexual na Infância. Odontologia.

P5-007: ODONTOPEDIATRIA CONTEMPORÂNEA: O PAPEL DA FILOSOFIA MINIMAMENTE INVASIVA NO MANEJO DA FLUOROSE DENTÁRIA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Karen Nôemi Freitas Cândido
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
karencandido@odonto.fiponline.edu.br

Marcos Vinícios Dantas de Oliveira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marcosoliveira@odonto.fiponline.edu.br

Camilly Araújo Lopes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
camillylopes@odonto.fiponline.edu.br

Sara Gomes
São Leopoldo Mandic – SLMANDIC- SP – Brasil
saragomes@gmail.com

José Carlos Petorossi Imparato
São Leopoldo Mandic – SLMANDIC- SP – Brasil
josecarlosimparato@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Discutir e demonstrar a aplicação da filosofia minimamente invasiva no manejo estético e funcional da fluorose dentária em paciente pediátrico, destacando técnicas conservadoras como microabrasão e infiltração resinosa. **Relato do Caso:** Paciente de 8 anos, sexo masculino, normossistêmico, compareceu a Clínica da Especialização em Odontopediatria da São Leopoldo Mandic com queixa estética de manchas brancas. Ao exame clínico, observou-se manchas difusas e simétricas em esmalte, compatíveis com diagnóstico de fluorose dentária. Após exame clínico, foi proposto um tratamento associando microabrasão do esmalte e infiltração resinosa (Icon®) com o objetivo de reduzir o contraste óptico das lesões. Inicialmente, realizou-se profilaxia seguida de isolamento absoluto. O procedimento de microabrasão foi realizado com o produto Opalustre® (Ultradent, EUA) aplicada com taça de borracha em baixa rotação por 10 segundos. Em seguida, procedeu-se à lavagem e secagem da superfície dental. Posteriormente, foi aplicado o infiltrante resinoso Icon®, seguindo o protocolo do fabricante: condicionamento com ácido clorídrico a 15% por 2 minutos, remoção do ácido com água, remoção do excesso de água com jato de ar, aplicação do icon-dry, secagem com jato de ar, aplicação do icon-infiltrant, fotoativação por 40 segundos. Ao final do tratamento, observou-se redução significativa da aparência das manchas, com melhora estética imediata e satisfação da paciente e de seus responsáveis. **Conclusões:** A combinação de microabrasão e infiltrante resinoso representa uma alternativa segura, eficaz e conservadora para o tratamento estético da fluorose dentária em pacientes odontopediátricos, reforçando a importância da odontologia contemporânea orientada pela preservação tecidual.

Palavras-chave: Fluorose Dentária. Microabrasão do Esmalte. Odontopediatria.

P6-001: QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM ADOLESCENTES

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Ellen Júlia Leite Franco
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellenfranco@odonto.fiponline.edu.br

Pedro Augusto da Silva Telis
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedrodst65@gmail.com

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danubianobrega@fiponline.edu.br

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Investigar a relação entre fatores sociodemográficos, de acesso e utilização dos serviços odontológicos com o impacto da saúde bucal na qualidade de vida de adolescentes. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e analítico, realizado nas escolas públicas de ensino médio de São José do Egito, Pernambuco, Brasil. Participaram do estudo, 134 adolescentes, de 15 a 19 anos, selecionados por amostragem não probabilística. Os dados foram coletados por meio de questionários referentes às condições sociodemográficas e procura pelos serviços. Para avaliação da qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) utilizou-se o Oral Health Impact Profile-14 (OHIP-14). O teste estatístico Exato de Fisher foi utilizado para associar o desfecho (impacto da QVRSB) às variáveis independentes, sendo considerado significativo com $p < 0,05$. **Resultados:** Do total de participantes, 96,3% mostraram ausência de impacto ou impacto fraco. O impacto médio foi 5,22($\pm 5,84$). Nenhuma variável sociodemográfica investigada (sexo, raça, escolaridade materna e renda) foi associada à QVRSB. A respeito dos fatores relacionados aos serviços, tempo da última consulta ($p=0,532$) e tipo de serviço ($p=0,444$) não mostraram significância. Entretanto, autopercepção da necessidade de tratamento odontológico ($p=0,045$) e dor de dente ($p=0,005$) mostram-se associadas ao desfecho. **Conclusões:** Apesar da baixa prevalência de impacto moderado/forte, e das condições sociodemográficas não mostrarem associação com a QVRSB, os adolescentes que relataram necessitar de tratamento e aqueles com histórico de dor de dente foram mais propensos ao impacto negativo. Dessa forma, os serviços de saúde bucal devem estar capacitados para o acesso, procedimentos curativos, e, sobretudo, prevenção das doenças bucais.

Palavras-chave: Condições Sociais. Saúde Bucal. Qualidade de Vida. Adolescente.

**P6-002: PROFISSIONAIS DA SAÚDE TÊM PRECONCEITO ANTE
PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS? UMA REVISÃO INTEGRATIVA
DA LITERATURA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Winícius Souto Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
winiciussouto@gmail.com

Ellen Vitória da Conceição Nunes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellennunes@odonto.fiponline.edu.br

Glawkya Nunes Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
glawkyaleite@odonto.fiponline.edu.br

Danilo Vieira Barbosa
Universidade Estadual da Paraíba – UEPB – Campina Grande – PB - Brasil
danilo_vieira23@hotmail.com

Waleska Fernanda Souto Nóbrega
Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG – Belo Horizonte – MG - Brasil
waleskasouto@odonto.ufmg.br

Resumo:

Objetivo: Investigar o que a literatura científica traz a respeito do estigma de profissionais da saúde ante pessoas com transtornos mentais. **Métodos:** Revisão integrativa com busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Portal de periódicos CAPES e Pubmed, utilizando-se os descritores “transtornos mentais”, “preconceito” e “profissionais da saúde” e seus correspondentes em inglês, com auxílio do operador booleano “and”. **Resultados:** Foram incluídos 12 estudos publicados entre 2020 e 2025, abrangendo majoritariamente profissionais da Enfermagem, Medicina, Psicologia e Serviço Social. As metodologias mais empregadas foram revisões de literatura e estudos quantitativos. Os trabalhos evidenciam a persistência de atitudes estigmatizantes e preconceituosas de profissionais da saúde frente a pessoas com transtornos mentais, manifestadas por medo, distanciamento, insegurança no manejo clínico e crenças negativas quanto à recuperação desses indivíduos. Parte dos estudos também identificou que a experiência profissional e o contato prévio com usuários dos serviços de saúde mental tendem a reduzir o estigma e promover maior empatia e compreensão. **Conclusões:** Embora haja avanços nas políticas públicas e na formação em saúde mental, o estigma entre profissionais da saúde ainda representa uma barreira significativa à integralidade e à humanização do cuidado. Torna-se necessário fortalecer estratégias de educação permanente, capacitação interprofissional e promoção de espaços de reflexão crítica nas equipes de saúde, de modo a desconstruir preconceitos e favorecer o acolhimento das pessoas com transtornos mentais na atenção à saúde.

Palavras-chave: Atitudes do Pessoal de Saúde. Estigma Social. Relações Profissional-Paciente.

**P6-003: CÁRIE DENTÁRIA ASSOCIADA ÀS CONDIÇÕES
SOCIODEMOGRÁFICAS EM PRÉ-ESCOLARES DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO
PARAIBANO**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Glawkya Nunes Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
glawkyaleite@odonto.fiponline.edu.br

Winícius Souto Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
winiciusnobrega@odonto.fiponline.edu.br

Ana Vitória de Souza Pereira
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
anapereira2@odonto.fiponline.edu.br

Bárbara Clementino Leite Mendes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
barbaramendes@odonto.fiponline.edu.br

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Investigar a experiência de cárie dentária e sua associação com fatores sociodemográficos em crianças pré-escolares. **Métodos:** Trata-se de um estudo tipo transversal, censitário, descritivo e analítico. Participaram do estudo 79 crianças, de cinco anos, matriculadas na rede pública de ensino do município Coremas, localizado no sertão do estado da Paraíba. Os dados foram coletados por duas pesquisadoras, treinadas e calibradas, por meio de questionário sociodemográfico e exame para avaliação da condição de cárie dentária. Para isso, empregaram-se os códigos e critérios do Índice de Cárie de Necessidade de Tratamento, a fim de se determinar o ceod (dentes decíduos cariados, perdidos e obturados). Utilizou-se o software *Statistical Program for Social Science 20.0®* para os cálculos das frequências e associações entre o desfecho (experiência de cárie dentária) e as variáveis independentes. O teste estatístico utilizado foi o Exato de Fisher, sendo significativo com $p < 0,05$. **Resultados:** O ceod médio foi igual a 3,73 ($\pm 4,68$). Em relação à experiência de cárie dentária; 41,8% ($n=33$) apresentaram $ceod=0$ e 58,2% ($n=46$) $ceod \geq 1$. As variáveis “casa própria” ($p=0,027$), “escolaridade paterna” ($p=0,000$) e “trabalho paterno” ($p=0,031$) mostraram associação com o desfecho. **Conclusões:** A experiência de cárie dentária foi observada em mais da metade das crianças deste estudo. Pré-escolares oriundos de famílias mais desfavorecidas, socioeconomicamente, foram mais propensos à experiência da doença. Os dados reforçam a importância de um olhar para além da condição bucal, considerando-se o contexto social das crianças ao se pensar em ações de promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Condições Sociais. Pré-Escolar.

P6-004: PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E COMPORTAMENTAL DE ADOLESCENTES E ACESSO AOS SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Lara Kevellyn Alves da Silva Gomes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
laragomes@odonto.fiponline.edu.br

Pedro Augusto da Silva Telis
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedrodst65@gmail.com

Suyene de Oliveira Paredes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suyeneparedes@fiponline.edu.br

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danubianobrega@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Identificar as características sociodemográficas e comportamentais, bem como, os aspectos de acesso e utilização dos serviços odontológicos entre adolescentes. **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal, quantitativo, com 134 estudantes entre 15 e 19 anos, em escolas públicas de um município pernambucano. Os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado, contendo questões relacionadas ao perfil sociodemográfico, comportamental e de acesso aos serviços de saúde bucal. Os dados foram tabulados no SPSS Statistics® e avaliados por meio da estatística descritiva. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (69,4%), pretos e pardos (52,2%), cuja escolaridade materna foi acima de oito anos de estudo (82,1%), com renda familiar até R\$ 2.000,00 (61,9%) e 99% declararam escovar os dentes diariamente. Todos faziam uso da escova dental; 87,3% de creme dental e 64,9% de fio dental. Observou-se alto consumo de frutas e hortaliças (86,5%), açúcar (52,2%) e carboidratos (56,7%) e baixo consumo de bebidas açucaradas (65%). 54,5% declararam necessidade de tratamento odontológico, com 67,2% tendo visitado o dentista no último ano, em serviços privados (58,3%), para revisão, prevenção e check-up (41%). **Conclusões:** Os resultados revelam um perfil predominantemente feminino, pretas ou pardos, baixa renda e alta escolaridade materna. A maioria dos adolescentes mantém hábitos adequados de higiene bucal, elevado consumo de frutas e hortaliças, reconhece necessidade de tratamento e busca atendimento regularmente, especialmente, em serviços privados e com foco em ações preventivas. Tais achados sugerem boa percepção de saúde bucal, comportamentos relativamente positivos e autopercepção em necessidade de tratamento bucal.

Palavras-chave: Fatores Sociodemográficos; Comportamento; Adolescente; Serviços de Saúde Bucal.

P6-005: FLUOROSE DENTÁRIA: CONHECIMENTO E PRÁTICAS CLÍNICAS DE CIRURGIÕES-DENTISTAS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Glícia Jardelly Leite Xavier
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gliciaxavier@odonto.fiponline.edu.br

Ellen Pinheiro dos Santos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
ellenpinheiro473@gmail.com

Joselúcia da Nóbrega Dias
Universidade de Pernambuco - UPE - Arcoverde - PE - Brasil
joselucia.dias@upe.br

Daniella de Lucena Moraes Paulo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
daniellapaulo@fiponline.edu.br

Danúbia Roberta de Medeiros Nóbrega
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
danubianobrega@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Avaliar o conhecimento dos cirurgiões-dentistas da Atenção Primária à Saúde do município de Patos-PB sobre o diagnóstico e o tratamento da fluorose dentária. **Métodos:** Estudo observacional, transversal, censitário e quantitativo, realizado com 32 cirurgiões-dentistas atuantes em Unidades Básicas de Saúde. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário eletrônico adaptado com questões sobre desenvolvimento, diagnóstico e tratamento. Os dados foram analisados no software Jamovi, utilizando estatística descritiva para o cálculo de frequências e percentuais das variáveis estudadas, os quais foram apresentados em tabelas. **Resultados:** A maioria dos profissionais (81,3%) reconheceu que a fluorose dentária se desenvolve na fase pré-eruptiva. Entretanto, 12,5% acreditaram ocorrer na fase pós-eruptiva e 6,2% demonstraram incerteza quanto ao momento de desenvolvimento. Ao analisar a imagem clínica, 75,0% identificaram corretamente a condição como fluorose dentária, enquanto 25,1% a confundiram com outras alterações do esmalte. Quanto às condutas, 43,8% indicaram microabrasão, 25,0% tratamento restaurador, 18,8% ausência de intervenção, 9,4% infiltração de resina e 3,1% profilaxia com pedra-pomes, revelando variações no manejo clínico. **Conclusões:** Os cirurgiões-dentistas demonstraram bom entendimento sobre o desenvolvimento da fluorose dentária, porém ainda apresentam lacunas no diagnóstico diferencial e nas condutas terapêuticas. Destaca-se a necessidade de capacitação contínua para aprimorar a atuação desses profissionais na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Diagnóstico Diferencial. Fluorose Dentária.

P7-001: MANEJO ODONTOLÓGICO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA): REVISÃO INTEGRATIVA

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Taynara Pereira de Melo
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
taynaramelo@odonto.fiponline.edu.br

Emilly Vitória dos Santos Rodrigues
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
emillyvrodrigues@gmail.com

Gustavo Nunes da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
gustavosilva@odonto.fiponline.edu.br

Rikelmy Pereira Pires
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
rikelmypires@odonto.fiponline.edu.br

Suélien Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenpeixoto@hotmail.com

Resumo:

Objetivo: Revisar a literatura científica sobre o manejo odontológico de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), identificando as principais técnicas de manejo comportamental utilizadas e suas contribuições para o atendimento humanizado e eficaz. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura nas bases PubMed, Scopus, BVS e Lilacs, incluindo publicações entre 2013 e 2023, nos idiomas português e inglês. Os descritores utilizados foram: "atendimento odontológico", "transtorno do espectro autista" e "crianças". Foram incluídos 3 artigos no estudo que abordaram técnicas farmacológicas e não farmacológicas de manejo de comportamento no atendimento odontológico de pacientes com TEA. **Resultados:** Os estudos apontam que o manejo odontológico de crianças com TEA exige adaptações ambientais, comunicação alternativa e aplicação de técnicas comportamentais como dessensibilização, sistema de comunicação por figuras (PECS), distração audiovisual e reforço positivo. As técnicas avançadas, como sedação e anestesia geral, são indicadas para casos de menor colaboração ou procedimentos invasivos. Estratégias que antecipam as etapas do atendimento e utilizam recursos visuais mostraram-se eficazes na redução da ansiedade e na melhora da cooperação. **Conclusões:** O manejo odontológico de crianças com TEA requer abordagem individualizada e multidisciplinar. O uso de técnicas comportamentais adaptadas e o envolvimento familiar contribuem para um atendimento mais seguro, acolhedor e eficiente, reforçando a importância da capacitação profissional para lidar com este público.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista. Humanização. Enfrentamento comportamental. Crianças.

**P7-002: A APLICAÇÃO DA COMUNICAÇÃO ALTERNATIVA COMO
ESTRATÉGIA DE INCLUSÃO NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE
CRIANÇAS AUTISTAS**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Jennifer Maria Faustino de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Jenniferemas2020@gmail.com

Ellen Oliveira Leite
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Ellenoliveiraoficial123@gmail.com

Maria Amanda Guimarães Carvalho
Clínica Desenvolver – Patos – PB – Brasil
Cdesenvolveratendimento@gmail.com

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Investigar e examinar os resultados científicos sobre a implementação da Comunicação Aumentativa e Alternativa (CAA) que facilitem a interação e a cooperação de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) durante o atendimento odontológico, considerando que o tratamento desses pacientes apresenta desafios específicos provenientes das limitações comunicativas, da sensibilidade sensorial e da resistência à colaboração durante os procedimentos clínicos. **Métodos:** Efetuou-se uma revisão da literatura, com fonte em publicações dos últimos dez anos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Aplicaram-se os descritores: "transtorno do espectro autista", "auxiliares de comunicação para pessoas com deficiência", "odontologia" e "saúde bucal". Foram selecionados cinco artigos que abordavam a aplicação de recursos comunicativos e adaptações voltadas à melhoria do comportamento e da interação de crianças com TEA em consultas odontológicas. **Resultados:** Os estudos analisados evidenciaram que a comunicação alternativa favorece o manejo comportamental e a aceitação das práticas odontológicas. A utilização desses recursos contribuiu para melhorar a interação entre profissional e paciente, mitigou sinais de ansiedade e permitiu a realização de mais etapas clínicas. Além disso, foi observado um avanço na adaptação das crianças ao espaço odontológico no decorrer do tratamento. **Conclusões:** O emprego de estratégias comunicativas mostra-se eficaz para melhorar a comunicação e proporcionar a inclusão de crianças com TEA no âmbito odontológico, tornando o atendimento mais acolhedor e reduzindo a exigência de sedação ou práticas invasivas.

Palavras-chave: Auxiliares de Comunicação para Pessoas com Deficiência. Transtorno do Espectro Autista. Odontologia. Saúde Bucal.

**P7-003: ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS FISSURAS
OROFACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Pedro Victor Almeida Rocha
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedrorocha@odonto.fiponline.edu.br

Pedro Henrique Oliveira de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pedrosouza@odonto.fiponline.edu.br

Maria Clara Nunes de Lima
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
marialima6@odonto.fiponline.edu.br

Samara Cirilo Feitosa Germano
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
samaragermano@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar a origem, métodos de diagnósticos e as principais abordagens terapêuticas das fissuras orofaciais. **Métodos:** A revisão de literatura foi realizada com a finalidade de investigar a etiologia, diagnóstico e formas de tratamentos das malformações congênitas. O estudo foi realizado nas bases de dados SciELO, PubMed e revista científica Research, com a utilização de descritores específicos, como “Anomalias congênitas”, “Causas”, “Diagnóstico clínico” e “Tratamento”, publicados entre os anos de 2019 a 2025. Foram analisados 168 artigos, estabelecendo cinco artigos publicados como base comparativa, com acessibilidade de textos científicos que descreviam o objetivo final da investigação. **Resultados:** As pesquisas examinadas mostram que as fendas orofaciais têm etiologia multifatorial, englobando motivadores hereditários, ambientais e nutricionais, a exemplo do déficit de ácido fólico durante o desenvolvimento embriológico. A literatura elenca que a análise prévia, feita mediante exames de imagem e clínicos, é fundamental para a organização terapêutica distinta. Em relação à intervenção, obteve-se que a investigação interdisciplinar — abrangendo doutores bucomaxilofaciais, odontopediatras, psicólogos e fonoaudiólogos — mostra resultados mais eficientes na reabilitação estética e funcional dos usuários. O acordo entre as pesquisas analisadas trouxe que os métodos cirúrgicos efetuados precocemente, elencados no acompanhamento multiprofissional, ajudam majoritariamente na redução das sequelas e melhoria da vitalidade. **Conclusões:** Segundo esse estudo, nota-se que as fissuras orofaciais mostram-se um empecilho estético e clínico de origem plurifatorial, demandando diagnóstico prematuro e cuidado cabível.

Palavras-chave: Anomalias congênitas. Causas. Diagnóstico clínico. Tratamento.

P8-001: IDENTIFICAÇÃO HUMANA A PARTIR DE ESTRUTURAS CRÂNIO FACIAIS EM ODONTOLOGIA LEGAL
Autoria, Afiliação e Correspondência: Débora Aliny Nóbrega Lemos Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil deboralemos@odonto.fiponline.edu.br Victor Nathan Xavier Cadête Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil victorcadete@odonto.fiponline.edu.br Pâmella Sofia Ferreira Guedes Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil Pamellaguedes@odonto.fiponline.edu.br Isaiane Medeiros Alves Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil isaianealves@odonto.fiponline.edu.br Allany de Oliveira Andrade Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil allanylucena@fiponline.edu.br
Resumo: Objetivo: Sintetizar os principais métodos de classificação do crânio na odontologia legal, evidenciando fundamentos, requisitos, desempenho reportado e limitações de cada um. Métodos: Revisão da literatura nas bases PubMed e Scielo, de 2020 a 2025 usando os descritores: odontologia legal; cefalometria; identificação humana; crânio; face. Critérios de inclusão: estudos epidemiológicos, revisões e manuais com aplicação forense em crânios humanos. Exclusões: relatos de caso isolados, séries clínicas sem método classificatório. Resultados: Identificaram-se três principais formas de classificar e identificar os crânios, sendo elas, a cefalometria clássica, traços não métricos e modelos estatísticos/computacionais, onde a cefalometria clássica analisa índices e medidas lineares, tendo como suas principais vantagens a padronização e o baixo custo, e como suas principais limitações a sobreposição entre grupos e a sensibilidade populacional. Traços não métricos sustentam as características, tendo como suas principais vantagens a rapidez e uso em materiais fragmentados, sendo limitada na subjetividade e treinamento. Modelos estatísticos/computacionais, abordam funções discriminantes, <i>Fordisc</i>/equivalentes e abordagens de <i>machine learning</i>, tendo como vantagens à acurácia potencialmente maior quando bem calibrados, e sendo limitada na dependência de amostras de referência e viés populacional. Conclusões: Atualmente, não se possui um método universal e com total precisão superior em todos os cenários. A abordagem combinada das medidas, traços morfológicos, modelos estatísticos calibrados à população de interesse oferece um melhor desempenho para a identificação e classificação forense.
Palavras-chave: Odontologia legal. Cefalometria. Identificação humana. Crânio. Face.

P8-002: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA INVESTIGAÇÃO DE ABUSOS SEXUAIS EM CRIANÇAS

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Maíra Araújo de Souza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
mairasouza@odonto.fiponline.edu.br

Luma Maíra Leite de Sousa
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
lumasousa@far.fiponline.edu.br

Maria Paulina Medeiros da Silva
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
Mariasilva10@odonto.fiponline.edu.br

Josué Brito Gondim
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
josuegondim@fiponline.edu.br

Suellen Peixoto de Medeiros Urquiza
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
suellenurquiza@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Analisar o papel do cirurgião-dentista na identificação e notificação de abusos sexuais infantis, ressaltando a importância do reconhecimento de manifestações orofaciais e comportamentais indicativas de violência, além da relevância da atuação ética e legal do profissional na proteção da criança.

Métodos: Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, BVS, SciELO, LILACS e The Cochrane Library, abrangendo publicações de 2010 a 2024. Utilizaram-se os descritores “odontologia legal”, “abuso sexual infantil”, “manifestações bucais” e “responsabilidade profissional”. Foram avaliados cerca de 10 artigos em português que abordassem a atuação do cirurgião-dentista na identificação e notificação de casos de abuso sexual infantil. Após a seleção, 4 artigos compuseram a revisão.

Resultados: Os estudos evidenciam que o cirurgião-dentista desempenha papel essencial no reconhecimento de sinais clínicos e comportamentais associados ao abuso sexual infantil, visto que grande parte das agressões afeta a região orofacial. Entre as manifestações bucais mais frequentes destacam-se lacerações em freios, petéquias em palato, hematomas, úlceras traumáticas e lesões condilomatosas. Apesar disso, observou-se baixa notificação profissional, frequentemente relacionada à insuficiente capacitação, insegurança diante dos trâmites legais e desconhecimento sobre o fluxo adequado de encaminhamento. **Conclusões:** O cirurgião-dentista possui responsabilidade central na identificação precoce e na notificação de casos de abuso sexual infantil. Investimentos em capacitação contínua, aprimoramento da formação acadêmica e fortalecimento do trabalho interdisciplinar com psicólogos, assistentes sociais e médicos são fundamentais para qualificar o atendimento, assegurar a proteção integral da criança e contribuir para o enfrentamento efetivo dessa forma de violência.

Palavras-chave: Odontologia Legal. Abuso Sexual Infantil. Manifestações Bucais. Responsabilidade Profissional. Notificação de Abuso.

**P8-003: IDENTIFICAÇÃO HUMANA NA ODONTOLOGIA FORENSE,
PRINCIPAIS MÉTODOS**

Autoria, Afiliação e Correspondência:

Pâmella Sofia Ferreira Guedes
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
pamellaguedes@odonto.fiponline.edu.br

Victor Nathan Xavier Cadête
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
victorcadete@odonto.fiponline.edu.br

Débora Aliny Nóbrega Lemos
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
deboralemos@odonto.fiponline.edu.br

Isaiane Medeiros Alves
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
isaianealves@odonto.fiponline.edu.br

Allany de Oliveira Andrade
Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil
allanylucena@fiponline.edu.br

Resumo:

Objetivo: Identificar os principais métodos de identificação humana utilizados pelo odontologista. **Métodos:** Revisão da literatura nas bases PubMed, Scielo, de 2020 a 2025 usando os descritores “Odontologia legal”, “Antropologia forense” e “Dente”. Foram estipulados critérios de elegibilidade, sendo incluídos estudos epidemiológicos, revisões e manuais com aplicação forense em mordidas humanas. Foram excluídos relatos de caso isolados, séries clínicas sem método classificatório.

Resultados: Graças a extrema resistência dos dentes, devido a presença do esmalte, eles são considerados como o último vestígio em casos como corpos carbonizados, decompostos ou desfigurados, podendo suportar temperaturas de até 1600°C. Foram identificados como principais métodos de identificação de corpos carbonizados através da arcada dentária, sendo eles, a comparação de registros ante-morte e pós-morte, análise de materiais restauradores e próteses, radiografias pós-morte e análise morfológica dos dentes e da arcada dentária. **Conclusões:** Os métodos usados na odontologia legal se mostraram extremamente confiáveis e práticos, tendo como seu principal ponto positivo seu baixo custo. Ademais, o principal empecilho destes métodos é a necessidade de documentação odontológica ante-mortem completa, isto é, a necessidade de registros prévios de forma precisa e bem arquivadas. Contudo, no Brasil devido à alta variação populacional, exige que as metodologias métricas para estimativa de sexo ou idade sejam, muitas vezes, recalibradas de acordo com a amostra.

Palavras-chave: Odontologia legal. Antropologia Forense. Dente.

7^o CONGRESSO
CUNIFIP
ODONTOLOGIA

ODONTOLOGIA COMO CIÊNCIA INTEGRADORA:

**DA INOVAÇÃO À
TRANSFORMAÇÃO**

ANEXOS

**ENCONTRO DE
EGRESSOS**

9º ENCOEG

**JORNADA ACADÊMICA
DE ODONTOLOGIA**

14º JOAO

Anexo A – Normas para Envio de Trabalhos



NORMAS PARA ENVIO DE TRABALHOS

ENVIO DE TRABALHOS ATÉ às 23h e 59min do 09/11/2025 (DOMINGO)
O APRESENTADOR DEVERÁ ENVIAR O RESUMO (CONTIDO NA FICHA
DE SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO)
PARA: cientificacounifip@fiponline.edu.br

1 REGRAS GERAIS:

Serão aceitos trabalhos em duas categorias:

1.1 Painel

Nessa categoria serão aceitos trabalhos nas seguintes modalidades: pesquisa científica, relato ou série de casos, revisão da literatura e relato de experiência.

1.2 Comunicação oral

Nessa categoria serão aceitos trabalhos nas seguintes modalidades: pesquisa científica e relato ou série de casos.

2 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO DO RESUMO

2.1 Área Temática

Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP, v.1, n.1, 2026 (ISSN: 2966-2850 on-line). Disponível em: <https://editora.unifip.edu.br/cipexciex/about>

Os autores devem explicitar a área temática do trabalho, a qual deverá ser escolhida entre as opções abaixo:

- ÁREA 1: Dentística, Prótese Dentária e Disfunção Têmporo-mandibular e Harmonização Facial.
- ÁREA 2: Diagnóstico Oral (Estomatologia, Patologia e Radiologia oral).
- ÁREA 3: Anatomia, Terapêutica, Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial e Implantodontia.
- ÁREA 4: Endodontia, Periodontia e Terapias Complementares.
- ÁREA 5: Odontopediatria, e Ortodontia
- ÁREA 6: Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva.
- ÁREA 7: Odontologia para pacientes com necessidades especiais, Odontogeriatrics e Odontologia Hospitalar.
- ÁREA 8: Odontologia Legal, Odontologia do Trabalho e áreas afins.

NOTA: A Comissão Científica poderá alterar, sem a prévia comunicação aos autores, a área temática mencionada pelos mesmos.

2.2 Título

O título, conciso e informativo, deverá conter no máximo **15 palavras**. Deverá ser digitado em posição centralizada, na fonte Verdana, tamanho 10, em negrito, com todas as letras em maiúsculo e em espaçamento entre linhas de 1,5.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

2.3 Autoria, Afiliação e Correspondência

O número máximo de autores por trabalho está limitado a **cinco**. Os critérios de autoria devem estar baseados na contribuição dos autores no que tange à concepção do estudo, à coleta e análise dos dados, à redação, revisão e aprovação do conteúdo. A autoria implica na responsabilidade de todos os autores em relação ao conteúdo do resumo publicado e ao trabalho apresentado no evento.

O nome do primeiro autor deve vir alinhado à direita, na fonte Verdana, tamanho 10, espaçamento simples, com primeira letra de cada nome em maiúscula e o restante em minúsculo. Uma linha abaixo do nome do primeiro autor deve constar o vínculo institucional, contendo nome da instituição, sigla, cidade e país, separados pelo caractere “-”, sem aspas. Na linha seguinte ao vínculo institucional deve constar o e-mail do autor. O nome dos demais autores (caso houver) deve constar abaixo do nome do primeiro autor, seguido de seu vínculo institucional na linha subsequente ao nome e e-mail na linha seguinte ao vínculo institucional. Não devem ser utilizadas abreviaturas nos nomes dos autores.

O nome do orientador deverá ser o último na sequência de autores. O **orientador** deverá ter, no mínimo, o **título de Graduação** em Odontologia ou áreas afins.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

NOTA: Cada **apresentador** (autor principal) poderá submeter, no **máximo, dois** resumos (um em cada categoria/ painel e comunicação). Não há limite para participação em co-autoria de trabalhos inscritos por outro apresentador.

2.4 Resumo

O resumo deverá ser apresentado no idioma português, no formato **estruturado** em itens importantes para o bom entendimento do texto científico. O mesmo deverá ser digitado na fonte **Verdana**, tamanho 10, espaçamento simples, conter, **no máximo**, 250 palavras e, **no mínimo**, 200 palavras.

De acordo com a natureza do trabalho, o resumo deverá ser estruturado nas seguintes seções:

- Pesquisa: trabalho original resultante de estudo qualitativo, laboratorial, clínico ou observacional. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões**.

Revisão da Literatura: trabalho original procedente de revisão sistemática, bibliometria ou revisão integrativa. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Métodos** (citar estratégias de busca), **Resultados e Conclusões**.

- Relato ou Série de Casos: trabalho descritivo procedente da prática clínica. O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Relato do Caso e Conclusões**.
- Relato de Experiência: trabalho que descreve e analisa, de forma crítica, as experiências vivenciadas no campo do ensino odontológico (monitoria, projetos e estágios). O resumo deverá conter as seguintes seções: **Objetivo, Relato da Experiência e Considerações Finais**.

NOTA: Os itens **Objetivo, Métodos, Resultados e Conclusões** (ou **Objetivo, Relato do Caso e Conclusões**) (ou **Objetivo, Relato da Experiência e Considerações Finais**) deverão estar explicitados no Resumo **em negrito**.

2.5 Palavras-chave

As palavras-chave deverão ser selecionadas entre 3 e 5 descritores, obrigatoriamente presentes na lista de “Descritores em Ciências da Saúde – DeCS/Mesh”, contida na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) disponível em <https://decs.bvsalud.org/>. As palavras-chave devem ser digitadas no mesmo idioma do trabalho, separadas entre si por ponto e finalizadas também por

ponto, na fonte Verdana, justificado, tamanho 10, com espaçamento simples entre linhas.

Nota: Ver modelo no item 6 deste documento.

NOTA: Somente os trabalhos aprovados, com pelo menos um dos autores inscritos no congresso e com pagamento efetivado serão inseridos na programação e na publicação dos anais. Os resumos dos trabalhos aprovados, mas **não apresentados**, não serão publicados nos anais do congresso. Os anais do congresso serão publicados no **Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP** (ISSN: 2966-2850 on-line).

3 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO, ENVIO E APRESENTAÇÃO DO PAINEL

O PAINEL SERÁ EM FORMATO ELETRÔNICO

3.1 Dimensões

O Painel deve ser elaborado nas dimensões 45 cm (largura) x 75 cm (altura) no *Power Point®*. **O design será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.**

3.2 Título

O título do painel deverá ser exatamente o mesmo utilizado no resumo e ser escrito em letras MAIÚSCULAS.

3.3 Autoria, Afiliação e Correspondência

Abaixo do título e somente com a primeira letra da sentença em maiúscula devem aparecer os nomes dos autores (sem abreviações). O nome do **apresentador** deverá ser o primeiro, estar sublinhado e acompanhado de uma foto afixada no canto superior direito (orientação: avaliador de frente ao painel). O brasão ou logomarca da instituição deve constar no canto superior esquerdo. Abaixo do nome dos autores, inserir o nome da instituição do apresentador (com respectiva sigla), da cidade e do estado (UF). Abaixo, do nome da instituição, inserir o e-mail do apresentador.

3.4 Corpo do Painel

O painel deverá conter todos os itens que constam no resumo. O mesmo deverá ser auto-explicativo, de preferência com o mínimo possível de texto e o máximo de ilustrações (figuras, diagramas, tabelas, etc). As conclusões podem ser colocadas na forma de itens. O resumo não deverá ser inserido. Não é obrigatória a inserção das referências (a critério dos autores).

3.5 Apresentação e Instalação do Painei

Após a **aprovação** do trabalho, o arquivo contendo o painel (em formato Power Point) deverá ser **salvo com o nome do apresentador** e enviado à Comissão Científica até às 23h e 59 min do dia **23/11/2025**. Enviar para: cientificacounifip@fiponline.edu.br

As dimensões do painel devem ter 45 cm de largura por 75 cm de altura no *Power Point®*. O *design* será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.

O apresentador deverá estar presente com antecedência no local do evento e na hora marcada (divulgada pela Comissão Científica no e-mail do apresentador).

Os painéis deverão ser apresentados nos períodos e horários determinados pela Comissão Científica. O tempo determinado para a apresentação do painel será de, no máximo, 15 minutos, sendo 10 minutos para exposição do trabalho e 5 minutos para arguição dos avaliadores.

A data da apresentação será disponibilizada (via e-mail) pela Comissão Científica do Congresso. **Não será permitida a troca do horário e dia da apresentação.**

NOTA: O não comparecimento de um dos apresentadores inscritos para o mesmo monitor, implicará na antecipação da próxima apresentação. Por isso, todos os apresentadores devem estar presentes no início e durante a sessão.

4 INSTRUÇÕES PARA PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS NA CATEGORIA COMUNICAÇÃO ORAL

4.1 Formatação

O trabalho deverá ser apresentado em formato de *slides*, utilizando-se o programa *Microsoft Power Point®*. **O *design* será disponibilizado pela Comissão Científica no site do evento.**

Em relação à **formatação das comunicações orais**, seguem-se as seguintes normas:

- O 1º slide deve conter o título do trabalho, nomes dos autores com destaque para o apresentador e orientador e instituição (ções) proponente (s) do trabalho.
- Para pesquisa científica, os demais slides devem seguir a ordem: **Introdução, Objetivos, Métodos, Resultados/ Discussão, Conclusões.**
- Para relato ou série de casos, os demais slides devem seguir a ordem: **Introdução, Objetivos, Relato do Caso e Conclusões.**
- Os slides destinados às referências e agradecimentos são opcionais.

4.2 Apresentação

O tempo determinado para a apresentação dos trabalhos nesta categoria será de, no máximo, 20 minutos, sendo 15 minutos para exposição do trabalho e 5 minutos para arguição e debate da banca.

Apenas um dos autores poderá expor a comunicação oral, sendo este, preferencialmente, aquele indicado no momento do envio do resumo.

NOTA: Caso o autor principal (aquele indicado no momento do envio do resumo) não possa comparecer no dia da apresentação, qualquer um dos co-autores poderá apresentar o trabalho. Contudo, o novo apresentador (co-autor do trabalho) deverá estar inscrito no congresso e com pagamento efetivado.

É de **responsabilidade do apresentador trazer o computador** pessoal portátil (*notebook*) contendo o arquivo da apresentação. A organização do congresso disponibilizará apenas o projetor multimídia e quadro branco para projeção.

NOTA: A organização do congresso não se responsabiliza por perdas ou danos que venham a acontecer com os computadores particulares.

No dia destinado aos trabalhos da categoria comunicação oral, o apresentador deverá comparecer na sala de sua apresentação e se apresentar ao coordenador ou presidente da banca. O apresentador que não comparecer no início do turno destinado às comunicações orais, na sala designada pela comissão científica, terá sua apresentação cancelada, o que consequentemente implicará na antecipação das demais apresentações do período. Portanto é imprescindível que o apresentador esteja presente na sala por todo o período de avaliações.

As apresentações serão realizadas pontualmente no horário marcado. No caso de cancelamento da apresentação por não comparecimento do apresentador, a sessão seguirá normalmente com a próxima apresentação, devendo todos os apresentadores do turno estarem presentes durante toda a sessão.

A data e horário de apresentação serão disponibilizados (via e-mail) pela Comissão Científica do Congresso. **Não será permitida a troca do horário e do dia da apresentação.**

Nota: Em caso de número de inscrições de trabalhos insuficientes para esta categoria, a Comissão Científica solicitará a mudança para a categoria painel.

5 AVALIAÇÃO

5.1 Avaliação dos Resumos

Os resumos submetidos serão avaliados quanto à estrutura, considerando-se à adequação às diretrizes estabelecidas pela Comissão Científica para preparação do resumo.

Além disso, docentes/pesquisadores com expertise e experiência na área temática avaliarão o conteúdo, considerando-se os seguintes critérios: originalidade, relevância do assunto, consistência metodológica e contribuição dos principais resultados para o ensino, prática clínica e serviços odontológicos.

Ao submeterem os trabalhos, os autores concordam com a publicação dos resumos (versão aprovada) nos anais do congresso, os quais serão publicados no **Caderno de Iniciação Científica e Extensão UNIFIP** (ISSN: 2966-2850 on-line).

5.2 Avaliação das Apresentações

Os trabalhos apresentados serão avaliados por docentes/pesquisadores com expertise e experiência na área temática, considerando-se os critérios, previamente, estabelecidos pela Comissão Científica.

6 MODELO E ENVIO DE RESUMO

Para envio do resumo, baixar a **FICHA DE SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO**, a qual está disponível no site do Congresso.

Os resumos deverão ser enviados na versão Word® para o e-mail da Comissão Científica: cientificacounifip@fiponline.edu.br

Não serão aceitos resumos enviados na versão **pdf**.

FICHA DE SUBMISSÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO

Categoria: (X) Painei () Comunicação Oral
Natureza: (X) Pesquisa () Revisão de Literatura () Relato de Caso () Relato de Experiência
Área Temática: ÁREA 6: Saúde Coletiva, Cariologia e Odontologia Preventiva.
Título: EXPECTATIVAS E INTERESSES DE GRADUANDOS DE ODONTOLOGIA SOBRE O EXERCÍCIO PROFISSIONAL
Autoria, Afiliação e Correspondência: Nome do Primeiro Autor Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil xxxxxxx@hotmail.com Nome do Segundo Autor Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil xxxxxxx@hotmail.com Nome do Terceiro Autor Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil xxxxxxx@hotmail.com Nome do Quarto Autor Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil xxxxxxx@hotmail.com Nome do Quinto Autor Centro Universitário de Patos – UNIFIP – Patos – PB – Brasil xxxxxxx@hotmail.com
Resumo: Objetivo: Conhecer os interesses e expectativas em relação à formação e ao exercício profissional de graduandos de Odontologia de uma instituição privada, localizada no sertão do Estado da Paraíba. Métodos: Investigação exploratória, de natureza descritiva, com abordagem metodológica quantitativa e qualitativa baseada em dados primários. Participaram desta pesquisa 414 alunos matriculados no Curso de Odontologia, os quais estavam cursando o segundo semestre letivo de 2017. Os dados foram coletados por uma única pesquisadora devidamente treinada para a aplicação de um questionário estruturado com questões objetivas e subjetivas. Resultados: Os participantes demonstraram a curto e longo prazo, respectivamente; 48,6% e 68,6% pretensão no trabalho em clínicas privadas, como autônomos. Constatou-se menor interesse em atuar na Estratégia de Saúde da Família considerando as perspectivas a médio e longo prazo (n = 80; 19,3%), em comparação com as perspectivas a curto prazo (n = 182; 44,0%). Dentre os pesquisados, 70% e 44,2% pretendiam realizar cursos de especialização ou aperfeiçoamento a curto e longo prazo, respectivamente. A perspectiva de remuneração mensal para os próximos cinco anos foi de quatro a seis salários mínimos (54,0%). Por fim, verificou-se que os estudantes esperavam entre 1 a 5 anos, após a colação de grau, para conseguir montar um consultório (n = 294; 71,2%).

Conclusões: Os graduandos demonstraram interesse em atuar em clínica privada como profissionais autônomos, bem como manifestaram o desejo de realizar cursos de pós-graduação e/ou aperfeiçoamento. A pretensão salarial dos mesmos para os próximos cinco anos, pós formatura, foi de até seis salários mínimos.

Palavras-chave: Estudantes de Odontologia. Mercado de Trabalho. Educação em Odontologia.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os autores com trabalhos enviados serão comunicados pela Comissão Científica sobre a situação de **aprovação (ou reprovação)** por meio do e-mail cadastrado.

A lista de trabalhos aprovados será disponibilizada no site do Congresso.

Para cada trabalho apresentado será emitido um **certificado**, o qual será enviado para os autores por meio do endereço eletrônico (e-mail) cadastrado na submissão do resumo.

Nota: A Comissão de Certificados e a Comissão Científica publicarão as informações exatamente como foram enviadas pelos autores no ato da submissão do resumo. É de responsabilidade dos autores a conferência e exatidão de todas as informações enviadas.

Os trabalhos premiados receberão certificados de **“Menção Honrosa”** durante a **Cerimônia de Premiação** no encerramento do evento.

Compete à Comissão Científica dirimir dúvidas referentes à interpretação deste conjunto de normas, bem como suprir as suas lacunas.

Suyene de Oliveira Paredes

Coordenadora da Comissão Científica do 7º COUNIFIP

Anexo B – Programação Oficial do 7º COUNIFIP

01/12/2025 – Segunda-feira

8h às 18h – Credenciamento

14h às 17h – Apresentação de Trabalhos – Modalidade: Comunicação Oral

18h30 - Da Técnica à Arte: A Jornada da Harmonização Orofacial

Palestrantes: Arcelino Farias Neto e Fernanda Dantas

Local: Auditório Master

02/12/2025 – Terça-feira

8h - Aplicação da estimativa de idade dental em foro penal

Palestrante: Yuri Rodrigues Cordeiro Mariano

Local: Auditório Master

8h - HANDS-ON: Frenectomia Labial na Prática: do planejamento a técnica cirúrgica

Ministrantes: Kadmo Azevedo de Figueiredo, Samara Cirilo Feitosa Germano e Ítalo Cardoso dos Santos;

Local: Laboratório de habilidades

8h - HANDS-ON: Uso do Sistema UltraMatrix/American Burrs em Restaurações Classe II com Resina Composta

Ministrante: Waldenia Pereira Freire

Local: Laboratório de habilidades

10h- Luz, Ciência e Transformação: o poder do Laser na Odontologia

Palestrante: Jeanne Paula Torres do Nascimento;

Local: Auditório Master

14h - Cirurgia Ortognática de Precisão: da simulação digital à transformação real

Palestrante: Evaldo Sales Honfi Júnior

Local: Auditório Master

16h - A Modernidade na Ortodontia: O que Realmente Importa na Prática Diária

Palestrante: Thiago Maciel Cavalcanti

Local: Auditório Master

18h às 21h – Apresentação de Trabalhos – Modalidade: Painel

03/12/2025 – Quarta-feira

8h - Atualidades do manejo cirúrgico das Disfunções das ATMs

Palestrante: André Lustosa de Souza

Local: Auditório Master

8h- Hands-on: Princípios de Implantodontia

Palestrantes: George Borja de Freitas e Julierme Ferreira Rocha

Local: Laboratório de habilidades

8h- Hands-on: Descomplicando a Endodontia - Instrumentação

Reciprocante: Passo a Passo para uma Prática Segura e Eficiente

Palestrantes: Ertânia Araújo Bezerra Sousa, Francisca Gadelha Oliveira, Maria Cleide Azevedo Braz e Ieda Xavier Guedes

Local: Laboratório de habilidades

10h- O papel da Odontologia Hospitalar no cuidado da pessoa com deficiência

Palestrante: Júlia Quintela Brandão de Gusmão

Local: Auditório Master

14h- Tendências em odontologia estética: Laminados Cerâmicos minimamente invasivos

Palestrante: Beatriz Abrantes da Silveira Andrade

Local: Auditório Master

16h- Encontro de Egressos

18h- Cerimônia de Premiação e Encerramento

